Porto Alegre, Quarta, 16 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7459

DE MÁSCARA, BOLSONARO CHEGA A MOSCOU E VERÁ PUTIN NESTA QUARTA.

Alan Santos/PR

O presidente Jair Bolsonaro desembarcou na Rússia nesta terça-feira (15) pouco depois das 10h (horário de Brasília-DF). Ele saiu do avião presidencial usando máscara. Bolsonaro, que já teve de se submeter a um teste de covid para poder realizar a viagem em cumprimento às exigências sanitárias do governo local, terá de fazer outro para poder se reunir com o presidente russo, Vladimir Putin, nesta quarta (16). Página 14

BUSCA POR VALORES “ESQUECIDOS” EM BANCOS TEM MAIS DE 66 MILHÕES DE CONSULTAS.

Página 27

Divulgação

MENOS 20 QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA ENTRE PORTO ALEGRE E GRAMADO.

A pavimentação da ERS-373, entre Santa Maria do Herval e a localidade de Serra Grande, em Gramado, na Serra Gaúcha, foi retomada e deve ser concluída até o fim deste ano. As obras encurtarão em 20 quilômetros o trajeto entre Porto Alegre e o município turístico da Região das Hortênsias. Página 47

TRANSFERÊNCIA DE VEÍCULOS PODERÁ SER FEITA DE FORMA DIGITAL A PARTIR DE MARÇO.

Página 37

Quase 90% dos gaúchos em idade adulta está em dia com a vacinação contra covid.

Disponibilizada no site do governo gaúcho, a plataforma de dados sobre a campanha de vacinação contra covid aponta que ao menos 7,64 milhões de adultos residentes no Rio Grande do Sul já completaram o esquema básico de imunização. Isso significa que 89,5% dos gaúchos a partir de 18 anos já receberam duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer, ou a aplicação única da Janssen.

Dentre o público adolescente (12 a 17 anos), o esquema completo já abrange 466.597 indivíduos, ou 54,1% desse segmento. Já para as crianças (contempladas a partir dos 5 anos), são 232.287 bracinhos com a primeira dose da injeção pediátrica, ou 24,1% – como a inclusão de tal público ainda é recente (desde 19 de janeiro), ainda não chegou a hora do segundo procedimento.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 305.321 até o momento. Por fim, a primeira dose de reforço já chegou aos braços de mais de 3,25 milhões de gaúchos (36,6% dos cidadãos aptos ao procedimento), ao passo que a segunda aplicação-extra (destinada a imunossuprimidos) foi recebida até agora por 118.144 pessoas nas 497 cidades gaúchas.

De modo geral, já foram aplicadas mais de 21 milhões de doses de fármacos contra covid desde o início da campanha de vacinação, no dia 19 de janeiro do ano passado. Essas ampolas representam 88% do total recebido pelo Estado ao longo desse período (quase 24,5 milhões), já que a logística prevê a reserva de lotes, a fim de evitar desabastecimento de estoques para segunda injeção ou reforço imunizatório.

Cristine Rochol/PMPA

Dentre as crianças de 5 a 11 anos, 24,1% já receberam a primeira dose.

Gurizada

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES), em pelo menos 30 cidades gaúchas a aplicação da primeira dose de vacina contra covid já abrange metade da gurizada de 5 a 11 anos. Esse público recebe versões pediátricas dos fármacos Pfizer e Coronavac.

Salvador das Missões (Região Noroeste) lidera o ranking, com 78,4%. A relação dos municípios com maior cobertura é seguida por Porto Vera Cruz, Itati e Sertão, com índices que variam de 71% a 69%. Os dados são extraídos do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

Há, por outro lado, algumas cidades com baixas coberturas na verificação junto ao sistema. Isso pode ocorrer por algum problema técnico no registro das doses aplicadas. Situações desse tipo são verificadas pelo Estado junto aos municípios para corrigir o problema e fazer com que os dados do Estado possam refletir de uma melhor forma a realidade da campanha.

"Dia C"

A expectativa é de que o andamento da campanha junto a tal faixa etária seja acelerado no próximo sábado (19), quando as prefeituras realizam o "Dia C" (um trocadilho com a expressão "Dia D", utilizando a letra inicial da palavra "criança") da imunização infantil contra a doença.

Cabe ressaltar que nos últimos meses tem sido verificado um aumento expressivo nos registros de internação e até mesmo de morte por covid entre os gauchinhos.

Existe a expectativa de que, com a volta às aulas no próximo dia 21, aumente a mobilização das famílias para que seus filhos recebam a injeção. Escolas serão convidadas a participar da campanha, valendo-se inclusive dos professores como formadores de opinião junto aos adultos.

Para atender à maior demanda esperada, o governo gaúcho vai disponibilizar 85,9 mil doses pediátricas da Pfizer. Conforme solicitação dos municípios, 194.628 doses também estarão disponíveis para os adolescentes.

Outra estratégia da SES será enviar correspondência aos prefeitos de cidades com índice igual ou superior a 30% de atraso na segunda dose na população de 12 a 17 anos – atualmente 207 mil garotos e garotas residentes no Estado pertencem a este grupo. (Marcello Campos)

Porto Alegre mantém vacinação contra covid em 69 endereços nesta quarta-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 69 postos de saúde nesta quarta-feira (16). São 36 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos, mais 33 endereços oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com imunossuficiência, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível para crianças a partir de 5 anos, adolescentes, adultos e idosos.

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Sobem para 37.665 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

Após a subnotificação de dados do boletim anterior (por causa da já tradicional defasagem nas planilhas dos fins de semana), o balanço divulgado nesta terça-feira (15) pela Secretaria da Saúde acrescentou 79 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. A atualização elevou para 37.665 os óbitos por covid no Estado. Também foram adicionados 15.329 testes positivos, que chegam agora a 2,03 milhões.

As mortes mencionadas pelo relatório oficial são listadas a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde a pessoa residia (e não onde faleceu) e com citação da idade – o mais jovem tinha em um espectro de 32 a 101 anos. O amplo predomínio de idosos entre os mortos continua, desta vez em 70 das 79 ocorrências. Confira:

– Santo Ângelo (mulher, 32 anos); – Lajeado (homem, 33 anos); – Campinas do Sul (homem, 38 anos); – Sertão (homem, 45 anos); – Passo Fundo (mulher, 49 anos); – Montenegro (homem, 52 anos); – Alegrete (homem, 54 anos); – Bento Gonçalves (homem, 54 anos); – Iraí (mulher, 54 anos); – Passo Fundo (homem, 59 anos); – Boa Vista do Buricá (mulher, 61 anos); – Lavras do Sul (mulher, 62 anos); – Santa Rosa (mulher, 63 anos); – Cruz Alta (homem, 65 anos); – Nova Santa Rita (mulher, 65 anos); – Palmares do Sul (mulher, 65 anos); – Montenegro (mulher, 66 anos); – Santa Rosa (mulher, 67 anos); – Viamão (homem, 67 anos); – Esteio (homem, 68 anos); – Porto Alegre (mulher, 68 anos); – Eldorado do Sul (mulher, 69 anos); – Caxias do Sul (mulher, 70 anos); – Restinga Seca (homem, 70 anos); – Nova Bréscia (homem, 71 anos); – Rio Grande (homem, 71 anos); – Agudo (homem, 72 anos); – Campo Bom (homem, 72 anos); – Canoas (homem, 72 anos); – Dom Pedrito (mulher, 72 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 72 anos); – Porto Alegre (mulher, 72 anos); – Canoas (mulher, 73 anos); – Santa Maria (homem, 73 anos); – Coqueiros do Sul (mulher, 74 anos); – Encantado (mulher, 74 anos); – Gravataí (homem, 74 anos); – Pelotas (homem, 74 anos); – Porto Alegre (homem, 74 anos); – Santo Augusto (homem, 74 anos); – Porto Alegre (homem, 76 anos); – Caxias do Sul (homem, 78 anos); – Torres (homem, 78 anos); – Ciríaco (homem, 79 anos); – Guaporé (mulher, 79 anos); – Capão da Canoa (homem, 81 anos); – Estrela (homem, 81 anos); – Lajeado (mulher, 81 anos); – São Borja (homem, 81 anos); – Eldorado do Sul (homem, 82 anos); – Porto Alegre (mulher, 82 anos); – Chiapetta (homem, 83 anos); – Porto Alegre (mulher, 83 anos); – Pouso Novo (homem, 83 anos); – Uruguaiana (homem, 83 anos); – Panambi (mulher, 84 anos); – Cristal (mulher, 85 anos); – Santa Maria (mulher, 85 anos); – Santa Maria (mulher, 85 anos); – Caxias do Sul (mulher, 86 anos); – Dom Pedrito (homem, 86 anos); – Porto Alegre (mulher, 86 anos); – Rio Grande (mulher, 86 anos); – Bento Gonçalves (homem, 87 anos); – Caxias do Sul (mulher, 87 anos); – Passo Fundo (homem, 87 anos); – Santa Maria (mulher, 87 anos); – Canoas (mulher, 88 anos); – Carlos Barbosa (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (mulher, 89 anos); – Caxias do Sul (homem, 90 anos); – Canoas (mulher, 91 anos); – Ibirubá (homem, 91 anos); – Caxias do Sul (mulher, 92 anos); – Vacaria (mulher, 92 anos); – Não-Me-Toque (homem, 94 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 94 anos); – São Marcos (mulher, 95 anos); – Redentora (mulher, 101 anos).

Passados mais de 23 meses desde a chegada da pandemia em solo gaúcho, apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 332 testes positivos desde o começo da pandemia, seis dos quais constam no documento atualizado.

EBC

Boletim desta terça-feira incluiu 79 mortes, incluindo a de uma idosa de 101 anos.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.910.627 (94%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 87.958 (4%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 64,3% no início da noite (contra 63,2% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.978 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 118.781 (6%) desde março de 2020. Destas, 177 foram registradas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Média móvel de mortes por covid segue acima de 800 no Brasil.

Reprodução

País tem 639.822 óbitos e 27.664.958 casos registrados do novo coronavírus.

O Brasil registrou nessa terça-feira (15) 909 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 639.822 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 847 – completando 8 dias acima da marca de 800. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +30%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 123.827 novos casos conhecidos da doença em 24 horas, chegando ao total de 27.664.958 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 127.077. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -29%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 4º dia.

A média móvel de vítimas da doença está em um patamar quase 5 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por Covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

— Em alta (19 Estados e o DF): Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

— Em estabilidade (6): Ceará, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina, São Paulo e Roraima.

— Em queda (1): Amazonas.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os dados mais recentes do consórcio de veículos de imprensa mostram que 152.815.080 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 71,13% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 57.222.626 pessoas, o que corresponde a 26,64% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 84,78% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 76,35%. A dose de reforço foi aplicada em 35,37% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Casos de ômicron tiveram "forte impacto" no sistema de saúde em janeiro.

O aumento da transmissão da variante ômicron gerou um ”forte impacto no sistema de saúde” no início de 2022, de acordo com análise do MonitoraCovid-19, painel da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que acompanha o desenvolvimento da pandemia.

Fiocruz

Painel da Fiocruz aponta que aumento da transmissão gerou ”risco de desassistência à população”.

”A variante ômicron do vírus Sars-Cov-2 foi responsável por um forte impacto nos serviços de saúde neste início de ano, gerando um risco de desassistência à população no que se refere a atendimentos de urgência, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)”, informou a fundação.

Segundo com o MonitoraCovid-19, quase todos os estados do país apresentaram ”picos de internação semelhantes aos provocados pelas primeiras cepas do novo coronavírus, em 2020”. Além disso, os pesquisadores alertam para uma falta de acesso nos dados devido ao apagão da base do Ministério Saúde.

”Nós observamos os casos de pacientes hospitalizados. A maior parte dos leitos de UTI estavam ocupadas durante o mês de janeiro, e, em muitos casos, houve um excedente de óbitos ocorridas fora das UTIs, ou seja, em alas comuns de internação. Isso significa que uma parte da população não teve acesso a essa forma de terapia intensiva”, disse o pesquisador Diego Xavier, do Laboratório de Informação em Saúde do Icict/Fiocruz.

A análise concluiu que a desassistência à população ocorreu de forma mais elevada no Acre, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

Ocupação de leitos

A taxa de ocupação de leitos de UTI de covid-19 para adultos apresentou uma melhora inédita este ano, disse a Fiocruz, em comunicado divulgado nessa terça-feira (15). Os dados são do dia 14 de fevereiro.

De acordo com a fundação, das noves unidades da federação que se encontravam na zona crítica (com taxas iguais ou superiores a 80%) na semana anterior, somente quatro permaneceram – Rio Grande do Norte, Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Tocantins, Piauí, Espírito Santo, Mato Grosso e Goiás passaram para a zona de alerta intermediário (taxas iguais ou superiores a 60% e inferiores a 80%).

Além disso, Amapá e Ceará saíram da zona de alerta intermediário.

De acordo com a Fiocruz, embora algumas taxas de ocupação de leitos ainda estejam muito elevadas, o enfraquecimento da explosão de casos associados à ômicron já é perceptível. Para a instituição, os avanços na campanha de vacinação por todo país foram fundamentais para impedir números ainda maiores agora.

”É um alento a percepção de que o arrefecimento da grande onda de casos provocada pela Ômicron, sentida em dados epidemiológicos, está começando a se refletir na diminuição da ocupação de leitos de UTI. O seguimento das taxas nas próximas semanas deve propiciar uma visão mais conclusiva”, diz a nota técnica.

Uma criança morreu por covid a cada três dias, enquanto o País debatia a vacinação infantil.

Enquanto o debate sobre vacinação infantil se arrastava ao longo de 20 dias no governo federal, o Brasil registrou ao menos seis mortes e 124 casos graves de covid-19 na faixa etária de 5 a 11 anos, o que representa um letalidade de 4,83%. Na média, é como se uma criança tivesse morrido a cada três dias, mostra levantamento do jornal O Globo.

Os dados são do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), que compila casos de internação por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), na qual a Covid-19 se inclui. Os registros foram compilados pela Rede Análise Covid-19.

Dados do consórcio de veículos de imprensa faz parte mostram que pelo menos 5.865.375 crianças de 5 a 11 anos receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19 até segunda-feira (14) em todo o Brasil, o que equivale a 28,61% da faixa etária. A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Com base em dados fornecidos por essas cidades, o país deve levar cerca de quatro meses para completar a primeira etapa nesse público.

Cristine Rochol/PMPA

País tem cerca de 28% de crianças entre 5 e 11 anos imunizadas com a primeira dose, considerada ainda insuficiente por especialistas.

O vice-presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Marcelo Brandão, que atua em UTI infantil, afirma não haver justificativa para retardar a vacinação após o aval dos órgãos competentes. Segundo o pediatra, o ideal é que a imunização tivesse começado o quanto antes para que as crianças estivessem protegidas antes da volta às aulas: "Se a gente tivesse começado as aulas com as duas doses, as crianças poderiam ter contatos com menos riscos."

Vacinação no País

Os dados do consórcio de veículos de imprensa dessa terça-feira (15) mostram que 152.815.080 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 71,13% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 57.222.626 pessoas, o que corresponde a 26,64% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 84,78% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 76,35%. A dose de reforço foi aplicada em 35,37% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

24 Estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos. No total, 6.208.360 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 30,28% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Os Estados com maiores percentuais de vacinados (2ª dose + dose única) são São Paulo (79,96%), Piauí (77,63%), Minas Gerais (74,38%), Paraná (73,33%) e Rio Grande do Sul (73,15%).

Anvisa manda recolher kit de coleta para teste e diagnóstico de covid sem registro.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento de um teste de Covid-19 que estava sendo comercializado sem registro. A determinação afeta o produto chamado "Teste Covid meuDNA PCR-LAMP Autocoleta de Saliva", fabricado pelo Laboratório Mendelics.

Em sua primeira divulgação sobre o produto, a Anvisa informou que o item era considerado um autoteste. Às 18h45, a agência corrigiu o termo usado.

"O produto Teste Covid meuDNA PCR-LAMP Autocoleta de Saliva não é um autoteste como divulgado anteriormente pela Anvisa. Este kit não está registrado no Brasil para a autocoleta de saliva para diagnóstico de Covid-19", informou a agência.

Segundo a agência, o produto não está regularizado e "não pode ser divulgado, distribuído, comercializado e nem mesmo utilizado". "De acordo com essas normas(RDC 44/2009 e IN 9/2009) , os produtos para uso leigo, incluindo material para autocoleta e autotestes, precisam estar regularizados na Anvisa para serem comercializados em farmácias e drogarias", afirmou a agência.

O que diz a empresa

Antes da determinação do recolhimento, a Mendelics havia enviado nota para a imprensa informando que entende que seu produto não deveria ser classificado com um autoteste.

"O teste meuDNA Covid não é um autoteste ou teste rápido. Não há testagem realizada pelo paciente ou pelo farmacêutico. O teste meuDNA Covid é um teste laboratorial, com autocoleta de saliva, com fim diagnóstico, e realizado em laboratório acreditado pela Anvisa", explica David Schlesinger, CEO da Mendelics e do meuDNA, em nota.

A empresa esclarece seu teste é baseado na autocoleta de amostra de saliva e, depois, o cliente envia o material para análise de detecção molecular em laboratório.

No fim de janeiro, a empresa também divulgou uma posicionamento contra uma determinação anterior da Anvisa:

"Nota Mendelics/meuDNA

Referente à resolução ANVISA (213/2022) datada de 25/01/2022, informamos:

1. O kit de coleta de saliva vendido em farmácias é um produto registrado na ANVISA sob o código de registro nº 10237610236 (autorização: 1.02.376-1) e está de acordo com a legislação e regulamentação vigentes. O kit de coleta de saliva é utilizado para autocoleta, da mesma maneira que kits de coleta de urina, escarro e fezes são utilizados para coletas domiciliares de amostras subsequentemente analisadas em laboratórios de análises clínicas.

2. O teste meuDNA Covid não se trata de um autoteste ou de teste rápido. Não há testagem realizada pelo paciente ou pelo farmacêutico. O teste meuDNA Covid é um teste laboratorial com fim diagnóstico, realizado no laboratório Mendelics. A Mendelics é um laboratório de análises clínicas, líder em genômica no Brasil, devidamente registrado (CRM-SP 955.471) e acreditado (PALC 32290508, CGCRE Inmetro - Norma 15189:2015 - CLC 0007). Os testes realizados pela Mendelics são regidos pela RDC 302/2005 da ANVISA.

3. O teste meuDNA disponível em farmácias e no site meudna.com utiliza como base do diagnóstico a técnica PCR-LAMP (Amplificação Isotérmica Mediada por Loop). Assim como o RT-PCR, o teste considerado "padrão ouro", ela identifica o RNA do vírus nas células da pessoa infectada desde a fase inicial. Ou seja, tratase de uma maneira de testagem da infecção ativa, apontada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a melhor ferramenta para rastrear o vírus e impedir a transmissão.

Em face de mais uma onda de Covid que assola o país e da falta de testes disponíveis em muitos locais, esperamos que a ANVISA reavalie esta interpretação errônea e libere novamente os kits de autocoleta de saliva meuDNA para comercialização nas farmácias PagueMenos o mais rápido possível."

Reprodução

Empresa alega que produto não seria autoteste, pois resultado depende de análise em laboratório.

Taxa de hospitalização de adolescentes não vacinados é 6 vezes maior do que em imunizados, diz órgão de saúde americano.

O órgão de saúde dos Estados Unidos, o CDC, disse nesta terça-feira (15) que a taxa de hospitalização de adolescentes americanos (entre 12 e 17 anos) não vacinados durante o mês de dezembro foi seis vezes maior do que em aqueles vacinados.

Reprodução

Pico da variante ômicron foi quatro vezes maior do que a delta em crianças de 0 a 4 anos.

A informação foi revelada em um estudo do CDC que também analisou a taxa de hospitalização de crianças de 0 a 4 anos (ainda não elegíveis para vacinação). Para essa população, os pesquisadores do órgão concluíram que o pico da variante ômicron foi quatro vezes maior do que o pico da variante delta.

O primeiro caso de covid-19 atribuído à variante ômicron nos EUA foi relatado em 1º de dezembro de 2021. No final do mês, a variante já era predominante no país.

O estudo do CDC leva em conta dados da Rede de Vigilância de Hospitalização Associada à Doença de Coronavírus 19 (COVID-NET) que coleta dados sobre hospitalizações de mais de 250 hospitais em 14 estados americanos. Os pesquisadores do órgão analisaram os períodos de predominância da delta (1 de julho a 18 de dezembro de 2021) e da ômicron (19 de dezembro de 2021 a 22 de janeiro de 2022).

Na última semana, agência reguladora dos Estados Unidos (FDA, na sigla em inglês) adiou a avaliação sobre a liberação da vacina da Pfizer para crianças com menos 5 anos e disse que aguarda novos dados sobre a eficácia do imunizante para essa faixa etária.

Pfizer

A Pfizer e a BioNTech anunciaram na semana passada, que vão adiar a submissão à FDA (a Anvisa dos Estados Unidos) do pedido para autorização de uso de emergencial da vacina contra covid-19 para crianças de 6 meses a 4 anos.

O grupo acredita que é mais seguro esperar até abril quando tiver em mãos os dados sobre a eficácia de uma terceira dose.

A empresa alega que mais dados sobre os casos de covid-19 estão sendo gerados porque as taxas de infecção da doença permanecem altas em crianças dessa idade, especialmente devido ao recente surto causado pela variante ômicron.

No início do mês, a Pfizer e a BioNTech enviaram os dados que coletaram sobre a imunização de crianças com duas doses, e pediram o aval mesmo com indicadores de que as respostas imunes estavam mais fracas que o esperado no ensaio clínico de 2 a 4 anos de idade.

Na época, a FDA afirmou que um comitê externo especializado se reunirá em 15 de fevereiro para discutir a autorização, no entanto, com o adiamento do pedido, a reunião foi suspensa.

Saiba por que o governo britânico fala em acabar com isolamento obrigatório em caso de covid.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, anunciou que pode suspender a exigência de isolamento obrigatório após diagnóstico positivo para covid nos próximos dias, dependendo da evolução da pandemia.

O plano era suspender a medida em 24 de março — mas se as tendências permanecerem positivas, disse Boris Johnson, ele poderá ser antecipado em um mês.

O anúncio pegou muitos especialistas de surpresa. Um deles chegou a considerar a medida "corajosa ou estúpida".

Questionamentos certamente estão sendo feitos sobre a mudança da política contra a Covid-19, com o primeiro-ministro sob pressão política contínua. Há boas notícias, mas também motivos para cautela.

Existem muitas notícias positivas nos dados mais recentes, como sugeriu Johnson.

Os casos hospitalares estão caindo e, apesar da grande onda de infecções pela variante ômicron, as mortes em geral não aumentaram acima do que seria previsto no inverno.

Com novos tratamentos e uma enorme parcela da população imunizada, após vacinação e infecção, o risco do vírus está diminuindo o tempo todo.

Outros países também estão relaxando as regras de auto-isolamento. A Dinamarca, por exemplo, agora exige que as pessoas fiquem em casa apenas se tiverem sintomas.

No entanto, também há motivos para cautela. Os níveis de infecção permanecem altos. E o programa de monitoramento do Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês) indica que eles podem até estar subindo novamente, com cerca de uma em cada 19 pessoas na Inglaterra recebendo diagnóstico positivo para covid na semana passada.

Juntamente com isso está o surgimento de uma subvariante da ômicron, BA.2, que se acredita ser ainda mais transmissível do que a versão identificada pela primeira vez na África do Sul e que agora atinge o Brasil.

A BA.2 agora é responsável por cerca de uma em cada seis infecções — uma proporção que está crescendo a cada semana.

Essa é uma das razões pelas quais o professor Paul Hunter, especialista em doenças infecciosas da Universidade de East Anglia, na Inglaterra, ficou surpreso com o anúncio sobre o fim do auto-isolamento.

"Em algum momento, todas as restrições restantes serão suspensas, incluindo a necessidade de auto-isolamento, embora certamente não esperasse que isso acontecesse este mês", diz ele.

Hunter argumenta que seria melhor esperar um pouco mais para ver o que acontece com as infecções e a subvariante.

Simon Clarke, da Universidade de Reading, também na Inglaterra, diz que a medida é "corajosa ou estúpida". Segundo ele, o problema é que ninguém sabe ao certo qual será o impacto.

Alguns acreditam que as pessoas agora podem se sentir pressionadas a retornar ao trabalho antes de estarem fisicamente prontas ou não serem mais infecciosas.

Getty Images

Exigência legal de isolamento obrigatório após diagnóstico positivo para covid-19 pode ser suspensa até o final do mês.

Impacto

Vale a pena ter em mente, porém, que nem todas as pessoas infectadas estavam se isolando, de qualquer maneira.

Durante o inverno inglês, o sistema de testes detectou apenas metade de todas as infecções — portanto, no pico, a estimativa é de que cerca de 200 mil pessoas por dia na Inglaterra que deveriam se isolar não foram formalmente solicitadas a se isolar.

Além disso, cerca de uma em cada cinco daquelas que recebem o diagnóstico positivo para Covid não aderem totalmente aos requisitos de isolamento, segundo o ONS (escritório de estatísticas britânico).

É fácil superestimar o impacto das regras governamentais e a importância de suspendê-las.

Afinal, no Natal não havia limites para reuniões de diferentes grupos de pessoas na Inglaterra — mas os níveis de contato ainda estavam em taxas incrivelmente baixos, semelhantes aos verificados no primeiro lockdown.

Só porque as pessoas não estão mais sob a exigência legal de isolamento, isso não significa que elas vão deixar de ficar em casa quando estiverem doentes. Afinal, quando houver a suspensão total de todas as medidas contra a covid, orientações sobre a importância de ficar em casa se estiver doente provavelmente serão postas em prática.

Aquelas dispostas e capazes de seguir as regras - alguns especialistas dizem que não houve apoio financeiro suficiente para ajudar as pessoas de baixa renda a se isolarem, especialmente quando isso significa prejuízo financeiro para elas - podem continuar em grande parte com seus comportamentos atuais, diz Tim Colbourn, epidemiologista da Universidade College London.

"Acabar com a exigência de isolamento legal não significa que todos espalharão livremente a covid em todos os lugares", acrescenta.

De máscara, Bolsonaro chega a Moscou e verá Putin nesta quarta.

O presidente Jair Bolsonaro desembarcou na Rússia nesta terça-feira (15) pouco depois das 10h (horário de Brasília-DF). Ele saiu do avião presidencial usando máscara. Bolsonaro, que já teve de se submeter a um teste de covid para poder realizar a viagem em cumprimento às exigências sanitárias do governo local, terá de fazer outro para poder se reunir com o presidente russo, Vladimir Putin, nesta quarta (16).

Se Bolsonaro tiver um teste negativo, a expectativa é de possa ter um encontro mais próximo com o mandatário russo, como ocorreu com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, no início de fevereiro. Em caso contrário, ele será recebido na mesa gigante, de seis metros de comprimento, assim como o presidente francês, Emmanuel Macron, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, que se recusaram a ter amostras colhidas pela Rússia – o que poderia lhe dar acesso a material genético dos chefes de Estado.

Bolsonaro foi recebido pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Sergey Ryabkov, e pelo diretor do Departamento de Protocolo Estatal, Igor Bogdashev. Ele foi do aeroporto ao Hotel Four Seasons, na Praça Vermelha, aonde chegou pouco antes das 11h, no horário de Brasília, tendo entrado por uma porta lateral.

Na manhã desta terça, o governo russo anunciou a retirada de parte das tropas militares na fronteira com a Ucrânia. Não está claro, porém, quantos soldados serão retirados. A Rússia já anunciou outras vezes a remoção de tropas perto da fronteira ucraniana, sem que, nos dias posteriores, fotos de satélite indicassem uma efetiva diminuição no número de forças.

Além disso, pouco depois do anúncio, a Duma, a Câmara Baixa do Parlamento russo, aprovou uma medida que pede a Putin que reconheça a independência das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk, duas áreas controladas por separatistas pró-Moscou no Leste ucraniano. Embora ainda não seja considerada oficialmente pelo Kremlin, a decisão pode elevar as tensões em torno da crise. O Ministério da Defesa russo também anunciou planos de realizar exercícios navais no Mediterrâneo, com o envio de bombardeiros e jatos equipados com mísseis hipersônicos para a base do país na Síria.

Alan Santos/PR

Bolsonaro saiu do avião presidencial usando máscara, acessório que costuma ignorar quando está no Brasil.

Primeiro dia

Em seu primeiro dia na Rússia, o presidente Jair Bolsonaro (PL) visitou o Kremlin, sede do governo russo. Bolsonaro estava acompanhado pelos ministros Augusto Heleno (GSI) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-geral da Presidência) e pelo filho Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), vereador do Rio de Janeiro e filho "Zero Dois" do chefe do Executivo. A visita às instalações do Kremlin foi apenas protocolar.

Ao final de seu primeiro dia em Moscou, o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ao Twitter comemorar a relação diplomática do Brasil com a Rússia e disse que o País tem "vocação de amizade" com todas as nações.

"Em 1876, Dom Pedro II foi o 1° estadista brasileiro a visitar a Rússia. 146 anos depois, no ano em que comemoramos 200 anos da independência do Brasil, tenho a satisfação de realizar o mesmo percurso. Nosso Brasil tem vocação de amizade com todas as nações do mundo", publicou o presidente.

Bolsonaro anexou à postagem dois registros da imprensa russa: um do século XIX, com a visita de Dom Pedro II em destaque; outro da agência estatal Tass, com o relato do encontro entre Bolsonaro e Putin, que acontecerá nesta quarta. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

Ministro da Defesa diz que viagem de Bolsonaro à Rússia não atrapalha parceria com a Otan.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo o ministro, a crise militar na fronteira entre Rússia e Ucrânia também não deve ser tratada durante a viagem de Bolsonaro.

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, afirmou nesta terça-feira (15) que a viagem do presidente Jair Bolsonaro à Rússia não atrapalhará a parceira do Brasil com países que integram a aliança militar ocidental Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

A viagem do presidente brasileiro para a Rússia ocorre em um momento em que o país europeu protagoniza uma crise diplomática internacional que tem mobilizado as principais potências do mundo.

Nas últimas semanas, Putin ordenou a movimentação de centenas de milhares de tropas em regiões de fronteira com a Ucrânia. A movimentação foi vista pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, como uma tentativa russa de invadir o território ucraniano.

Segundo o ministro, a crise militar na fronteira entre Rússia e Ucrânia também não deve ser tratada durante a viagem de Bolsonaro.

Braga Netto, que é general da reserva do Exército, está na comitiva de Bolsonaro que desembarcou nesta terça em Moscou, onde o chefe de Estado brasileiro será recebido nesta quarta-feira (16) pelo presidente russo Vladimir Putin.

Braga Netto foi questionado sobre o tema durante entrevista em Moscou. Para o ministro, a visita não atrapalha a parceria com a Otan. Ele afirmou ainda que o Brasil negocia com outros parceiros.

"Não , são coisas distintas. Você conversa com todos os países do mundo. Nós continuamos parceiros da Otan, temos interesse também aqui como todo país. O país está sempre aberto à negociação", disse.

Braga Netto disse que conversará sobre eventuais acordos para fornecimento de equipamentos.

Vocação de amizade

Ao final de seu primeiro dia em Moscou, o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ao Twitter comemorar a relação diplomática do Brasil com a Rússia e disse que o País tem "vocação de amizade" com todas as nações. O chefe do Executivo não cumpriu compromissos oficiais nesta terça-feira.

A postagem do presidente vem em meio a críticas ao fato de Bolsonaro ter viajado a uma parte da mais recente crise diplomática internacional, que tem Rússia, Ucrânia e Estados Unidos como protagonistas.

"Em 1876, Dom Pedro II foi o 1º estadista brasileiro a visitar a Rússia. 146 anos depois, no ano em que comemoramos 200 anos da independência do Brasil, tenho a satisfação de realizar o mesmo percurso. Nosso Brasil tem vocação de amizade com todas as nações do mundo", publicou o presidente.

Bolsonaro anexou à postagem dois registros da imprensa russa: um do século XIX, com a visita de Dom Pedro II em destaque; outro da agência estatal Tass, com o relato do encontro entre Bolsonaro e Putin, que acontecerá nesta quarta. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Estado de S. Paulo.

"Cada nação é livre para escolher suas relações bilaterais", diz a Otan sobre a viagem de Bolsonaro à Rússia.

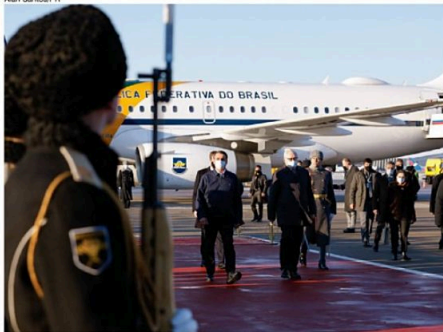
"Cada nação é livre para escolher suas relações bilaterais. Esse é um direito soberano, que a Otan respeita plenamente." Foi como a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) respondeu nesta terça-feira (15) sobre a visita do presidente Jair Bolsonaro a Moscou (Rússia) e se isso poderia ter influência na aproximação do país com essa que é a maior aliança militar do mundo.

Um representante da Otan destacou que "o Brasil não é um parceiro da organização e como tal não temos um acordo de parceria. No entanto, o Brasil é um participante regular dos cursos da Otan".

"Com relação às tensões atuais com a Rússia, a Otan acredita firmemente que as tensões devem ser resolvidas através da diplomacia", acrescentou o representante da organização. "É por isso que continuamos a trabalhar por uma solução política. Também continuamos a consultar estreitamente nossos parceiros, incluindo organizações regionais e internacionais. A Rússia ainda pode optar por desescalar, recuar suas forças e seguir um caminho político."

Na segunda-feira, enquanto Bolsonaro voava para Moscou, o presidente da Colômbia, Ivan Duque, era recebido na sede da Otan, em Bruxelas, em plena movimentação ocidental para contrapor-se a uma invasão russa na Ucrânia. A Colômbia tornou-se um parceiro da organização em 2017, e é o primeiro na América Latina. Há dois meses, os dois lados acertaram um novo programa de parceira, que lançou as bases para uma cooperação reforçada em áreas como mudança climática e segurança.

Além da situação na Rússia, Duque e o secretário-geral da organização militar, Jens Stoltenberg, abordaram o aprofundamento da cooperação entre a Rússia e a China, incluindo seu apoio ao "regime repressivo da Venezuela". "Concordamos que todas as partes devem desempenhar um papel construtivo para a paz e estabilidade regional", disse o secretário-geral em comunicado.

O presidente colombiano foi recebido nesta terça no Parlamento Europeu, em Bruxelas, onde enfatizou que "a Europa necessita da América Latina e a América Latina necessita da Europa". E prometeu que a Colômbia acompanhará as sanções que forem adotadas em nível internacional sobre a Rússia, em caso de agressão militar contra a Ucrânia.

Alan Santos/PR

Presidente Jair Bolsonaro desembarcou nesta terça em Moscou.

Para o Otan, o aprofundamento das relações com parceiros com os mesmos interesses em todo o mundo, como a Colômbia, é parte essencial de sua agenda para a Cúpula de Madri em junho de 2030, a fim de enfrentar os desafios de segurança global, diz comunicado da organização.

No ano passado, Stoltenberg reiterou que a organização militar precisava trabalhar mais com parceiros como a Austrália, Japão, Nova Zelândia e Coreia do Sul. E "também para alcançar novos parceiros potenciais, como o Brasil e a Índia".

Em agosto de 2019, o governo brasileiro comemorou ter recebido a designação do país como "aliado prioritário extra-Otan". Um status formalizado por Donald Trump, então presidente dos EUA. Discussões para um acordo de parceria com a organização militar então foram colocadas no radar.

Ao desembarcar nesta terça em Moscou, na delegação presidencial, o ministro da Defesa, general Walter Braga Neto, insistiu que a viagem de Bolsonaro não atrapalhará a parceria do Brasil com a Otan. "Não , são coisas distintas. Você conversa com todos os países do mundo. Nós continuamos parceiros da Otan, temos interesse também aqui como todo país. O país está sempre aberto à negociação", disse ele. As informações são do jornal Valor Econômico.

Governo federal autoriza pagamento recorde de emendas antes da eleição.

O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) autorizou gastos de até R$ 25 bilhões em emendas parlamentares antes das eleições de outubro. Decreto publicado na última sexta-feira estabelece que quase metade desses recursos sairá do orçamento secreto. O volume de despesas indicadas por deputados e senadores e que receberam o aval do presidente para gasto até setembro é o maior na gestão Bolsonaro, permitindo irrigar redutos dos políticos antes das disputas eleitorais.

Em 2020, foram pagos R$ 16,6 bilhões antes das eleições municipais, na soma de todas as emendas de parlamentares ao orçamento da União. No ano passado, foram R$ 15,3 bilhões até setembro. Neste ano em que políticos voltam a pedir votos para se reeleger ou ocupar um novo cargo político, o governo terá de lidar com uma pressão política e com uma conta que ainda "não fecha", na avaliação de técnicos. O Orçamento de 2022 prevê um total de R$ 33,8 bilhões em emendas parlamentares, recursos indicados por congressistas para turbinar obras de interesse eleitoral, mas há uma fatura de R$ 36 bilhões em recursos aprovados em anos anteriores que ainda não foram pagos e disputarão o mesmo espaço.

O decreto que autorizou os gastos de R$ 25 bilhões até setembro impôs um limite para a execução das verbas oriundas das chamadas emendas de relator, instrumento que vinha sendo usado pelo Congresso para esconder os verdadeiros responsáveis pela indicação dos gastos, como revelou o Estadão ao noticiar o orçamento secreto. Segundo o texto, até março deste ano poderão ser gastos R$ 2,7 bilhões do orçamento secreto. Até setembro esse montante pode chegar a R$ 11,9 bilhões. Os R$ 13,1 bilhões restantes que poderão ser liberados até setembro virão de recursos das chamadas emendas impositivas, aquelas indicadas individualmente por deputados e senadores e pelas bancadas estaduais do Congresso, e das emendas aprovadas pelas comissões do Legislativo, que ficaram com menos recursos.

Com a autorização via decreto, o governo passa a ser objeto de pressão para que os recursos sejam efetivamente gastos. De um lado, os aliados cobram a liberação da maior parte dos recursos antes do pleito de outubro, para usarem como bandeira política nas eleições. De outro, o Ministério da Economia passou a indicar a necessidade de segurar os gastos diante da incerteza sobre a arrecadação de impostos, em um ano de baixo crescimento econômico, e da necessidade de garantir o pagamento das despesas obrigatórias, que incluem salários e aposentadorias.

No fim das contas, a escolha dos limites para abrir o cofre e pagar os valores que Bolsonaro autorizar gastar dependerá de aval da Casa Civil, comandada pelo ministro Ciro Nogueira, um dos caciques do Centrão. Mas a equipe econômica pode tentar segurar a liberação de verbas na boca do caixa na tentativa de não comprometer o orçamento. A ameaça de derrubada de vetos de Bolsonaro ao Orçamento de 2022, a movimentação por reajustes salariais e a demanda de setores por mais recursos, como é o caso do agronegócio, adicionaram uma pressão a mais no Executivo.

José Cruz/ABr

O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) autorizou gastos de até R$ 25 bilhões em emendas parlamentares antes das eleições de outubro.

Apesar dos impasses que acendem um alerta nas contas do governo, aliados de Bolsonaro no Congresso pressionam pela garantia de que os recursos serão, de fato, liberados antes das eleições. Os limites passarão pelo crivo de Ciro Nogueira. No momento, o Executivo deve aguardar até março para reavaliar o cenário de acordo com a arrecadação de recursos. Se as receitas não se comportarem como o esperado, cortes poderão ser feitos. "O governo deve liberar a maior parte antes das eleições, ainda no primeiro semestre. A princípio todos são iguais, mas, do jeito que eles são, vão trabalhar para isso (priorizar aliados)", afirmou o deputado Hildo Rocha (MDB-MA).

Na prática, os recursos de maior interesse dos parlamentares devem ser liberados antes. Além da necessidade de cuidar das despesas para cumprir os gastos obrigatórios, há uma preocupação adicional do governo neste ano: a legislação eleitoral. O Executivo é proibido de liberar recursos nos três meses anteriores ao pleito, com exceção daqueles gastos destinados a obras em andamento.

"Não há outra opção para o Tesouro. É melhor segurar o gasto para ter margem de manobra no segundo semestre", afirma o economista Leonardo Ribeiro, analista do Senado e ex-servidor da Secretaria de Orçamento Federal (SOF). "De um lado, teremos pressão para aumento de gastos obrigatórios (subsídios e reajustes), do outro lado políticos famintos pelas emendas, que vão tentar abrir as torneiras do gasto o quanto antes."

A escolha dos beneficiários finais das emendas (governos estaduais ou municipais) e da ordem de prioridade de pagamento caberá aos parlamentares, que informaram essa relação ao governo. A limitação do orçamento secreto aumenta o poder do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e de Ciro Nogueira para definir quais aliados ficarão na frente da fila. Os dois são apontados hoje como os "donos do cofre". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Hamilton Mourão diz que deve deixar o PRTB e se filiar ao Republicanos para disputar uma cadeira no Senado pelo Rio Grande do Sul.

O vice-presidente Hamilton Mourão disse nesta terça-feira (15) que está "praticamente" decidido que se filiará ao Republicanos para disputar uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul.

Mourão atualmente está filiado ao PRTB, partido pelo qual concorreu ao cargo de vice na chapa do presidente Jair Bolsonaro em 2018.

O Republicanos é um dos partidos do chamado "Centrão", agrupamento de deputados que dá apoio ao governo Bolsonaro na Câmara.

O vice-presidente deu as declarações após se reunir com o presidente do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP). O encontro com Pereira ocorreu na Vice-Presidência, no Palácio do Planalto, e durou cerca de meia hora. O deputado não falou com a imprensa.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O vice-presidente deu as declarações após se reunir com o presidente do Republicanos.

"Conversamos aí sobre a minha candidatura no Rio Grande do Sul. Alinhavando aí as nossas percepções e a probabilidade de eu me juntar ao partido dele", afirmou Mourão.

Questionado se a decisão já estava tomada, o vice respondeu: "Praticamente sim". Segundo Mourão, o Republicanos espera o "momento" para anunciar a filiação.

Mourão também negociava o ingresso no PP, do ministro-chefe da Casa Civil da Presidência, Ciro Nogueira. Na segunda-feira (14), Mourão disse que discutia somente com os dois partidos, ambos da base do governo Bolsonaro.

Vice de Bolsonaro em 2022

Ao longo de três anos de governo, a relação entre o presidente e Mourão foi marcada por críticas de Bolsonaro, que, entre outras discordâncias, considera que o vice fala demais nas entrevistas.

O presidente chegou a dizer que Mourão "por vezes atrapalha", mas "tem que aturar". Por outro lado, Bolsonaro confiou a Mourão o comando do Conselho Nacional da Amazônia Legal, órgão que coordena a atuação do governo na área.

Bolsonaro ainda não definiu quem será o vice na campanha pela reeleição. Um dos nomes cotados é o do atual ministro da Defesa, o também general Walter Braga Netto.

Há também uma articulação para que o presidente opte por um nome político, como a atual ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que está licenciada do mandato de deputada federal. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Lula defende chapa com Alckmin e diz não precisar de vice do PT.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta terça-feira (15) que as divergências com o ex-governador Geraldo Alckmin (sem partido) serão colocadas de lado na eventual composição de uma chapa para disputar a Presidência da República. "Se o Alckmin como meu vice me ajudar a governar, não vejo nenhum problema", disse, após lembrar que Alckmin ainda precisa escolher seu partido para que a chapa possa se concretizar.

Lula destacou ainda que não tem interesse em ter um vice petista. "Não quero um vice igual a mim. Não quero um vice do meu partido", afirmou, em entrevista à Rádio Banda B de Curitiba.

Bolsonaro na Rússia

Lula criticou a viagem do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Rússia em meio a uma crise militar do país com a vizinha Ucrânia. "Eu espero que ele faça algo útil e não volte mentindo", disse o pré-candidato do PT à Presidência. Bolsonaro desembarcou em Moscou na manhã desta terça-feira (horário de Brasília), ignorando apelos de integrantes do governo para cancelar a visita, no esforço de evitar impacto nas relações diplomáticas com os Estados Unidos e outros países integrantes da Otan.

"Espero que quando um presidente da República viaje, ele leve uma pauta séria para discutir seriamente com outro presidente e depois saiba quais foram os benefícios que o País ganhou com essa viagem", declarou Lula. "Espero que agora voltando da Rússia, tenha tomado um puxão de orelha do Putin e volte com o mínimo de seriedade para o Brasil, para que o povo possa ir desfazendo a imagem negativa que tem desse cidadão."

Reformas

No quesito das reformas previdenciária e tributária, e o porquê dessas não terem sido feitas na sua gestão, o ex-presidente afirmou que não eram necessárias enquanto ele comandava o Planalto. "Quem é que disse que o Brasil precisava das reformas? Quem disse isso era um setor empresarial que queria se desfazer do país inteiro", criticou.

No entanto, o presidente reforça que, hoje, caso vença a disputa, está convencido de que o País precisa discutir reforma tributária. "Eu não sei se uma reforma tributária completa ou a gente discutir tópicos", disse.

Manifestação na igreja

A respeito da polêmica em torno da invasão de uma igreja em Curitiba por um vereador petista e um grupo de manifestantes, Lula contestou a postura do parlamentar. "Ele (Renato Freitas) está errado! E se ele está errado, ele precisa humildemente entender que a palavra 'desculpa' não diminui uma pessoa. A palavra 'desculpa' engrandece quem tem a grandeza de pedir desculpas", disse.

Ricardo Stuckert

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a cerimônia de aniversário de 42 anos do PT.

O vereador Renato Freitas (PT) foi uma das lideranças presentes no protesto do dia 5 de fevereiro, organizado em Curitiba contra o racismo e os assassinatos do congolês Moïse Kabagambe, espancado até a morte por cobrar pagamentos atrasados, e do estoquista de supermercado Durval Teófilo Filho, alvejado pelo vizinho militar que o confundiu com um ladrão. O encontro terminou em confusão após um grupo de manifestantes entrar na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de São Benedito, no centro histórico, após a celebração de uma missa.

Marco histórico da luta antirracista no Brasil, a igreja foi construída por e para os escravos em 1737, abrigando negros impedidos de frequentar outras igrejas por causa da cor de sua pele. "Essa igreja tem um valor simbólico enorme para a gente. Por isso a gente entrou e reivindicou a valorização da vida", afirmou o parlamentar à época, em seu perfil do Instagram.

Segundo Lula, o vereador poderia ter pedido para o padre realizar uma missa para o povo negro de Curitiba e homenagear os que fizeram a igreja. "Ele é vereador. Ele pode fazer um ofício pedindo para o Bispo para que aquela igreja tenha um ou dois padres negros. O que não tem sentido é invadir a igreja", disse.

Apesar de criticar o correligionário, Lula afirmou que o PT vai defender o mandato do vereador: "Não vamos querer que você seja cassado. Não vamos permitir que a direita conservadora da câmara te cassem". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dirigentes do MDB, União Brasil e PSDB admitem abrir mão de pré-candidaturas para formar federação partidária.

Luiz Cervi/Divulgação

Baleia Rossi, Luciano Bivar e Bruno Araújo após encontro sobre federação.

Após reunião, dirigentes do MDB, União Brasil e PSDB admitiram a possibilidade de abrirem mão de suas pré-candidaturas na esfera nacional e estadual para tentar formalizar uma federação partidária até meados de março. Se concretizado, o acordo prevê que as siglas caminhem juntas pelos próximos quatro anos.

O objetivo da aliança é buscar um candidato à presidência competitivo, mas também ter força no Congresso para fazer frente ao grupo formado por siglas do "centrão" e pelo bloco composto pelo PT, legenda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a partir do ano que vem. Os três partidos estimam que poderiam chegar a 140 parlamentares.

Os presidentes do MDB, Baleia Rossi, do União Brasil, Luciano Bivar, e do PSDB, Bruno Araújo, se reuniram em Brasília, nesta terça-feira, para reforçar que estão, de fato, em busca de um acordo. Depois de um breve encontro, eles posaram para fotos juntos com o intuito de demonstrar que há mais convergências do que divergências no momento.

"As três candidaturas (à presidência) que estão postas aqui estão submetidas à autoridade desse conjunto de forças políticas. As candidaturas são legítimas, postas por cada um dos nossos partidos, mas a partir do momento que caminhamos pela convergência de uma candidatura única elas estão submetidas à autoridade de um consenso", disse o presidente do PSDB.

Araújo reforçou que está autorizado pelo pré-candidato da sigla, o governador João Doria (São Paulo), a dizer que ele aceita participar do acordo em uma eventual federação, o que inclui até mesmo abrir mão da disputa como cabeça de chapa.

"Tanto a pré-candidatura da Simone Tebet (MDB), quanto do governador Doria estão consolidadas em seu partido. A nossa candidatura (União Brasil), embora seja uma opção, ainda não tem essa consolidação partidária que têm as duas outras", acrescentou Luciano Bivar.

Segundo o presidente do União Brasil, o primeiro objetivo é a construção da identidade do grupo e superar dificuldades nos diretórios estaduais. O segundo passo seria discutir os critérios para a escolha do candidato à presidência da República, o que ainda não foi feito.

Em caráter reservado, integrantes dos três partidos afirmam que há conflitos em alguns estados, como Pernambuco e Paraíba, que teriam que ser solucionados nas próximas duas semanas.

Na Paraíba, o MDB pretende lançar o senador Veneziano Vital do Rêgo ao governo do Estado, com o apoio do PT. No mesmo Estado, porém, o deputado Efraim Filho (União Brasil) quer disputar vaga no Senado em chapa de oposição ao ex-presidente Lula.

Em Pernambuco, por sua vez, a disputa ao governo estadual possui como adversários o PSDB, com Raquel Lyra, e União Brasil, com Miguel Coelho, filho do senador Fernando Bezerra (MDB).

"Pudemos confirmar hoje que temos muito mais convergências do que dificuldades, em pensamento e em projeto para o país. Mais do que nunca o que nos une é a vontade de apresentar um projeto moderado, equilibrado, que vise uma recuperação do nosso país na sua economia, visando geração de emprego, trabalho e renda", afirmou Baleia Rossi. As informações são do jornal O Globo.

Governador gaúcho Eduardo Leite se reúne com o presidente nacional do PSD.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), se reuniu com Gilberto Kassab, presidente do PSD, para discutir uma possível filiação ao partido para se candidatar à Presidência.

Eduardo Leite havia firmado um acordo de que não sairia do PSDB, inclusive tendo o nome lançado à reeleição como governador pelo presidente do partido.

Também participou do encontro o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Ambos conversaram com Kassab. Antes de deixar São Paulo, Eduardo Leite também conversou com o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, que também está de filiação acertada com o PSD, provavelmente para ser candidato ao Senado no seu Estado.

Alguns membros do PSD veem esses movimentos de Eduardo Leite como uma valorização de passe, como uma forma de ele se manter no debate nacional.

Caso eventualmente decidir ser candidato à reeleição no Rio Grande do Sul, por um lado poderia acalmar sua base e contaria com o apoio de setores empresariais que aprovam o governo de Eduardo Leite; mas causa desconforto entre os que cogitam ser candidatos apoiado pelo governador gaúcho.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Eduardo Leite havia firmado um acordo de que não sairia do PSDB.

Aos seus atuais correligionários no PSDB, Leite diz que travaria o debate sobre a viabilidade da candidatura de João Dória dentro do partido, e não fora.

Porém, ao receber o aceno de Gilberto Kassab para que faça esse movimento, espera-se que Rodrigo Pacheco formalize que não deixará a presidência do Senado para candidatar-se à Presidência da República, para então Eduardo Leite fazer os próximos movimentos, que seria a filiação e avaliar quem iria com ele neste projeto. A informação foi divulgada pelo analista político Iuri Pitta.

À CNN Brasil, o governador gaúcho disse que mantém o posicionamento anterior de que não irá ser, novamente, candidato ao Palácio Piratini.

"Não mudei de posição. Aliás, tenho observado interpretação bastante equivocada sobre minha manifestação no evento do PSDB."

No último sábado (12), Leite deixou nas entrelinhas de seu discurso à militância a chance de concorrer ao governo do Rio Grande do Sul pela segunda vez, ao declarar que participaria das eleições como uma liderança ativa. A fala despertou dúvidas se teria mudado de entendimento sobre o assunto.

Leite admite que existe apelo interno no partido para que ele não deixe nem a política nem o governo, o que, segundo ele, não quer dizer que ele será candidato efetivamente. Apesar de não deixar claro qual participação terá nas eleições deste ano, o governador garante que não será omisso. "E vou ajudar a garantir a continuidade do trabalho que fizemos pelo estado. E acrescentei: esse papel pode ser cumprido sem necessariamente ser candidato."

Tribunal Superior Eleitoral firma parceria com redes sociais para combate à desinformação nas eleições.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) formalizou nesta terça-feira (15) uma parceria com oito redes sociais com o objetivo de combater a desinformação sobre o processo eleitoral deste ano. A iniciativa, que já vinha sendo anunciada e ocorreu em anos anteriores, foi firmada em cerimônia virtual.

Neste ano, a novidade foi a inclusão da Kwai, plataforma de compartilhamento de vídeos curtos. "Vamos ter um canal direto com o TSE para conteúdos que violem a legislação eleitoral e causem risco para a integridade das eleições", disse Wanderley Mariz, diretor de relações governamentais e políticas públicas da rede social.

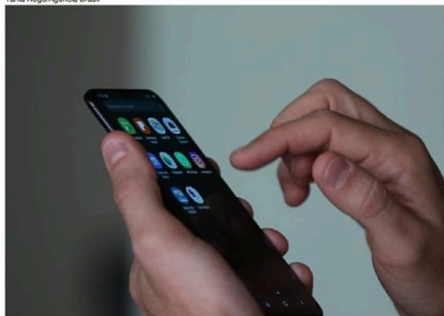
Nesta terça-feira, foram assinados memorandos de entendimento que listam ações, medidas e projetos a serem desenvolvidos em conjunto pelo TSE e as plataformas, de acordo com as especificidades da cada uma. Tais ações serão colocadas em prática mesmo após o período eleitoral, até 31 de dezembro.

Uma das principais linhas de atuação é a remoção de conteúdos considerados danosos ao processo eleitoral. Nesta linha, plataformas como TikTok, Facebook e Instagram anunciaram que seguirão com a exclusão de publicações que forem julgadas nocivas.

Facebook e Instagram disseram que abrirão canal de denúncia exclusivo para o TSE. "Uma vez recebida a denúncia, ela será analisada pela Meta, proprietária dos aplicativos, e se o conteúdo reportado violar as políticas das plataformas, será removido", diz uma publicação da Meta.

O Twitter, por sua vez, demonstrou postura mais cautelosa. "Não dependemos apenas de decisões binárias de remoção e ou exclusão de conteúdo, pois sabemos que oferecer a pessoas o contexto adequado é também uma ferramenta eficaz e importante para combater a desinformação", disse Daniele Kleiner Fontes, chefe de políticas públicas da plataforma.

Já o WhatsApp disse que continuará a suspender contas que apresentem "atividade inautêntica". Segundo o representante da plataforma mensagens instantâneas, Dario Durigan, em todo o mundo são suspensas mais de 8 milhões de contas por mês do aplicativo. "A eleição brasileira é a

Tânia Rêgo/Agência Brasil

A iniciativa, que já vinha sendo anunciada e ocorreu em anos anteriores, foi firmada em cerimônia virtual.

mais importante para o WhatsApp no mundo em 2022", afirmou o executivo.

Sem citar concorrentes, Durigan afirmou que o aplicativo é "dos únicos serviços de mensagens instantâneas que respeitam a lei brasileira". Desde o início do ano, o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, tem criticado o Telegram, um dos principais concorrentes do WhatsApp, por não possuir representação no Brasil nem se submeter às leis brasileiras.

O diretor de relações governamentais do Google no Brasil, Marcelo Lacerda, anunciou ainda que a empresa divulgará um relatório de transparência de anúncios políticos, "que dará visibilidade sobre quem contratou esses anúncios, quanto pagou, para quem esses anúncios foram servidos e quais os parâmetros utilizados para a segmentação desses anúncios".

Outras iniciativas das plataformas são focadas na disseminação de informações oficiais sobre o pleito, que devem receber maior destaque das ferramentas, por meio de links, stickers, avisos e bots do próprio TSE.

"Nós conseguimos avançar com ferramentas e instrumentos que ajudam a justiça eleitoral e as plataformas a servirem da melhor forma ao país e a democracia brasileira", disse Barroso no evento desta terça. Ele reafirmou que a parceria entre o TSE e as plataformas não envolve nenhuma troca de dinheiro. As informações são da Agência Brasil.

Ministro Edson Fachin diz que o Tribunal Superior Eleitoral está "atento e preparado" para "ameaças do populismo autoritário" às eleições.

O futuro presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Luiz Edson Fachin, afirmou nesta terça-feira (15) que a Corte terá pela frente "as ameaças ruidosas do populismo autoritário" e alertou para a importância da segurança cibernética, que disse ser "imprescindível".

Fachin deu a declaração na abertura de uma reunião de transição realizada no TSE com novos gestores para tratar sobre os próximos passos da instituição e a organização das Eleições de 2022.

Posse no dia 22

Ele tomará posse como presidente do TSE em 22 de fevereiro, em substituição ao ministro Luís Roberto Barroso, que participou do encontro. O ministro Alexandre de Moraes, futuro vice-presidente, também estava presente.

"Cibersegurança é um elemento imprescindível. As ameaças são credíveis. Por isso, estamos atentos desde já. E como desde antes, sempre estaremos atentos e preparados. Teremos também pela frente as ameaças ruidosas do populismo autoritários", disse o ministro.

Fellipe Sampaio/SCO/STF

O ministro Edson Fachin, futuro presidente do TSE.

"Estamos confiantes que, apesar do populismo autoritário, a democracia vai triunfar em 2022", acrescentou Fachin.

Guerra declarada

O ministro disse que a "guerra contra a segurança no ciberespaço foi declarada faz algum tempo" e que atentar contra o TSE "abre uma porta para a ruína da democracia".

Fachin ressaltou ainda que a Justiça Eleitoral enfrentará "distorções factuais e conspiratórias" que, somadas ao extremismo, tentam manchar a credibilidade da instituição, mas disse que o TSE estará atento e preparado.

"Paz e segurança nas eleições, com o máximo de eficiência e mínimo de ruído, é que desejamos. O papel da Justiça Eleitoral não é definir quem ganha, porquanto a chave do jogo é justamente a incerteza. Eis a tarefa mais importante numa eleição democrática: jogar com as regras do jogo e aceitar o resultado", destacou.

Em relação aos riscos cibernéticos, o ministro disse que há ameaças de ataques de diversas formas e origens. Ele citou a Rússia como país exemplo de procedência de tais ataques.

"O alerta quanto a isso é máximo e vem num crescendo. A guerra contra a segurança no ciberespaço da Justiça Eleitoral foi declarada faz algum tempo" afirmou. "Violar a estrutura de segurança do Tribunal Superior Eleitoral abre uma porta para a ruína da democracia. Aqueles que patrocinam esse caos sabem o que estão fazendo para solapar o Estado de Direito", acrescentou o ministro. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Deputado do PT entra com projeto para suspender decreto de Bolsonaro sobre o garimpo.

Um dia após ser publicado pelo presidente Jair Bolsonaro, o decreto que prevê um programa de incentivo ao garimpo na região amazônica já foi alvo de questionamentos no Congresso Nacional. Por meio de um projeto de decreto legislativo protocolado nesta terça-feira, 15, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), acompanhado de todos os demais membros do partido, pediu a suspensão do ato de Bolsonaro.

Segundo Lopes, que é líder da bancada petista, o decreto presidencial institui uma série de medidas que, na prática, "poderão representar um aumento nas atividades potencialmente danosas de garimpagem na região" amazônica, com incentivo à mineração predatória e invasão de áreas protegidas.

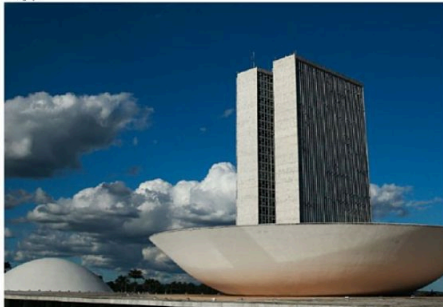
"O decreto simplesmente muda o nome de 'garimpo' para 'mineração artesanal' e consolida a política do governo Bolsonaro no avanço da mineração predatória sobre áreas até o momento protegidas. Trata-se de um sinal verde definitivo para os garimpeiros que atuam na extração de ouro em regiões da Amazônia até então intactas, criando fundamentos programáticos para que sejam feitas mudanças no rito administrativo obrigatório dos processos de licenciamento minerário e ambiental, em flagrante contraste com a legislação", afirma o parlamentar, em sua justificativa.

Conforme informações publicadas no Diário Oficial, o decreto assinado por Bolsonaro tem o objetivo de "propor políticas públicas e estimular o desenvolvimento da mineração artesanal e em pequena escala", para estimular o "desenvolvimento sustentável regional e nacional".

O decreto deixa claro que a mineração artesanal e em pequena escala diz respeito às atividades de "extração de substâncias minerais garimpáveis". Paralelamente, foi criada a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Comape), que vai definir a atuação dos órgãos da administração pública federal para executar o programa.

Essa comissão será composta por membros do Ministério de Minas e Energia, que a coordenará, e da Casa Civil da Presidência da República, além dos ministérios de Cidadania, Justiça, Meio Ambiente e Saúde. Pelo decreto, poderão ser convidados representantes de entidades públicas ou de outras instituições para participar das reuniões, mas sem direito a voto nas decisões.

"Fica evidente que o decreto assinado pelo presidente Bolsonaro representa mais um ataque ao meio ambiente, prioriza incentivos à extração ilegal de minérios em áreas protegidas e deve aprofundar as condições análogas à escravidão vivenciadas por garimpeiros na região, pois é notório que, sem incentivos para permanecer na agricultura, integrantes pobres de comunidades ribeirinhas abandonam o roçado para se dedicar ao garimpo, que oferece alta e rápida lucratividade, enquanto produz graves danos socioambientais e acentua a histórica desigualdade social na região", afirma o deputado Reginaldo Lopes.

Desde sua pré-campanha em 2018, Bolsonaro defende a atuação de garimpeiros no País e critica o trabalho de fiscais ambientais, quando há apreensão e destruição de máquinas utilizadas por atividades criminosas. "Não é justo, hoje, querer criminalizar o garimpeiro no Brasil. Não é porque meu pai garimpou por um tempo. Nada a ver. Mas, no Brasil, é muito bacana o pessoal de paletó e gravata dar palpite em tudo que acontece no campo", disse Bolsonaro, em maio do ano passado, em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada.

Divulgação

Decreto que prevê um programa de incentivo ao garimpo na região amazônica já foi alvo de questionamentos no Congresso Nacional.

Um segundo decreto publicado pelo governo, também nesta segunda, determina que a ANM estabeleça "critérios simplificados" para liberação de novas outorgas garimpeiras, "principalmente no caso de empreendimentos de pequeno porte ou de aproveitamento das substâncias minerais".

Pelo texto, a efetivação do registro de licenciamento de exploração entregue à agência terá de ser realizada em até 60 dias, contados da data de apresentação da licença ambiental do projeto de mineração. Encerrado o prazo sem que a ANM tenha se manifestado, o solicitante terá seu pedido validado automaticamente.

O Instituto Escolhas, associação civil especializada em estudos e análises sobre sustentabilidade, afirma que os dois decretos fragilizam ainda mais o quase inexistente controle na cadeia do garimpo. "Em vez de estabelecer critérios mais rígidos para os controles e fiscalização, que são necessários por parte do governo federal, estimulam a atividade que hoje é uma das principais ameaças à floresta amazônica e seus povos", afirma a organização.

Segundo o estudo "Raio X do Ouro: mais de 200 toneladas podem ser ilegais", lançado na semana passada, o Brasil comercializou 229 toneladas de ouro com indícios de ilegalidade, quase metade da produção nacional. A maior parte desse volume saiu da Amazônia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Por seis votos a um, Tribunal de Contas da União aprovou a primeira etapa da privatização da Eletrobras.

O TCU (Tribunal de Contas da União) aprovou nesta terça-feira (15) a primeira etapa da privatização da Eletrobras, vista como principal oportunidade da equipe de Jair Bolsonaro repassar uma grande estatal para a iniciativa privada. Por seis votos a um, o órgão fiscalizador manteve os parâmetros que já haviam sido indicados pelo ministro-relator do tema, Aroldo Cedraz, em dezembro. As recomendações foram consideradas pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Ao jornal O Estado de S. Paulo, o secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord, afirmou que a decisão é "extraordinária" e não compromete o cronograma para a operação de desestatização da estatal, prevista para ser realizada até maio. "Aconteceu o que deveria ter acontecido - um debate amplo e transparente, mas sem comprometer o prazo: colocou-se em votação, e venceu o parecer do relator", afirmou o secretário.

Nessa fase, o TCU analisou os valores envolvidos na privatização referentes ao bônus de outorga que a União irá receber pela assinatura dos novos contratos das 22 usinas hidrelétricas da estatal e os repasses a serem feitos para amortizar as tarifas dos consumidores nos próximos anos. Em dezembro, atendendo a recomendações do voto do ministro relator do processo no TCU, Aroldo Cedraz, o Conselho de Política Energética (CNPE) revisou os valores dos contratos adicionados e fixou o montante em R$ 67 bilhões - sendo R$ 25,3 bilhões a serem pagos ao Tesouro Nacional.

A discussão do tema foi retomada com a apresentação do voto-vista do ministro Vital do Rêgo. Em seu parecer, o ministro apontou três grandes falhas na modelagem econômico-financeira da operação, o que elevaria o valor da privatização para o dobro previsto pelo governo. Segundo ele, o montante pelos novos contratos chegaria a R$ 130,4 bilhões, com repasse de R$ 57,2 bilhões ao Tesouro. O principal ponto de polêmica foi em relação a venda de "potência de energia", referente a contratação a longo prazo para atender o sistema em horários de maior demanda. Este ponto, entretanto, não foi seguido pelos demais ministros do TCU.

O ministro também questionou os impactos tarifários da desestatização da estatal nas contas de luz. Ao criticar dados encaminhados pelo governo ao TCU, o ministro afirmou que foi necessário buscar estudos de outras entidades para mensurar os efeitos aos consumidores. Segundo ele, segundo a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), com as premissas indicadas no voto, haveria um custo adicional entre R$ 52,4 bilhões e R$ 104,2 bilhões em 30 anos, já considerando os repasses para a CDE. "Isso corresponde a um aumento tarifário entre 4,3% e 6,5% ao ano", argumentou. No futuro, segundo ele, existirá o sentimento de que "a Eletrobras foi vendida pela metade do preço e a iniciativa privada está fazendo a festa".

EBC

Privatização da Eletrobras é vista como principal oportunidade da equipe de Jair Bolsonaro repassar uma grande estatal para a iniciativa privada.

"É obrigatório que o tribunal exerça suas obrigações de resguardo do patrimônio público. O que se demonstrou é que as falhas na modelagem e nos parâmetros resultam em última instância no desfazimento de patrimônio da União por valor menor do que representa, com consequências deletérias para o setor elétrico", argumentou. "O TCU não pode assumir o ônus de calcular o valor que será adicionado aos novos contratos de concessão de energia elétrica, mas deve, por atribuição constitucional, apontar os erros e determinar aos órgãos responsáveis que adotem as medidas necessárias para efetuar as devidas correções."

A segunda parte da análise sobre a desestatização da Eletrobras, que envolverá a modelagem da operação, deve ser concluída pela área técnica do TCU entre o fim deste mês e o início de março. O relator desta etapa também é o ministro Aroldo Cedraz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Privatização da Eletrobras: veja os próximos passos.

O governo deu mais um passo nesta terça-feira (15) para privatizar a Eletrobras. Por seis votos a um, o TCU (Tribunal de Contas da União) recebeu o primeiro aval ao processo de privatização – o que permite dar continuidade às etapas necessárias para realizar a operação.

A medida provisória que viabiliza a venda de ações da Eletrobras na bolsa de valores foi sancionada em julho pelo presidente Jair Bolsonaro. Se o processo for adiante, será a primeira estatal de controle direto da União a ser privatizada pelo governo Bolsonaro.

Veja o que já se sabe sobre a privatização:

– Como ficará a participação do governo na Eletrobras?

O governo pretende transformar a Eletrobras numa "corporation", ou seja, numa empresa privada sem controlador definido. Modelo semelhante foi adotado na privatização da Embraer.

Para isso, será feita uma capitalização, ou seja, uma oferta primária de ações da Eletrobras na bolsa de valores, de modo que a União deixe de ter cerca de 70% do capital votante e passe a ter em torno de 45%. Dessa forma, a União perde a posição de acionista majoritária.

Apesar de a União manter uma posição ainda relevante na companhia, o modelo de desestatização prevê que nenhum acionista poderá votar com mais de 10% do seu capital. O objetivo é justamente pulverizar o capital para que a empresa não tenha controlador definido.

– Quais são os próximos passos?

As etapas ainda pendentes são a deliberação final do Tribunal de Contas da União (TCU) a respeito da capitalização e a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Eletrobras para a aprovação final da modelagem da oferta de ações.

Na primeira etapa, realizada nesta terça-feira, os ministros do TCU analisaram os valores envolvidos na operação, como o bônus de outorga que a Eletrobras privatizada deverá pagar à União pela renovação dos contratos das 22 usinas hidrelétricas da empresa.

Na segunda etapa, prevista para março, os ministros vão se debruçar sobre o modelo de venda proposto pela União.

A empresa convocou uma assembleia para 22 de fevereiro com o objetivo de discutir a privatização.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) espera que o TCU dê o aval para a privatização até março. No início do ano, o banco informou que a oferta das ações da Eletrobras está prevista para o próximo mês, com expectativa de precificação em abril.

Senado Federal

Por seis votos a um, o TCU (Tribunal de Contas da União) recebeu o primeiro aval ao processo de privatização.

– Quando o governo quer realizar a oferta pública?

O governo pretende realizar a oferta pública de ações na "janela" de mercado de abril/maio.

O medo é que depois desse prazo o mercado enfrente um período de turbulência por causa da eleição para presidente.

– Quem poderá comprar as ações?

A compra das ações estará liberada tanto a investidores institucionais como a pessoas físicas, sendo o valor mínimo de R$ 1 mil e o máximo, de R$ 1 milhão.

Além disso, a previsão é que os trabalhadores possam comprar ações da empresa usando até 50% do dinheiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), assim como aconteceu com as ações da Petrobras e da Vale.

Empregados e aposentados da própria Eletrobras e de suas subsidiárias terão prioridade para adquirir até 10% do total das ações ofertadas.

– Quanto a privatização da Eletrobras deve render?

No total, o governo avaliou que a Eletrobras privatizada deverá pagar R$ 67 bilhões, divididos da seguinte forma: R$ 25,3 bilhões para a União (Tesouro Nacional); R$ 32 bilhões para a Conta de Desenvolvimento Energético, com vistas a atenuar eventual aumento de tarifa ao longo dos anos e subsidiar políticas setoriais; e R$ 9,7 bilhões em obrigações de investimento para recuperação de bacias hidrográficas.

Inicialmente, o governo havia estimado o valor em R$ 62,5 bilhões, mas aumentou no fim de dezembro para R$ 67 bilhões após considerações apontadas pelo relator do processo no TCU, ministro Aroldo Cedraz. As informações são do portal de notícias G1.

Busca por valores "esquecidos" em bancos tem mais de 66 milhões de consultas.

Mais de 66 milhões de pessoas físicas e empresas já fizeram consultas ao sistema que busca valores esquecidos em instituições financeiras, informou o BC (Banco Central). Desde a abertura do site, na noite de domingo (13), até as 18h desta terça-feira (15), 66.003.771 consultas foram registradas. Em 24 horas, cerca de 28,7 milhões acessaram a página.

Desse total, 64.739.954 consultas foram feitas por pessoas físicas e 1.263.817, por pessoas jurídicas. De acordo com o BC, 13.465.002 (20,4%) resultaram em saldos a resgatar, dos quais 12.201.185 se referem a pessoas físicas e 88.612 a empresas. No balanço anterior, com dados até as 12h desta terça, o BC tinha informado que cerca de 222,1 mil empresas tinham valores esquecidos, mas o número foi revisado para baixo no levantamento mais recente.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mais de 15,5 milhões de brasileiros e empresas com dinheiro "esquecido" em bancos ainda não haviam realizado a consulta no novo site do BC até esta terça.

Ainda segundo o balanço mais recente, mais de 15,5 milhões de brasileiros e empresas com dinheiro "esquecido" em bancos ainda não haviam realizado a consulta no novo site do BC.

Na primeira fase do SVR (Sistemas de Valores a Receber), foram liberadas as consultas a R$ 4 bilhões. O montante inclui valores a serem devolvidos para 28 milhões, sendo 26 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas, segundo o BC.

Calendário

A consulta pode ser feita por qualquer cidadão ou empresa em qualquer horário. No entanto, caso o sistema informe recursos a receber, os usuários foram divididos em três grupos, baseados na data de nascimento ou na data de fundação da empresa.

Quem nasceu antes de 1968 ou abriu a empresa antes desse ano poderá conhecer o saldo residual e pedir o resgate entre 7 e 11 de março, no mesmo site. A própria página informará o horário e a data para pedir o saque. Caso o usuário perca o horário, haverá uma repescagem no sábado seguinte, em 12 de março, das 4h às 24h.

Para pessoas nascidas entre 1968 e 1983 ou empresas fundadas nesse período, o prazo será de 14 a 18 de março, com repescagem em 19 de março. Quem nasceu a partir de 1984 ou abriu empresa nesse ano, a data vai de 21 e 25 de março, com repescagem em 26 de março. As repescagens também ocorrerão aos sábados no mesmo horário, das 4h às 24h.

Quem perder o sábado de repescagem poderá pedir o resgate a partir de 28 de março, independentemente da data de nascimento ou de criação da empresa. O BC esclarece que o cidadão ou empresa que perderem os prazos não precisam se preocupar. O direito a receber os recursos são definitivos e continuarão guardados pelas instituições financeiras até o correntista pedir o saque. As informações são da Agência Brasil e do portal de notícias G1.

Alerta de fraude: site falso usa nome de sistema do Banco Central para dar golpe.

Sites falsos tentam enganar consumidores oferecendo a consulta de dinheiro esquecido em bancos para atrair vítimas. Alguns se passam pelo sistema do Banco Central e pedem que usuários informarem seus dados pessoais. E, mesmo que sejam inseridos dados fictícios, dizem que existe um "saldo a receber" e exigem dados pessoais para "saque instantâneo via PIX" – o que não é possível.

O único site válido para consulta ao dinheiro esquecido em bancos e para solicitação de resgate do montante é valoresareceber.bcb.gov.br. O resgate dos valores só começa em março, tem que ser agendado e depende da data de nascimento do cliente do banco

Saldo falso

Uma página identificada pela empresa de segurança digital PSafe e acessada pelo g1 na última segunda-feira (14) se apresentava como "Registrato", nome do sistema do BC que foi usado em janeiro para correntistas verificarem quantias esquecidas em contas antigas e que foi tirado do ar após alto número de acessos. Agora, o site para consultas se chama Sistema Valores a Receber (SVR).

A página continuava no ar nesta terça. A PSafe diz que identificou mais três sites falsos que usavam esse nome, mas eles já estavam indisponíveis quando foram acessados na segunda.

O falso site mostrava um formulário pedindo nome, data de nascimento e CPF do usuário para avançar com a suposta consulta de dinheiro esquecido em bancos e outras instituições financeiras. A página oficial do BC, solicita apenas o CPF (ou CNPJ, no caso de empresas) e a data de nascimento para a consulta.

No site de golpistas, o usuário é levado para uma próxima etapa mesmo se coloque dados incorretos ou sequer preencha o formulário com alguma informação. Na nova fase, a página informa que identificou um saldo a receber e dá um suposto valor; no caso, quase R$ 4 mil.

O site promete que o dinheiro será enviado por PIX, mas aponta que a vítima deve compartilhar o link com contatos no WhatsApp para concluir o processo. O método ajuda a ampliar o alcance do golpe para mais pessoas.

O site mostra ainda um contador falso de quantas pessoas teriam recebido o benefício e uma área que simula comentários do Facebook para dar uma falsa impressão de autenticidade.

A página identificada pela PSafe foi registrado em 31 de janeiro de 2022, segundo o Who.is, que reúne informações sobre domínios na internet. O endereço foi criado uma semana após o BC anunciar a criação do sistema para consultar valores a receber de instituições financeiras.

Reprodução

Site falso usa nome do sistema "Registrato", do Banco Central.

Uma das explicações para página falsas seguirem no ar está no fato de não haver um órgão central ou autoridade única que possa ser acionada quando há esse tipo de problema. É o que explica o diretor de tecnologia da Sage Networks, Thiago Ayub.

"Um internauta que tenha identificado um site de phising e queira denunciá-lo terá que acionar múltiplos entes que compõem partes importantes da internet sabendo que seu esforço não terá um alcance global na rede", afirma Ayub.

Ele destaca que há ferramentas para denunciar sites falsos. Uma delas foi criada pelo Google (acesse aqui), mas só consegue remover endereços suspeitos dos serviços da empresa. Para os endereços terminados com ".br", é possível solicitar a suspensão ao Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) pelo e-mail hostmaster@registro.br.

Há ainda dificuldade para autoridades brasileiras tirarem páginas falsas do ar, especialmente quando elas estão registradas no exterior. "Com a burocracia e os desafios diplomáticos, os criminosos ganham tempo para aumentar o número de suas vítimas", diz Ayub.

Para agilizar o processo, uma saída encontrada por profissionais de TI (Tecnologia da Informação) é apresentar evidências de fraude às empresas responsáveis pela hospedagem e pelo domínio falso. Ainda que não sejam obrigadas a tirar a página do ar, há uma tradição de cooperação entre essas companhias e, não raramente, os sites falsos são derrubados. As informações são do portal de notícias G1.

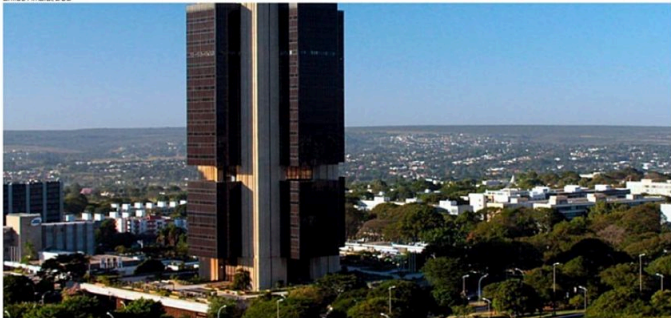
Dinheiro "esquecido" nos bancos: Banco Central libera consultas a novo lote em 2 de maio; outros 4 bilhões de reais ainda serão pagos.

O Banco Central vai liberar, a partir de maio, as consultas a um novo lote de recursos "esquecidos" nos bancos. Assim, quem não encontrou dinheiro na primeira fase de consultas, aberta na noite de domingo (13), ainda pode ter recursos a receber nas próximas etapas.

Ao todo, os clientes têm R$ 8 bilhões para receber dos bancos. Na primeira fase, foram liberadas as consultas a R$ 4 bilhões. Uma segunda fase terá início em 2 de maio.

O BC não informou, no entanto, se todos os demais R$ 4 bilhões serão liberados nessa segunda fase, ou se haverá mais fases ao longo do ano. Ainda em janeiro, o banco disse que todos os recursos seriam liberados ainda em 2022.

É a essa segunda etapa que se refere a uma mensagem que aparece para muitos clientes que acessam o sistema desde domingo.

"Quem não tiver valores a receber nesta etapa poderá ter nas próximas fases", informou o BC ao ser questionado sobre a mensagem.

Enildo Amaral/BCB

O Banco Central vai liberar, a partir de maio, as consultas a um novo lote de recursos "esquecidos" nos bancos.

Como consultar

Acesse o site valoresareceber.bcb.gov.br;

Os clientes precisam do CPF, no caso das pessoas físicas, e do CNPJ, no caso das empresas, para consultar a existência de recursos para saque;

A página vai informar uma data para consultar os valores e solicitar o saque – anote esta data;

Na data informada, retorne à página valoresareceber.bcb.gov.br;

Use seu login gov.br para acessar o sistema;

Após o acesso, consulte o valor e solicite a transferência.

Que dinheiro é esse?

A primeira fase compreende dinheiro de:

– contas-correntes ou poupança encerradas com saldo disponível;

– tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que a devolução esteja prevista em Termo de Compromisso assinado pelo banco com o BC;

– cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários e participantes de cooperativas de crédito; e

– recursos não procurados relativos a grupos de consórcio encerrados.

Posteriormente, deverão ser liberados recursos de:

– tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, previstas ou não em Termo de Compromisso com o BC;

– contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas com saldo disponível;

– contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários encerradas com saldo disponível; e

– outras situações que impliquem em valores a devolver reconhecidas pelas instituições. As informações são do portal de notícias G1.

Dinheiro "esquecido": veja como consultar e resgatar valores devidos a familiares que já faleceram.

Recursos "esquecidos" nos bancos de brasileiros que morreram ou de empresas já encerradas também poderão ser resgatados no novo sistema lançado pelo Banco Central.

Tendo em mãos o número de CPF ou CNPJ e a data de nascimento ou de abertura da empresa, já é possível saber se há ou não recursos esquecidos vinculados a uma pessoa ou empresa – mesmo que o titular já tenha falecido, ou a empresa sido fechada.

Os procedimentos para a consulta dos valores e solicitação da devolução nesses casos, porém, ainda não foram detalhados pelo BC. O Banco Central promete informar "em breve" quais serão os procedimentos para que essa consulta de valores e o resgate possam ser feitos por terceiros.

"Em breve o Banco Central irá divulgar os procedimentos para consulta de Valores a Receber por terceiros legalmente autorizados (procurador, tutor, curador, herdeiro, inventariante ou responsável por menor não emancipado), nos casos em que o proprietário dos recursos não puder obter login gov.br nível prata ou ouro", informou o BC.

José Cruz/ABr

O BC estima em R$ 8 bilhões o valor total a ser devolvido aos clientes.

A consulta e resgate são feitos exclusivamente pelo site valoresareceber.bcb.gov.br, lançado nesta semana pelo Banco Central.

O BC estima em R$ 8 bilhões o valor total a ser devolvido aos clientes. Nesta primeira fase, foram abertas consultas referentes à metade, R$ 4 bilhões. Em 2 de maio, as consultas a uma nova fase serão abertas.

Como consultar

Acesse o site valoresareceber.bcb.gov.br;

Os clientes precisam do CPF, no caso das pessoas físicas, e do CNPJ, no caso das empresas, para consultar a existência de recursos para saque;

A página vai informar uma data para consultar os valores e solicitar o saque – anote esta data;

Na data informada, retorne à página valoresareceber.bcb.gov.br;

Use seu login gov.br para acessar o sistema;

Após o acesso, consulte o valor e solicite a transferência.

Que dinheiro é esse?

A primeira fase compreende dinheiro de:

– contas-correntes ou poupança encerradas com saldo disponível;

– tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que a devolução esteja prevista em Termo de Compromisso assinado pelo banco com o BC;

– cotas de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários e participantes de cooperativas de crédito; e

– recursos não procurados relativos a grupos de consórcio encerrados.

Posteriormente, deverão ser liberados recursos de:

– tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, previstas ou não em Termo de Compromisso com o BC;

– contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas com saldo disponível;

– contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários encerradas com saldo disponível; e

– outras situações que impliquem em valores a devolver reconhecidas pelas instituições.

As informações são do portal de notícias G1.

Lucro dos grandes bancos do Brasil atinge recorde de mais de 81 bilhões de reais em 2021.

Os quatro grandes bancos do País de capital aberto tiveram lucro líquido somado de R$ 81,6 bilhões em 2021, um salto de 32,5% em relação ao ano anterior, segundo levantamento da provedora de informações financeiras Economatica.

Trata-se do melhor resultado nominal (sem considerar a inflação) já registrado pelos grandes bancos com capital aberto na bolsa. O lucro conjunto de 2021 superou inclusive o resultado de 2019 (R$ 81,5 bilhões) – o maior até então.

O levantamento considera os demonstrativos financeiros contábeis disponibilizados pelo Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander desde 2006.

Em valores ajustados pela inflação medida pelo IPCA, porém, o resultado do ano passado foi o quarto maior, atrás do registrado em 2019 (R$ 93,7 bilhões), 2015 (R$ 84,3 bilhões) e 2018 (R$ 82,8 bilhões).

Divulgação

O Itaú foi o banco com maior lucro: R$ 24,98 bilhões.

Itaú lidera

O maior lucro entre os grandes bancos em 2019 foi o do Itaú, que registrou ganhos de R$ 24,98 bilhões, o segundo maior resultado nominal da história de um banco brasileiro de capital aberto, atrás apenas do lucro registrado pelo Itaú em 2019 (R$ 26,5 bilhões).

O Bradesco registrou um lucro líquido R$ 21,9 bilhões no ano passado, uma alta de 32% na comparação com 2020.

O terceiro lugar fica com Banco do Brasil, com ganhos de R$ 19,7 bilhões, com um salto de 55,2%. Por fim, o Santander acumulou R$ 14,98 bilhões no ano passado.

O crescimento do lucro dos bancos em 2021 foi impulsionado pelo avanço das carteiras de créditos, pela redução nas despesas com provisões de crédito e pelo aumento nas receitas de prestação de serviços em meio a um cenário de elevação da taxa básica de juros.

No 4º trimestre, o lucro dos quatro bancos somou R$ 18,5 bilhões, um recuo de 13% na comparação com os R$ 21,3 bilhões do 3° trimestre.

O ano de 2021 também foi de bonança para os acionistas dos quatro bancos. No total, foram distribuídos R$ 33,4 bilhões, em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP).

O valor distribuído em 2021 superou os R$ 29,7 bilhões de 2020, mas ficou abaixo dos R$ 33,4 bilhões de 2019.

Juros

O Banco Central (BC) informou que o juro bancário médio com recursos livres de pessoas físicas e empresas chegou a 33,9% ao ano em dezembro do ano passado.

O juro bancário médio com recursos livres não conta os setores habitacional, rural e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

No fechamento de 2020, o juro bancário médio estava em 25,5% ao ano. Com isso, foi registrado um aumento de 8,4 pontos percentuais em 2021 — a maior variação desde 2015, quando a taxa cresceu 9,9 pontos percentuais. Ou seja, em seis anos.

O crescimento do juro bancário também superou, no ano passado, a alta da taxa básica de juros definida pelo Banco Central para tentar conter a inflação. A Selic avançou de 2% para 9,25% ao ano em 2021, uma alta de 7,25 pontos percentuais.

Ao atingir 33,9% ao ano no fim de 2021, os juros bancários alcançaram o maior patamar desde fevereiro de 2020, quando estavam em 34,1% ao ano.

Alta de preços foi mais intensa para os mais pobres em janeiro.

Reprodução

Inflação por faixas de renda mostra que taxa foi de 0,63% para os mais pobres, enquanto mais ricos tiveram alta de 0,34%.

A inflação em janeiro foi mais alta para famílias de renda muito baixa. Já as famílias de renda alta sentiram menos o aumento dos preços no primeiro mês do ano. Os números são resultado do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, divulgado nesta terça (15). Veja, abaixo, a inflação de janeiro para cada faixa de renda:

Renda muito baixa: 0,63% Renda baixa: 0,62% Renda média-baixa: 0,58% Renda média: 0,53% Renda média-alta: 0,51% Renda alta: 0,34%

Já no acumulado dos últimos 12 meses, quem mais sentiu a alta de preços foram as famílias de renda média-baixa:

Renda muito baixa: 10,5% Renda baixa: 10,5% Renda média-baixa: 10,8% Renda média: 10,6% Renda média-alta: 9,9% Renda alta: 9,6%

Para as duas classes de renda mais baixas, os preços aumentaram em todos os grupos analisados no último mês: alimentos e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transportes, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação.

O grupo que mais puxou o aumento de preços foi o de alimentos e bebidas, principalmente devido às altas de preços de frutas, legumes, carnes, café e óleo de soja. Os alimentos representaram metade da inflação registrada para as famílias mais pobres.

Já entre as famílias de renda média-baixa e de renda alta, os transportes tiveram variação negativa. O alívio é explicado pela queda dos preços de combustíveis, passagens aéreas e transporte por aplicativo.

Todas as faixas de renda tiveram desaceleração da inflação no mês: os preços subiram menos que nos dois meses anteriores.

Impacto

A inflação tem pesado no bolso dos brasileiros, especialmente sobre o consumo de alimentos e combustível. É o que mostra pesquisa recente divulgada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

De acordo com o levantamento, 69% dos entrevistados avaliam que a inflação está impactando principalmente o consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico e 42% apontam que o principal impacto da inflação é no preço do combustível.

A quarta edição do Radar Febraban mostra também que, em caso de melhora da situação financeira e de sobra de recursos do orçamento doméstico, a principal opção de investimento dos respondentes é a compra de imóvel: 35%, sendo este o maior percentual desde o início da série histórica da pesquisa.

Em seguida, vêm os investimentos bancários (22%), a reforma da casa (18%) e a aplicação na poupança (18%). Recente alta da inflação prejudica a alimentação e o consumo diário, para a quase 70% dos brasileiros neste final de 2021 e 42% avaliam que o principal impacto da inflação é no preço do combustível.

"A pesquisa mostra que a percepção sobre a inflação tem peso relevante pelo impacto direto no poder de compra e na qualidade de vida da população, mas, por outro lado, sugere ainda que o desejo dos consumidores em comprar imóvel em 2022 pode animar o setor imobiliário no próximo ano", aponta o cientista político e sociólogo Antonio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (IPESPE), responsável pela pesquisa.

Dólar tem nova queda e fecha abaixo de 5 reais e 20 centavos pela primeira vez no ano.

O dólar fechou em queda nesta terça-feira (15), com os investidores monitorando sinais de alívio nas tensões entre Rússia e Ucrânia. A moeda norte-americana recuou 0,74%, cotada a R$ 5,1802. É a primeira vez que o dólar fecha abaixo dos R$ 5,20 em 2022.

Na segunda-feira, o dólar fechou em queda de 0,43%, a R$ 5,2186 – menor cotação desde 6 de setembro do ano passado (R$ 5,1764). Com o resultado de hoje, passou a acumular queda de 1,17% na semana, de 2,36% no mês e de 7,08% no ano.

Cenário

Na cena internacional, a Rússia retirou de regiões de fronteira com a Ucrânia algumas das tropas que faziam exercícios militares e enviou os soldados de volta para suas bases. No entanto, não ficou imediatamente claro se era um sinal temporário de algum tipo de retração significativa.

Na agenda doméstica, o Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) acelerou a alta a 1,98% em fevereiro, depois de ter avançado 1,79% no mês anterior, sob o peso de commodities e combustíveis no atacado.

Participantes do mercado tem atribuído a performance do real à percepção de que o Brasil está atrativo para novos fluxos de dinheiro estrangeiro, com o patamar elevado dos juros básicos aumentando a rentabilidade do mercado de renda fixa local.

Quanto mais fluxo estrangeiro novo para o mercado acionário local, maior a oferta de dólar e, portanto, mais pressão de baixa sobre a moeda norte-americana.

Ainda na agenda interna, preocupações continuam com a alta de preços. A inflação em janeiro foi mais alta para famílias de renda muito baixa. Já as famílias de renda alta sentiram menos o aumento dos preços no primeiro mês do ano. Os números são resultado do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda divulgado nesta terça (15).

Queda

O dólar está perdendo força em 2022. Em janeiro, a moeda norte-americana acumulou queda de quase 5%. Este mês, ela rompeu a barreira dos R$ 5,30 e, entre altas e baixas, chegou a bater em R$ 5,17 durante os negócios da quinta-feira (10), no menor patamar intradia desde setembro.

Em 2022, o Brasil é o país onde o dólar mais se desvalorizou, segundo dados da Economatica. O alívio na pressão cambial, no entanto, exige cautela, já que as eleições devem entrar no radar dos investidores nos próximos meses, segundo especialistas. De acordo com o último boletim Focus, a previsão é que o dólar termine o ano em R$ 5,60.

Confira abaixo os motivos que levaram o dólar ficar abaixo dos R$ 5,30:

1) Volume de investimento estrangeiro

O alto volume de investimento estrangeiro que o Brasil vem recebendo é um dos fatores que impulsiona a valorização do real frente ao dólar. Até quarta-feira (9), a bolsa de valores de São Paulo, a B3, registrava uma alta de 7,29% nesses investimentos em 2022.

De forma simples, a regra segue a lei da oferta e demanda: se o investidor de fora coloca mais dólares na economia brasileira, haverá um volume maior da moeda por aqui. E quanto maior a oferta, menor o preço.

Reprodução

A moeda norte-americana recuou 0,74%, cotada a R$ 5,1802.

Em janeiro, o investimento estrangeiro na bolsa atingiu R$ 32,49 bilhões na B3 — a segunda melhor marca desde 2012 e o quarto mês consecutivo de entradas de capital estrangeiro.

2) Aumento dos preços das commodities

O aumento dos preços das commodities no mercado internacional também fortalece o real, uma vez que há um forte ingresso de dólares no país com a venda de produtos, como soja, minério de ferro e petróleo, explicou André Perfeito, economista-chefe da Nécton.

O preço das matérias-primas com influência sobre a inflação apresentou alta de 2,99% em janeiro, após variação negativa de 0,71% em dezembro. Em 12 meses, o Índice de Commodities Brasil (IC-Br) teve elevação de 40,41%, divulgado pelo Banco Central.

3) Taxas de juros

A alta da Selic também atrai estrangeiros para o Brasil, via investimentos em renda fixa. Depois da última decisão do Copom, o Brasil voltou a ter o maior juro real (descontada a inflação) do mundo – pagando, assim, um retorno atrativo ao capital externo. E o Banco Central já sinalizou pelo menos mais uma alta da taxa, na próxima reunião, em março.

Segundo Silvio Campos Neto, economista-sênior da Tendências Consultoria, os juros dos EUA, que devem subir a partir de março, também ajudam a cotação do dólar a baixar por aqui: diante da postura mais agressiva do Federal Reserve, o BC dos EUA, para combater a inflação por lá (que atingiu o maior nível em 40 anos), os investidores norte-americanos estão se desfazendo de suas aplicações na bolsa, já prevendo o crescimento mais tímido da economia do país e das próprias empresas em que investem.

"Os investidores passaram a ver o Brasil como um mercado interessante entre os emergentes", explicou o sócio da Tendências.

Clima extremo no Brasil provoca prejuízos bilionários no campo.

A forte seca que atingiu nos últimos meses os três Estados do Sul e o Mato Grosso do Sul, bem como a chuva torrencial no Nordeste, começaram a apresentar a conta. Estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontam, até o momento, uma quebra de 25,2 milhões de toneladas na produção de grãos nessas regiões por causa da estiagem.

Neste pacote, estão soja, arroz e as primeiras safras de milho e feijão semeadas nos três Estados do Sul (Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina) e no Mato Grosso do Sul.

A oferta mais apertada de alimentos já bateu nos preços ao produtor e começa a chegar no prato do brasileiro e nos índices de inflação. Em janeiro, a alta dos alimentos respondeu sozinha por 43% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 0,54%, a medida oficial de inflação. Também em janeiro, o valor da cesta básica de alimentos apurada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) subiu em 16 de 17 capitais.

"Alimentos poderão ser de novo uma surpresa negativa na inflação deste ano", alerta o economista-chefe da consultoria MB associados, Sergio Vale. Ele revisou em mais de um ponto porcentual, de 4,7% para 5,8%, o IPCA de 2022, em razão dos preços da comida e da gasolina.

André Braz, coordenador dos índices de preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), também subiu em cerca de um ponto, de 5% para quase 6%, a expectativa de inflação para este ano. "Metade desse aumento é por conta da alimentação e o restante é petróleo e tarifas."

De dezembro para janeiro, Braz já constatou um salto nos preços ao produtor do milho e da soja. O milho, que tinha encerrado 2021 com recuo de 0,02% ao produtor, aumentou 8,40% em janeiro. Na soja, a alta de preço, que havia sido de 0,89% em dezembro, foi para 5,55% no mês passado. Também o preço do farelo de soja fechou janeiro com aumento de 14,17%, depois de ter aumentado 2,14% no mês anterior.

Efeito cascata

A disparada das cotações do milho, da soja e do farelo provavelmente devem ter desdobramentos nos preços ao consumidor das carnes de suínos e aves e do leite nos próximos meses já que esses insumos são a base da criação dos animais, observa Braz.

"É muito prematuro dizer que há pressão inflacionária", contesta o diretor de Política Agrícola e Informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) do Ministério da Agricultura, Sergio De Zen. Ele admite que os danos causados pela estiagem afetaram a primeira safra de milho, mas argumenta que a segunda safra, que responde por 80% da produção brasileira do grão, ainda está sendo plantada. "A segunda safra de milho pode ser muito grande", pondera.

No caso da soja, De Zen observa que está chovendo em algumas regiões, o que aumenta a produtividade das lavouras. Além disso, a área plantada com soja cresceu neste ano, o que pode compensar as quebras com a estiagem.

Agência Brasil

Estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil apontam, até o momento, uma quebra de 25,2 milhões de toneladas na produção de grãos no Sul e Mato Grosso do Sul por causa da estiagem.

O efeito dos eventos climáticos extremos preocupa, porque os fenômenos tendem a se tornar cada vez mais frequentes. Além disso, as secas, os episódios de calor extremo e as chuvas em excesso estão também ficando mais intensos por causa das mudanças climáticas e do aquecimento global.

Perdas

Estimativas da CNA feitas com base na mais recente projeção de safra da Conab de fevereiro e em dados fornecidos pelas federações estaduais de agricultura apontam que o maior impacto da seca é na soja, com uma perda de 19 milhões de toneladas nos três estados do Sul e no Mato Grosso do Sul.

Em seguida vem o milho da primeira safra, com 5,2 milhões de toneladas, o arroz com quase um milhão de toneladas e o feijão da primeira safra, com 125 mil toneladas. Apesar de irrigado, o cultivo do arroz no Rio Grande do Sul depende da água dos rios que estão afetados pela estiagem.

De acordo com a estimativa da Conab, a safra total de grãos do País para este ano deve atingir 268,2 milhões de toneladas. Serão 22,8 milhões de toneladas a menos do que as projeções iniciais de dezembro, de 291 milhões de toneladas. Mas, mesmo assim, um volume maior do que a safra do ano passado, de 252,7 milhões de toneladas.

O coordenador de Produção Agrícola da CNA, Maciel Silva, responsável pelas projeções de quebra da safra, ressalta que, apesar das perdas provocadas pela seca nos quatro estados, houve aumentos no potencial de produção das lavouras de outros estados Centro-Oeste e Sudeste que amenizaram as perdas. Com isso, a quebra no volume total de produção do País será menor. "Mas, ainda assim, são perdas expressivas e impactantes nas safras do Sul e no Mato Grosso", ressalta Silva.

Mais da metade do desmatamento na Amazônia ocorre em terras públicas.

No atual governo, as taxas de derrubada de florestas na Amazônia alcançaram patamares alarmantes, não registrados desde 14 anos atrás. Entre 2019 e 2021, o desmatamento ultrapassou os 10 mil km² ao ano, 56,6% mais do que a média anual do período anterior.

Mas não só. Um estudo inédito revela que o perfil da devastação mudou. Se antes as áreas privadas eram as mais afetadas pelos criminosos, agora as terras públicas são os alvos preferidos. Nos últimos três anos, mais da metade (51%) do desmatamento do bioma ocorreu em terras indígenas, unidades de conservação e nas chamadas florestas públicas não destinadas (FPNDs).

O levantamento mostra que essa última categoria foi a mais prejudicada pela ação dos grileiros. Áreas que ainda aguardam uma destinação pelos governos para conservação ou uso sustentável de seus recursos, as FPNDs somam 56,5 milhões de hectares no país, o equivalente a duas vezes o tamanho do estado de São Paulo.

Até 2020, pelo menos 3,4 milhões de hectares dessas florestas haviam sido derrubadas ilegalmente. As conclusões estão num estudo exclusivo do Projeto Amazônia 2030, uma iniciativa do Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), do Centro de Empreendedorismo da Amazônia, da Climate Policy Initiative (CPI) e do Departamento de Economia da PUC-Rio.

"Está em curso hoje no país a maior usurpação de patrimônio público da história", afirmou Paulo Moutinho, pesquisador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e um dos condutores da pesquisa. "O processo todo é subsidiado por investidores, que desembolsam um bocado de dinheiro para o grileiro desmatar. E estimulado pela perspectiva futura de legalização da posse da terra pública."

Para Moutinho, o avanço da derrubada em terras públicas é explicado pelo desmonte do aparato de governança ambiental, ocorrido a partir de 2019. Associado a isso, segundo ele, estão fatores como a demanda crescente por produção e a flexibilização das regras pelo Congresso e assembleias estaduais, que sinalizam aos grileiros que podem ser legalizados.

Grileiros

Desde a Lei de Terras, de 1850, criminosos usavam de um mecanismo criativo para falsificar o título da propriedade e reivindicar sua posse: colocavam o documento dentro de uma caixa com grilos, que comiam as bordas do papel e defecavam nele, para dar uma aspecto amarelado e envelhecido, como se já tivessem o papel de longa data - daí a expressão grileiro. Uma das descobertas do atual estudo, segundo Moutinho, é que os grileiros se "modernizaram".

Para forjar a posse de terras públicas invadidas, os grileiros estão usando uma ferramenta criada pelo próprio governo, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), um mecanismo do Código Florestal para regularização ambiental dos imóveis rurais. Autodeclaratório, o CAR necessita da validação de órgão ambientais municipais e estaduais para conferir o que foi informado pelo requerente do imóvel. Como essa verificação não avançou no país, os criminosos aproveitam o CAR para comprovar a posse fundiária.

Wilson Dias/Agência Brasil

Estudo inédito revela que o perfil da devastação mudou e as derrubadas estão concentradas em terras indígenas, unidades de conservação e florestas públicas não destinadas.

A dinâmica de invasão dos grileiros é conhecida. Primeiro, eles escolhem a terra pública que vale a pena invadir, com base na topografia da área e da proximidade de estradas. Em seguida, conseguem um grupo de financiadores, a maioria de fora e que permanece com a identidade oculta.

Com o dinheiro em mãos, derrubam a floresta com agilidade, colocam fogo para limpar a área e facilitar o preparo do solo. Em boa parte das áreas desmatadas, usam a pecuária para dar uma "legalidade ilusória" à terra. Por fim, eles registram o imóvel em sistemas oficiais, com o CAR, de modo a forjar a posse.

Uma ação inédita movida pelo Ministério Público Federal do Amazonas contra um grileiro que usou o CAR para forjar a posse de um imóvel exigiu indenização por danos climáticos. De 2011 a 2018, cerca de 2.400 hectares de floresta intocada foram desmatados ilegalmente em uma área protegida no sul do Amazonas, no Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Antimary.

Na ação, o MP estimou, com base na calculadora de crédito de carbono desenvolvida pelo Ipam, que o desmatamento da floresta na região causou um dano climático de R$ 44,7 milhões. Em decisão liminar de abril passado, a Justiça reconheceu a existência de desmatamento ilegal e embargou a venda de gado criado na área.

Para conter o avanço da devastação, os pesquisadores fazem uma série de recomendações no estudo, como cancelar todos os CARs sobrepostos a terras públicas, dar uma finalidade às florestas não destinadas, aumentar a fiscalização e a punição a grileiros que invadem e desmatam terras públicas, além de apoiar as ações do judiciário contra invasões.

Ministro do Meio Ambiente minimiza aumento no desmatamento em janeiro e ressalta queda nos últimos seis meses.

O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Pereira Leite, minimizou o índice do desmatamento na Amazônia Legal em janeiro, o maior para o mês desde 2016. De acordo com Leite, houve queda no acumulado dos últimos seis meses, o que indica que o Brasil está no "caminho certo".

Em janeiro, houve alertas de desmatamento em uma área de 430 km², de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número é o maior desde 2016, quando os dados começaram a ser coletados no formato atual, e representa um aumento de 418% em relação a janeiro do ano passado.

Em entrevista ao programa "Sem Censura", da TV Brasil, exibido na segunda-feira, Leite foi questionado se, diante desses dados, mantinha uma declaração anterior de que o Brasil está na direção correta no combate ao desmatamento.

O ministro, contudo, preferiu ressaltar o indíce acumulado nos últimos seis meses, dizendo que há uma redução de 5%. "O acumulado dos últimos seis meses foi 5% a menos, se você pegar de agosto até janeiro. Você olhar o número de um mês só, você não consegue montar uma estratégia de atuação", afirmou.

Para Leite, o país continua no "caminho certo", por estar realizando o combate ao crime ambiental: "O importante é a gente estar no caminho certo. Considerar o crime ambiental uma obrigação do Estado atuar, e tem atuado."

Ele ressaltou a parceria com o Ministério da Justiça e disse que as duas pastas vão lançar uma nova versão do programa Guardiões do Bioma focada na Amazônia.

"Nos próximos meses nós devemos lançar o programa Guardiões do Bioma, que teve bons resultados no ano passado em relação a incêndio. Nós devemos lançar um especificamente para desmatamento na Amazônia, colocando dez bases na Amazônia", completou.

2021

O desmatamento na Amazônia em 2021 foi o pior em 10 anos, de acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Os dados apontam que mais de 10 mil quilômetros de mata nativa foram destruídos no ano passado — um crescimento de 29% em relação a 2020.

Entre janeiro a dezembro do ano passado, foram destruídos 10.362 km² de mata nativa, o que equivale a metade do Estado de Sergipe. Os dados alarmantes foram divulgados após análise

Divulgação/MMA

Joaquim Leite afirmou que Brasil está no 'caminho certo' por estar combatendo o crime ambiental.

realizada pelo Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Imazon, instituto que monitora a região por meio de imagens de satélites.

Em 2020, quando a devastação foi 29% menor do que em 2021, foram destruídos 8.096 km² de floresta.

"Apesar de o mês de dezembro ter apresentado uma redução de 49% no desmatamento, passando de 276 km² em 2020 para 140 km² em 2021, o recorde negativo anual é extremamente grave diante das consequências dessa destruição. Entre elas estão a alteração do regime de chuvas, a perda da biodiversidade, a ameaça à sobrevivência de povos e comunidades tradicionais e a intensificação do aquecimento global', disse o Imazon.

O Estado do Pará, no norte do País, é a região com mais desmatamento da floresta. Em 2021, dos nove estados que compõem a Amazônia Legal, apenas o Amapá não apresentou aumento do desmatamento em relação a 2020.

Além de superarem a devastação registrada no ano anterior, os estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins também tiveram as maiores áreas de floresta destruídas em 10 anos.

"Líder histórico, o Pará manteve a primeira colocação no ranking dos que mais desmatam, com 4.037 km² devastados, 39% do registrado em toda a Amazônia. No estado, houve aumento da derrubada da floresta tanto em áreas federais quanto estaduais. Além disso, mais da metade das 10 terras indígenas e das 10 unidades de conservação que mais desmataram em 2021 ficam em solo paraense", alertou o Imazon.

Transferência de veículos poderá ser feita de forma digital a partir de março.

A partir de março, o motorista poderá fazer a transferência de veículos com o uso da assinatura digital e sem precisar de reconhecimento de firma, informou o Ministério da Economia nesta terça-feira (15).

A transferência poderá ser feita por meio da plataforma gov.br desde que o veículo possua documentação digital - carros saídos de fábrica ou transferidos a partir de 4 de janeiro de 2021.

A assinatura digital estará disponível na Carteira Digital de Trânsito (CDT). Com isso, a plataforma não vai exigir o reconhecimento de firma em cartório na Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo (ATPV-e).

"Na operação, o vendedor acessará o aplicativo da CDT, informará o CPF do comprador e assinará digitalmente", disse o ministério. "O comprador receberá a notificação e repetirá o processo, e a autorização irá diretamente para o sistema do Governo Federal."

EBC

A transferência poderá ser feita por meio da plataforma gov.br.

O motorista ainda terá de levar o veículo para vistoria no Detran para concluir a transferência. A transferência eletrônica só será possível se o Detran estiver integrado ao novo sistema de autorização digital.

Login

Para realizar a transação digital, tantos vendedores como compradores deverão ter login prata ou ouro na plataforma gov.br.

A criação da conta gov.br é gratuita. Quem ainda não possui, pode fazer o cadastro pelos seguintes caminhos:

— site Acesso (`https://sso.acesso.gov.br`) — App gov.br (link IOS) — App gov.br (link Android)

Nível da conta

A conta gov.br tem três níveis de segurança e acesso: bronze, prata e ouro.

Ao ser criada via formulário on-line do INSS ou da Receita Federal, por exemplo, a conta gov.br costuma iniciar no nível bronze, que dá acesso apenas parcial aos serviços digitais do governo e cujo grau de segurança é considerado apenas básico.

Ao fazer o login no gov.br, o cidadão já é informado do nível da conta. Para aumentar o nível, basta seguir as instruções ou entrar em "Privacidade/Selos de Confiabilidade".

O nível prata é obtido por meio de:

— Validação facial pelo aplicativo gov.br para conferência da sua foto nas bases da Carteira de Habilitação (CNH); — Validação dos dados pessoais via internet banking de um banco credenciado; — Validação dos dados com usuário e senha do SIGEPE, se o cidadão for servidor público federal.

O nível máximo de segurança pode ser através de:

— Validação facial pelo aplicativo gov.br para conferência da sua foto nas bases da Justiça Eleitoral — Validação dos seus dados com Certificado Digital compatível com ICP-Brasil

Justiça Militar condena a 14 anos sargento que transportou cocaína em avião da FAB.

A Justiça Militar da União condenou nesta terça-feira (15) o sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues a 14 anos e 6 meses de prisão por tráfico internacional de drogas. Ele já se encontra encarcerado em Sevilha, na Espanha, onde foi sentenciado a uma pena de 6 anos de prisão e multa de 2 milhões de euros.

FAB/Divulgação

O militar foi preso em Sevilha, na Espanha, em 2019, ao transportar 37 quilos de cocaína pura em avião da FAB.

O militar acompanhou a sessão ocorrida em Brasília por meio de videoconferência. O seu advogado Thiago Seixas argumentou que ele deveria ser julgado com base no Código Penal Militar, cuja pena é mais baixa, de 1 a 5 anos, do que a prevista na Lei de Drogas, de 5 a 15 anos. Essa tese da defesa foi rejeitada. Ele também pediu que o tempo de reclusão cumprido na Espanha seja descontado quando ele for transferido ao Brasil, o que foi acatado pelos julgadores.

Já o promotor do Ministerio Público Militar Ednilson Pires acusou Rodrigues de cometer um "fato gravíssimo" que "transcende a área do nosso país e atinge outra nação" e que fere a moral da Aeronáutica. Ele também destacou a "audácia" do militar ao transportar a droga em um avião oficial.

A condenação foi proferida de maneira unânime pelos cinco integrantes do Conselho da Justiça, que é formado por um juiz federal, um coronel e três capitães da Aeronáutica. A sessão durou por volta de 3 horas. O advogado do sargento já anunciou que vai recorrer da sentença assim que tiver acesso à publicação da decisão, que deve ocorrer em oito dias. "Há uma jurisprudência consolidada que não se aplica à Lei Antidrogas na Justiça Militar", afirmou ele.

Rodrigues foi detido, em junho de 2019, transportando cerca de 37 quilos de pasta base de cocaína em sua bagagem. Ele foi flagrado pelo raio x do aeroporto de Sevilha. O sargento viajava em um dos aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) que integrava a comitiva do presidente Jair Bolsonaro. Na ocasião, o mandatário estava indo para o Japão para participar da reunião do G20.

Réu confesso

Na Espanha, a pena aplicada em fevereiro de 2020 foi menor, porque ele confessou o crime após fazer um acordo com a promotoria local. O militar explicou que costumava transportar produtos comprados no exterior para revendê-los no Brasil para complementar o salário. Na viagem que foi pego, no entanto, ele decidiu fazer o contrário ao servir de "mula" para levar a cocaína da América do Sul à Europa.

A despeito da condenação em dois países diferentes, Rodrigues permanece como militar da ativa, recebendo normalmente os seus honorários pelo cargo. De acordo com o Estatuto dos Militares, ele só pode ser expulso da instituição se a condenação transitar em julgado — ou seja, quando não houver mais possibilidade de recursos.

Com a prisão do sargento na Espanha, a Polícia Federal iniciou no Brasil uma operação, a Quinta Coluna, para apurar a existência de um esquema de tráfico internacional de drogas que cooptava militares da Aeronáutica para fazer o translado à Europa.

Tiroteio no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, assusta passageiros.

Um tiroteio entre policiais e dois assaltantes assustou passageiros que passavam pelo estacionamento do Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo, na tarde desta terça-feira (15). Um homem foi preso, acusado de furtar pneus estepes de carros de luxo parados no local. O comparsa conseguiu fugir. Nenhum civil ficou ferido.

Segundo a polícia, após receber uma série de denúncias, investigadores da Delegacia do Aeroporto estavam trabalhando no caso. Ao menos 20 casos estão sendo apurados e há relatos de que o dano de alguns motoristas chegou a R$ 8 mil.

Na tarde desta terça, os agentes de segurança abordaram dois homens quando estavam tentando levar o estepe de um carro estacionado. Um dos suspeitos entrou num carro e fugiu, quebrando uma cancela do estacionamento. O outro foi detido e levado para a delegacia. A polícia trabalha, agora, para tentar identificar outros integrantes da quadrilha.

Segundo a Infraero, a tentativa de assalto não impactou nas operações do Aeroporto.

"A Infraero esclarece que, na tarde desta terça-feira (15/2), houve tentativa de assalto frustrada nas dependências internas do Edifício Garagem do Aeroporto de Congonhas. As Polícias Militar e Civil foram acionadas e compareceram imediatamente ao local", diz a nota.

Reprodução

Um homem foi preso, acusado de furtar pneus estepes de carros de luxo parados no local.

O estacionamento é administrado por uma empresa privada, responsável pela segurança do local.

Realocação

Com o número elevado de funcionários das empresas aéreas em quarentena por causa da covid-19 e a autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para reduzir o número de tripulantes nas aeronaves, passageiros estão sendo realocados em outros voos no Aeroporto de Congonhas. Por isso, o Procon-SP colocou equipes no local recentemente para auxiliar e orientar os consumidores.

Segundo o Procon-SP, o passageiro tem direito a reacomodação se seu voo for cancelado, mesmo que por motivo de força maior e que não seja por culpa da companhia aérea, como ocorre com a covid-19. Também é direito do consumidor optar pelo reembolso integral dos valores pagos dentro de sete dias ou pela remarcação da passagem sem qualquer custo.

De acordo com a resolução, caso o cancelamento tenha sido pedido pelo passageiro, a empresa pode cobrar as multas previstas no contrato para o reembolso. O Procon-SP ressalta, porém, que as multas não podem ser abusivas e diz que os valores têm que ser condizentes com o valor pago pela passagem. "Em qualquer caso, a empresa tem sete dias para fazer o reembolso, contados a partir do pedido do passageiro", alerta o órgão.

Algumas regras permanecem em vigor: caso o voo atrase uma hora, o consumidor tem direito a usar de canais de comunicação como internet e telefone e, se o atraso for de duas horas, a empresa deve oferecer alimentação adequada. Quando o atraso passa de quatro horas, o consumidor tem direito a serviço de hospedagem, em caso de pernoite e traslado.

Se a companhia aérea não cumprir as determinações do Código de Defesa do Consumidor e da Anac, o passageiro pode registrar sua queixa no site do Procon-SP.

Governo russo anuncia retirada parcial de militares da fronteira com a Ucrânia, que mantém desconfiança.

O governo da Rússia anunciou nesta terça-feira (15) o retorno às bases de parte de suas tropas após exercícios na região de fronteira com a Ucrânia, mas a Otan e os EUA disseram ainda não terem visto nenhum sinal de desescalada que possa evitar um conflito.

"Unidades dos distritos militares do Sul e Oeste que completaram suas missões já começaram a embarcar no transporte ferroviário e automobilístico e começarão a retornar para suas guarnições hoje. Unidades separadas marcharão a pé como parte do comboio militar", disse o porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov, em entrevista à agência Interfax.

Durante um encontro com o chanceler alemão, Olaf Scholz, o presidente Vladimir Putin disse que a Rússia está pronta para continuar dialogando com o Ocidente sobre questões de segurança, mas deixou claro que não vai se satisfazer com declarações vagas de que a Ucrânia não deve entrar na Otan em breve.

"Estamos dispostos a continuar trabalhando juntos. Estamos dispostos a seguir o caminho da negociação", disse em entrevista coletiva com Scholz, com quem se reuniu no Kremlin. "Se queremos uma guerra? É claro que não. Por isso apresentamos nossas propostas para a negociação."

O anúncio da retirada militar, que ocorreu pouco antes da chegada do presidente Jair Bolsonaro a Moscou, foi o primeiro sinal de que a Rússia pode estar pronta para reverter parte do destacamento de mais de 100 mil soldados perto da fronteira com a Ucrânia, que levou países ocidentais a alertarem para uma invasão iminente do país.

Não está claro, porém, quantos soldados serão retirados. A Rússia já anunciou outras vezes a remoção de tropas perto da fronteira ucraniana, sem que, nos dias posteriores, fotos de satélite indicassem uma efetiva diminuição no número de forças. E o próprio governo russo admite que a maioria das forças permanece mobilizada em uma série de exercícios em larga escala para treinamento operacional de tropas.

Desconfiança

Em pronunciamento horas depois do anúncio da retirada parcial, durante a tarde desta terça, o presidente americano Joe Biden disse que o anúncio é "bom", mas pontuou que o retorno de parte das tropas ainda não foi confirmada.

Reprodução

Kiev diz que 'só acredita vendo' em promessa de redução de tensões; Moscou já anunciou que removeria tropas outras vezes, sem reduzir forças.

"Nossos analistas indicam que elas seguem em uma posição muito ameaçadora", afirmou Biden, dizendo que o número de soldados próximos à fronteira com a Ucrânia está estimado em 150 mil e que, caso a Rússia ataque, as sanções "estão prontas". "Estamos prontos para responder decisivamente um ataque da Rússia na Ucrânia, o que permanece como possibilidade."

Biden disse ainda que os EUA "não estão procurando confronto direto com a Rússia" e voltou a afirmar que "é preciso dar todas as oportunidades à diplomacia".

Também nesta terça-feira a Duma, a Câmara Baixa do Parlamento russo, aprovou uma medida que pede a Putin que reconheça a independência das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk, duas áreas controladas por separatistas pró-Moscou no Leste ucraniano.

Embora ainda não seja considerada oficialmente pelo Kremlin, a decisão pode elevar as tensões em torno da crise. Além disso, o Ministério da Defesa russo anunciou planos de realizar exercícios navais no Mediterrâneo, com o envio de bombardeiros e jatos equipados com mísseis hipersônicos para a base do país na Síria.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden diz que um ataque da Rússia à Ucrânia ainda é possível.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou nesta terça-feira (15) que um ataque russo à Ucrânia ainda não está descartado, apesar do anúncio de retirada de parte das tropas da Rússia da fronteira. Em pronunciamento, o presidente americano voltou a prometer sanções em caso de invasão.

"Os Estados Unidos estão preparados, aconteça o que acontecer. Estamos prontos com diplomacia, para nos engajarmos na diplomacia com a Rússia e nossos aliados e parceiros para melhorar a estabilidade e a segurança na Europa como um todo", disse em pronunciamento na Casa Branca.

"E estamos prontos para responder decisivamente ao ataque russo sobre a Ucrânia, que ainda é uma grande possibilidade. Para todos os eventos das últimas semanas e meses, esta tem sido a nossa abordagem e continuará a ser a nossa abordagem agora".

Reprodução

O presidente norte-americano disse que a informação de que a Rússia está retirando parte de suas tropas ainda não foi verificada pelos EUA.

Biden disse que são boas as notícias de que a Rússia estariam retirando parte de suas tropas da fronteira com a Ucrânia, no entanto, reiterou que essa assim "ainda não foi verificada" pelos Estados Unidos.

"O ministro da Defesa russo informou hoje que algumas unidades militares estão deixando suas posições perto da Ucrânia. Isso seria bom, mas ainda não verificamos isso. Ainda não verificamos se as unidades militares russas estão retornando às suas bases."

"De fato, nossos analistas indicam que eles permanecem em uma posição muito ameaçadora, e o fato que permanece agora é de que a Rússia tem mais de 150.000 soldados circulando a Ucrânia e Belarus, e ao longo da fronteira da Ucrânia e a invasão permanece distintamente possível", pontuou.

Autoridades americanas e seus pares em outros países europeus expressaram ceticismo sobre os movimentos de tropas russas, dizendo que a grande maioria das tropas de Putin continua pronta para invadir a Ucrânia rapidamente.

Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, disse que os membros da aliança "não viram nenhum sinal de desescalada". A Rússia já deslocou forças antes, deixando armas pesadas no lugar, observou Stoltenberg.

"Se a Rússia invadir nos próximos dias e semanas, o custo humano para a Ucrânia será imenso. E o custo estratégico para a Rússia também será imenso. Se a Rússia atacar a Ucrânia, será recebido com esmagadora condenação internacional. O mundo não esquecerá que a Rússia escolheu morte e destruição desnecessárias", disse o presidente dos EUA.

Em Moscou, chanceler alemão promete que Ucrânia não entrará para Otan tão cedo, mas Putin acha insuficiente.

Quatro horas tinham sido reservadas para a reunião entre o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no Kremlin. No entanto, ao contrário das conversas com o presidente francês, Emmanuel Macron, que duraram mais do que o planejado na semana passada, o diálogo desta vez tomou pouco mais de duas horas, concluídas com uma entrevista coletiva conjunta.

Ambos os lados fizeram acenos à diplomacia, sem contudo ficar claro como a situação pode ser resolvida. Scholz citou explicitamente que não há planos imediatos para a inclusão da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em uma mensagem que desagradou Kiev. Putin, por sua vez, disse que isso ainda não é suficiente.

Scholz, que foi criticado domesticamente por não ser duro o bastante com Putin e em seguida buscou demonstrar unidade com os Estados Unidos, disse que "nenhum tópico foi deixado de fora" da conversa. Na entrevista coletiva, o chanceler citou a segurança europeia, o abastecimento de gás para a Europa e as preocupações de segurança russas.

Já Putin mais uma vez deu sinalizações à diplomacia e a uma redução de tensões, levando adiante uma inflexão de Moscou que começou na segunda e teve sequência nesta terça, quando o Kremlin anunciou uma redução nas tropas concentradas na fronteira ucraniana. Putin afirmou que a Rússia está pronta para conversas com os EUA e a Otan sobre limites para a instalação de mísseis e transparência militar, uma proposta presente nas duas cartas que os dois parceiros ocidentais enviaram ao Kremlin com ofertas diplomáticas para o fim da crise.

A questão da possível adesão ucraniana à Otan permanece em aberto. Scholz disse que a entrada da Ucrânia na aliança não estava na agenda para o futuro próximo — o que não é uma novidade, pois analistas nunca a consideraram viável antes de ao menos 10 ou 20 anos. O chanceler aproveitou a oportunidade para fazer uma piada às custas de Putin.

"A ampliação da Otan rumo a Leste não é uma questão que provavelmente encontraremos em nossos Gabinetes enquanto os ocuparmos. Não sei bem quanto tempo o presidente planeja permanecer no cargo. Tenho a sensação de que isso pode levar mais tempo, mas não para sempre", afirmou, em uma alfinetada ao fato de Putin estar na Presidência desde 2012 e antes disso ter ocupado o cargo de 2000 a 2008, com um interregno como premier entre 2008 e 2012.

Putin respondeu que a promessa "não é o suficiente" e a possibilidade de uma adesão à Otan "precisa ser resolvida agora". A Rússia exige um veto à adesão da Ucrânia à Otan desde que o Kremlin apresentou — publicamente, em uma ação diplomática incomum — uma série de demandas de segurança em dezembro do ano passado.

Cezary Wojtkowski/AFP

Kremlin se mostra disposto a discutir instalação de mísseis na Europa Oriental com EUA e Otan, em mais um sinal de saída diplomática para a crise.

Direito

Desde o começo da crise, os membros da aliança, liderados pelos EUA, repetem enfaticamente o direito da Otan de permitir a adesão de novos países. Após a mensagem de Scholz, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, reiterou o direito soberano de seu país de pleitear uma vaga na organização: "Ninguém, a não ser a Ucrânia e os membros da Otan, deve ter voz nas discussões sobre a futura adesão da Ucrânia à Otan", disse Kuleba.

Scholz disse considerar "um bom sinal o fato de que algumas tropas se retiraram". A fala contrasta com a do secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, e com sua própria ministra das Relações Exteriores, Annalena Baerbock, entre outras autoridades ocidentais, que demonstraram cautela com o anúncio russo.

O chanceler alemão afirmou que "é nossa maldita responsabilidade garantir que não haja guerra na Europa", e que, para a Alemanha, "a segurança sustentável europeia só pode ser alcançada em conjunto com a Rússia": "Deve ser possível encontrar uma solução. Não importa quão difícil e grave a situação pareça ser, eu me recuso a dizer que não há esperança", disse Scholz.

Já Putin disse que quer "continuar a trabalhar em conjunto" com os países ocidentais na segurança europeia para diminuir a crise na Ucrânia.

"Estamos dispostos a continuar trabalhando juntos. Estamos dispostos a seguir o caminho da negociação", afirmou. "Se queremos uma guerra? É claro que não."

Vladimir Putin diz após reunião com chanceler alemão que não quer guerra na Ucrânia.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse nesta terça-feira (15) não querer guerra na região, em fala ao lado do chanceler alemão, Olaf Scholz, que citou o "maldito dever" de defender a paz. "Queremos , ou não? É claro que não. Por isso, apresentamos nossas propostas para um processo de negociação", afirmou Putin. "Ações corajosas têm que partir de todos nós. É nosso maldito dever defender a paz", disse Scholz.

As falas dos líderes ocorrem em meio às tensões na Ucrânia. Scholz visita nesta semana a região como parte dos esforços diplomáticos da Europa para evitar conflitos. Os países ocidentais ameaçam a Rússia com sanções "sem precedentes" em caso de ataque ao território ucraniano.

Os Estados Unidos e outros países da Otan enviaram reforços militares para o leste da Europa e afirmam que uma invasão pode ocorrer "a qualquer momento".

Bom sinal

Putin afirmou, durante a entrevista coletiva, que a Rússia decidiu retirar parte de suas tropas para possibilitar mais discussões com os países do Ocidente. Scholz disse, ao lado do mandatário russo, que a retirada "é bom sinal" e que as opções diplomáticas para evitar uma guerra ainda não foram esgotadas. "Nós ouvimos agora que algumas tropas foram retiradas, e isso é um bom sinal, esperamos que haja mais", disse ele.

Durante a entrevista, Putin disse que deseja "continuar trabalhando em conjunto" com os países ocidentais sobre a segurança europeia para desescalar a crise na Ucrânia. "Estamos dispostos a continuar trabalhando em conjunto. Estamos dispostos a seguir o caminho da negociação", disse ao lado de Scholz.

O presidente russo criticou, no entanto, a rejeição dos países ocidentais a suas principais exigências, as quais "infelizmente não receberam uma resposta construtiva".

Exigências

— O governo russo pede o fim da política expansionista da Otan; — Além disso, os russos querem que a Otan se comprometa a não implementar armas de ataque perto de suas fronteiras; — A Rússia pede também o retorno da infraestrutura da Otan nas fronteiras para o que era em 1997, antes da entrada de países da ex-União Soviética no bloco.

Putin também destacou que não vai renunciar a essas demandas e que elas fariam parte das negociações entre russos e ocidentais.

Reprodução

Chanceler alemão Olaf Scholz (esq.) e presidente russo Vladimir Putin (dir.) em entrevista coletiva em Moscou em 15 de fevereiro de 2022.

'Histeria'

O governo russo confirmou o início da retirada de suas tropas estacionadas na fronteira com a Ucrânia, ressaltando que os exercícios são normais e denunciando o que chama de "histeria" ocidental diante de uma suposta invasão do país vizinho.

"Sempre dissemos que depois das manobras as tropas voltarão para seus quartéis de origem. E é isso que está acontecendo agora. É o procedimento habitual", disse o porta-voz da Presidência russa, Dmitri Peskov, à imprensa.

A Rússia concentrou mais de 100 mil soldados em regiões de seu território próximas das fronteiras com a Ucrânia.

Além disso, a Rússia enviou militares para a Belarus para exercícios militares que devem terminar no dia 20 de fevereiro. Assim, a Ucrânia está quase completamente circulada por militares russos.

O governo russo negou que tem planos para atacar o país vizinho, mas exige garantias legais que a Ucrânia não vai integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

De comediante a personagem central na crise com a Rússia: conheça Volodymyr Zelensky, o presidente da Ucrânia.

Um dos personagens centrais da crise envolvendo a ameaça de uma invasão russa, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, vem causando estranhamento entre seus parceiros ocidentais pelo tom usado ao falar sobre as ações de Moscou. Além de refutar previsões "apocalípticas", chegou a dizer que a divulgação de tais alertas prejudicava a economia de seu país.

"Somos gratos aos EUA pelo apoio à nossa independência e integridade territorial", afirmou em conversa com correspondentes em Kiev, no final de janeiro. "Mas sou o presidente da Ucrânia, estou aqui e tenho mais detalhes e conhecimento profundo do que qualquer outro presidente."

Na segunda-feira, ironizou as sucessivas datas cogitadas para uma suposta invasão, afirmando que seu país "está novamente sendo intimidado, e que a data para uma invasão militar está sendo marcada novamente".

Primeiro líder ucraniano no pós-independência a não ter qualquer experiência prévia no meio político, Zelensky vem de uma família judaica na região central da Ucrânia, Dnipropetrovsk.

Como comediante, não se envolveu diretamente em movimentos políticos, mas apoiou a Euromaidan, a revolução que colocou fim ao governo pró-Moscou de Viktor Yanukovich e que também está por trás de muitas das disputas envolvendo a Rússia. Depois do início do conflito no Leste do país, em 2014, chegou a fazer apresentações na linha de frente e ajudou a financiar um batalhão que enfrentava os separatistas pró-Rússia.

Ator

Mas seu principal passo rumo à Presidência viria em 2015: ao interpretar o professor Vasyl Holoborodko na série de TV "Servo do Povo", ele desfilaria algumas de suas próprias visões para o que deveria ser o futuro da Ucrânia.

A começar pelo discurso anticorrupção: no primeiro episódio, Vasyl é filmado por um de seus estudantes atacando o modelo político do país e as oligarquias locais. Três anos depois, a estratégia de viralizar suas ideias usando redes sociais e deixando de lado a imprensa "tradicional" acabaria replicada pelo candidato Zelensky. O partido levava o mesmo nome do programa: Servo do Povo. Ele se apresentava como o "nome da mudança", o líder de uma nova Ucrânia.

No plano de governo, defendia a integração com a União Europeia e a entrada do país na Otan. Sobre a Rússia, considerava que os Acordos de Minsk eram insuficientes, e precisavam contar com mais países à mesa. Jamais implementado em sua totalidade, o pacto de 2015 trata de ações relacionadas ao conflito no Leste do país e inclui planos de cessar-fogo, autonomia regional e controle de fronteiras.

Reprodução

'Novato' na política, líder ucraniano defende a entrada do país na Otan e na União Europeia, mas busca não replicar o discurso de uma guerra iminente.

Ainda sobre a guerra, acreditava ser necessária uma maior presença do Estado ucraniano em áreas controladas pelos separatistas, mas, ao tratar da Crimeia (anexada pela Rússia em 2014), reconhecia ser uma questão mais complexa.

"A Crimeia só retornará quando houver uma mudança de poder na Rússia. Não há outra opção", disse, em entrevista ao canal ICTV, em março de 2019

Múltiplas crises

Eleito com grande vantagem em 2019 — ele recebeu 13,5 milhões de votos, cerca de 9 milhões a mais do que o rival, o presidente Petro Poroshenko —, Zelensky ainda era visto como um novato fraco. As relações instáveis com o Congresso lhe renderam algumas derrotas, mesmo com seu partido no comando da Casa, e os laços com setores da oligarquia, tão atacada em seus discursos de campanha, são usados de forma recorrente por adversários.

Na política externa, Zelensky se viu, mesmo que indiretamente, em meio a grandes disputas diplomáticas e eleitorais de grandes potências.

Em julho de 2019, semanas depois de chegar ao cargo, ele conversou por telefone com o então presidente dos EUA, Donald Trump. Ali, ouviu do republicano pedidos por uma investigação do filho do agora presidente Joe Biden, Hunter, relacionada aos negócios que ele possuía no setor energético ucraniano. Esse foi o ponto central do primeiro processo de impeachment contra Trump, que foi condenado na Câmara, mas absolvido pelo Senado.

Lucro líquido do Banrisul cresce 30,4% em 2021.

O Banrisul alcançou, em 2021, lucro líquido de R$ 948,5 milhões, o que representa aumento de 30,4% em relação ao resultado de 2020. O lucro líquido ajustado, por sua vez, atingiu R$ 990,4 milhões, resultando em 11,4% de rentabilidade ajustada sobre o patrimônio líquido médio no ano de 2021. O crescimento do período reflete, especialmente, a expansão da carteira de crédito, o menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito e o resultado da participação em empresas controladas e coligadas.

Crédito

A carteira de crédito alcançou R$ 41 bilhões em dezembro de 2021, com crescimento de R$ 3,4 bilhões ou 9,1% nos 12 meses. Destaca-se o desempenho do banco no segundo semestre do ano, onde apresentou crescimento de R$ 4,4 bilhões, cerca de 12% frente ao primeiro semestre, impulsionado pela expansão do crédito consignado, crédito rural, crédito à pessoa jurídica com Fundo Garantidor e crédito ao comércio exterior.

O crédito comercial pessoa física apresentou crescimento de R$ 851,1 milhões em 12 meses, refletindo a estratégia de negócios da instituição. O saldo atingiu R$ 23,1 bilhões em dezembro de 2021, aumento de 3,8% em comparação com o mesmo período de 2020. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R$ 18,4 bilhões em dezembro de 2021. Foi mantida a estratégia de ampliar o acesso aos diferentes canais, principalmente no aplicativo Banrisul Digital e no Home Banking.

A funcionalidade foi disponibilizada a aposentados e pensionistas do INSS e mais 80 convênios municipais e estaduais. No último trimestre do ano, o volume de contratação 100% digital de crédito consignado cresceu 37,5% frente o terceiro trimestre de 2021; em 2021, mais de 43,9 mil operações foram contratadas de forma completamente digital.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica, em dezembro de 2021, apresentaram crescimento de R$ 607,1 milhões em relação a dezembro de 2020, com saldo de R$ 7,2 bilhões – 9,2% acima frente ao mesmo período de 2020. Isso se deve especialmente às linhas de capital de giro, diante do aumento dos volumes concedidos em Fundos Garantidores - FGI e FAMPE - crédito rural e comércio exterior.

Palácio Piratini/Divulgação

A carteira de crédito alcançou R$ 41 bilhões em dezembro de 2021.

Agronegócio

O Banrisul é uma das principais instituições financeiras que apoiam o agronegócio gaúcho. O saldo da carteira de crédito rural, em dezembro de 2021, alcançou R$ 4,8 bilhões, aumento de 42,6% em relação a dezembro de 2020.

Como forma de fortalecer a capilaridade em diversas regiões, a instituição iniciou a abertura de Espaços Agro Banrisul, especializados no setor, em agências localizadas em municípios estratégicos do Rio Grande do Sul. Inicialmente, foram três ambientes direcionados ao público agro: em agências nos municípios de Cruz Alta, Passo Fundo e Santo Ângelo. Nesses pontos, "o produtor encontra não somente espaço físico customizado, mas principalmente atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira para sua atividade produtiva, oferecidos por profissionais especialistas no setor", informou a nota do banco. Durante o ano de 2022, o Banrisul deverá expandir para, pelo menos, 10 pontos de atendimento exclusivo ao agronegócio.

Captação

Em 2021, o Banrisul manteve a estrutura de captação diversificada junto à base de clientes. Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados, alcançaram R$ 84,9 bilhões em dezembro de 2021, crescimento de 5,5%, em 12 meses.

Canais digitais

Em 2021, do total de transações feitas no Banrisul, 80% das operações realizadas ocorreram por via digital. No período, os canais de Internet Banking (Home e Office Banking) e Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office acessados por meio do aplicativo Banrisul Digital), tiveram 450,7 milhões de acessos, 25,4% superior ao ano de 2020.

Cartões

Foram incluídas novas funcionalidades nas transações por aproximação (contactless), como possibilidade de bloqueio e desbloqueio da função e o envio de SMS para tentativas de pagamento por aproximação em cartões com essa opção bloqueada.

Em 2021, foram realizadas 82,3 milhões de transações, aumento de 10,6% em 12 meses; o que possibilitou a movimentação financeira de R$ 7,5 bilhões, incremento de 7,8% em 12 meses. O banco encerrou o ano de 2021 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R$ 414,5 milhões no ano de 2021.

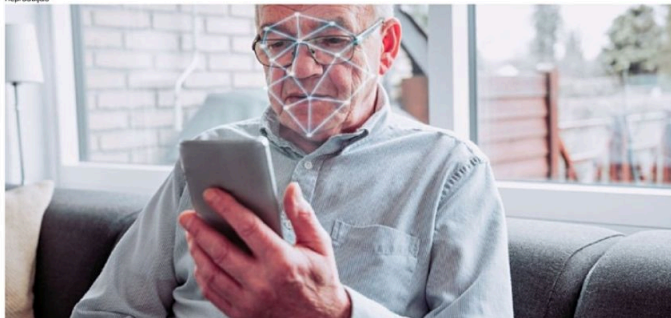
Rio Grande do Sul implanta realização de prova de vida para pensionistas, aposentados e militares inativos do Estado com biometria facial.

A necessidade de isolamento social imposta pela Covid-19 fez com que a prova de vida para pensionistas, aposentados e militares inativos do Estado ficasse suspensa desde 2020. Nesse novo cenário, desde 5 de janeiro está disponível uma ferramenta para que a prova de vida possa ocorrer por biometria facial. Mesmo não sendo obrigatória, a funcionalidade já foi testada com sucesso por um grupo de cem pensionistas. No momento, o serviço é oferecido para o sistema operacional Android. A versão para iOS segue em desenvolvimento.

Reprodução

A biometria facial, por enquanto, está disponível apenas aos pensionistas, mas deve ser ampliada aos inativos do Estado no futuro.

Para a pensionista do IPE Prev Jaqueline Peralta Borba, 53 anos, a novidade trouxe praticidade. "Sou moradora de Tramandaí e precisava ir até uma cidade vizinha realizar a prova de vida. Dessa vez, fiz o procedimento do sofá de casa, o que facilitou muito o processo. Achei muito tranquilo e, agora, com o app Servidor RS, consigo pelo celular ver também o meu contracheque", afirma.

Tesouro do Estado, Procergs, IPE Prev e Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão desenvolveram a ferramenta. Permite a realização de prova de vida por meio de reconhecimento facial, disponível no app Servidor RS, um aplicativo que já oferece diversos outros serviços aos servidores e pensionistas do Estado.

A biometria facial, por enquanto, está disponível apenas aos pensionistas, mas deve ser ampliada aos inativos do Estado no futuro. É uma opção aos pensionistas que quiserem ir testando a nova opção, pois a prova de vida segue suspensa até 31 de março em função da pandemia, sem prejuízo ao pagamento dos benefícios. Assim, os aniversariantes em janeiro, fevereiro e março de 2022 terão renovação automática.

Segundo os dados do IPE Prev, dos cem pensionistas que já realizaram a biometria até 6 de fevereiro, 92 são mulheres e oito homens. O maior grupo por faixa etária (31 pessoas) tem entre 60 e 69 anos. Os moradores de Porto Alegre somam 24.

Quem pode fazer

Para fazer a prova de vida por reconhecimento de biometria facial, é preciso ser pensionista do IPE Prev e baixar o app Servidor RS. O processo deve ocorrer a partir do primeiro dia do mês anterior ao mês de aniversário do pensionista até o último dia do posterior.

Um pré-requisito para o pensionista do IPE Prev estar apto a realizar o recadastramento pelo app Servidor RS é que seu benefício esteja ativo. A prova de vida está liberada para todos os graus de dependência, exceto para pensionista estudante e pensionista filho menor (equiparados). Também é preciso ter carteira de identidade emitida a partir de 2006 ou ter carteira de motorista atualizada, ambos documentos emitidos no Estado RS.

Como usar o app

Confira o passo a passo para utilizar essa tecnologia que vem para facilitar a vida dos pensionistas de todo o Estado:

1 – Baixar/acessar o app Servidor RS. É preciso usar celular ou tablet com sistema operacional Android (a partir da versão 9.0) 2 – Realizar login pelo gov.br 3 – Concordar com o termo de uso 4 – Atualizar os dados 5 – Permitir acesso a fotos e vídeos pelo celular 6 – Realizar a validação facial 7 – Conferir o comprovante do recadastramento.

Menos 20 quilômetros de distância entre Porto Alegre e Gramado.

A pavimentação da ERS-373, entre Santa Maria do Herval e a localidade de Serra Grande, em Gramado, na Serra Gaúcha, foi retomada e deve ser concluída até o fim deste ano. As obras encurtarão em 20 quilômetros o trajeto entre Porto Alegre e o município turístico da Região das Hortênsias.

Os serviços são executados pelo Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) e contam com investimentos de R$ 27,6 milhões do Plano de Obras 2021-2022 do governo do Estado.

"É uma obra aguardada há décadas e que certamente impulsionará o turismo do nosso Estado", disse o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella. "Com a ERS-373 inteiramente pavimentada, conseguiremos reduzir em 20 quilômetros o percurso entre a Região Metropolitana e Gramado, fornecendo uma alternativa às rodovias ERS-239 e ERS-115, que passam por Taquara e Três Coroas. Será um benefício também à agricultura de Santa Maria do Herval, que contará com uma via em melhores condições para o transporte da produção", explicou.

Daer/Divulgação

As obras na ERS-373 devem ser concluídas até o fim deste ano.

Segundo o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, a meta, até dezembro, é pavimentar os 10 quilômetros restantes do total de 17,2 quilômetros do trecho. "Os trabalhos começaram em janeiro, com os levantamentos preliminares, e, agora, ocorre a limpeza da estrada para posterior realização de drenagem, seguida de terraplenagem e pavimentação", disse.

Aprovado licenciamento para termelétrica de Rio Grande.

A Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) emitiu, na segunda-feira (14), dois documentos que eram aguardados por prefeitos e moradores da região Sul do Estado.

O primeiro é a licença prévia para a produção de gases industriais para a empresa Regas Brasil Sul S/A. O documento é referente à autorização da área proposta para a futura implantação de uma Estação Onshore de Recebimento, Armazenamento e Regaseificação de Gás Natural Liquefeito no porto de Rio Grande.

O segundo documento emitido é a licença de instalação para a usina termelétrica a gás natural ao empreendedor Termelétrica de Rio Grande. A licença autoriza o início das obras de implantação da usina de energia termelétrica a gás natural, com uma capacidade de 1.280 megawatts.

"O tempo da avaliação foi dado pela necessidade e complexidade dos empreendimentos. Ambientalmente, o Estado ganha porque, além de manter o costumeiro rigor, tivemos ganhos indiretos, como a instalação de duas estações de monitoramento de qualidade do ar no município de Rio Grande. Todas as etapas foram cumpridas e, por esse motivo, emitimos a licença prévia para a atividade de regaseificação e a licença de instalação para a usina termelétrica, que vão compor o empreendimento juntamente com as já emitidas licenças prévias do pier e da linha de transmissão", disse a presidente da Fepam, Marjorie Kauffmann.

Divulgação/Portos RS

Uma Estação Onshore de Recebimento, Armazenamento e Regaseificação de Gás Natural será instalada no porto de Rio Grande.

Multinacional mexicana Coca-Cola Femsa anuncia planos para o mercado gaúcho.

Durante reunião com executivos nesta semana, o governador gaúcho Eduardo Leite conheceu os planos da divisão brasileira da multinacional mexicana Coca-Cola Femsa para o Rio Grande do Sul depois de aquirir a empresa CVI Regrigerantes, da Companhia Vontobel de Investimentos. O encontro teve a presença do diretor-executivo da empresa, Ian Craig.

A CVI Refrigerantes atua no segmento de bebidas por meio da produção, comercialização e distribuição de produtos das linhas Coca-Cola Company, Heineken, Monster e Leão Alimentos e Bebidas. De acordo com Craig, em breve devem ser anunciados novos investimentos para os empreendimentos localizados no Estado.

O acordo de compra foi firmado em dezembro de 2021 e aprovado sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Com o negócio, a participação da Coca-Cola Femsa no volume do sistema Coca-Cola Brasil cresceu de 50% para 52%.

A companhia passa a cobrir todo o território gaúcho, agregando às suas operações uma fábrica localizada em Santa Maria (Região Central) e três centros de distribuição que abastecem 13,5 mil pontos-de-venda que atendem a 2,8 milhões de consumidores nas regiões Centro, Fronteira-Oeste e Planalto Médio.

"Buscamos criar um melhor ambiente de competitividade no Estado. Com uma série de reformas realizadas, conseguimos virar o jogo nas contas públicas. É gratificante vermos empresas investindo e apostando no nosso Rio Grande do Sul", afirmou o governador.

Trajetória

Em 1890, quando ainda se chamava "Grupo Visa", a Femsa (sigla para "Fomento Econômico Mexicano S.A.") fundou a Cuauhtémoc, primeira cervejaria do México. Décadas mais tarde, em 1979, adquiriu a franquia de Coca-Cola na Cidade do México e, cinco anos depois, a de Buenos Aires (Argentina).

A multinacional também incorporou às suas operações a colombiana Panamco, em 2003, criando assim a maior companhia de bebidas da América Latina. Já em 2006, adquiriu o controle da Cervejarias Kaiser no Brasil, originando a Femsa Cerveja Brasil.

Divulgação/Femsa

Empresa adquiriu em dezembro a CVI Regrigerantes, da Companhia Vontobel.

Em 2007, foi a vez de adquirir a Sucos Del Valle em conjunto com a Coca-Cola Company. Um ano depois, comprou a Remil (Refrigerantes Minas Gerais) e, em 2010, as operações da holandesa Heineken no Brasil, além formar nova parceria com a Coca-Cola Company e outras franquias para incorporar a Matte Leão.

O avanço corporativo deu mais um passo em 2011, com a aquisição de projetos para produção de energia eólica, bem como da Indústrias Lácteas Panameñas e do Grupo Tampico. Em 2012-2013, foram acertados acordos de compra de franquias nas Filipinas, Paraná e interior de São Paulo.

Em relação ao segmento cervejeiro, trata-se da segunda maior acionista da Heineken. Está entre os cinco maiores conglomerados empresariais do México, com cerca de 321 milhões de consumidores, e é a maior empresa de bebidas da América Latina.

Atualmente, possui a maior fábrica de Coca-Cola do mundo em volume produzido, com 1,6 bilhão de litros. Com isso, tornou-se a maior franquia independente da empresa multinacional nesse quesito.

A Femsa está presente no México e outros nove países, contando com um total de 210 mil funcionários e atendendo a 346 milhões de consumidores em todo o mundo. No Brasil, tem unidades em seis Estados: Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás), sendo a maior engarrafadora de Coca-Cola do Brasil. (Marcello Campos)

Nos ônibus de Porto Alegre, 12 linhas já circulam sem cobrador.

A retirada gradual da presença do cobrador nos ônibus do transporte público de Porto Alegre começou nesta terça-feira (15) em 12 linhas, com os pagamentos da passagem em dinheiro entregues diretamente ao motorista. Outras nove serão incorporadas ao novo sistema a partir desta quinta, totalizando 21 das 271 em circulação na capital gaúcha.

De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o primeiro dia de adoção do novo sistema pode ser considerado positivo. Na Central de Atendimento, pelo telefone 118, não foram registradas reclamações relativas à mudança.

Já circulam com a catraca vazia as linhas "C1-Circular Centro", "C5-Circular 4º Distrito-Moinhos de Vento", "255-Caldre Fião", "376.2-Herdeiros-Esmeralda-A. Carvalho-Alimentadora", "A348-Alimentadora-Jardim Bento Gonçalves", "A360-Alimentadora-IPE", "620-Iguatemi-Vila Jardim", "654-Educandário Petrópolis", "705.2 Aeroporto-Ceasa", "188-Assunção", "263.3-João Pessoa-Orfanotrófio" e "A74-Alimentadora Canta Galo-Lami-Extrema".

Alex Rocha/PMPA

Pagamentos de passagem em dinheiro são feitos ao motorista, já na entrada.

Já nesta quinta será a vez das linhas "A69-Alimentadora Canta Galo-Lami-Belém Novo", "C3-Circular Urca", "345- Santa Catarina", "473-Jardim Carvalho-Jardim do Salso", "SD72-Santa Rosa-Anchieta Semidireto", "SD73-Fernando Ferrari-Anchieta Semidireto", "251-Alpes", "274-Gloria-Azenha-Cascatinha", "274.1-Gloria-Cascatinha-Azenha".

Expansão

O plano da prefeitura é estender a medida a 25% das linhas até dezembro. "A extinção da função deverá ocorrer até 2025, com a aposentadoria da maioria dos profissionais ou recolocação em outras funções ou atividades, com o oferecimento de cursos profissionalizantes por parte das empresas de ônibus", ressalta a administração municipal.

Ainda de acordo com a prefeitura, as 21 linhas escolhidas para o novo sistema apresentam contingente reduzido de passageiros transportados e de usuários que pagam a passagem em dinheiro. Outro ponto levado em conta é que os motoristas desses itinerários, em sua maioria, já desempenharam a função de cobradores.

Os veículos serão identificados para que os passageiros saibam, antes de embarcar, que devem efetuar o pagamento ao condutor, já ao entrar. Para quem utiliza o cartão "Tri" não há mudanças: basta colocar o cartão no validador e passar pela roleta, como de costume.

Justificativa da prefeitura

A lei que criou o Programa de Extinção Gradativa da Função de Cobrador de Ônibus na Capital foi sancionada pelo prefeito Sebastião Melo no final de novembro, dois meses após a aprovação da proposta do próprio Executivo pela Câmara de Vereadores.

Na ocasião, ele argumentou que a iniciativa é indispensável para viabilizar economicamente a manutenção do serviço na cidade. Afirmou, ainda, que a retirada dos cobradores contribuirá para a redução gradual dos custos operacionais, permitindo o barateamento da tarifa. (Marcello Campos)

Em Torres, 400 quilos de alimentos impróprios para o consumo humano são apreendidos e inutilizados.

Durante fiscalização em três minimercados de Torres (Litoral Norte do Estado), agentes da Força-Tarefa do Programa de Segurança Alimentar do Ministério Público do Rio Grande do Sul apreenderam cerca de 400 quilos de itens impróprios para o consumo humano. Todos os itens foram inutilizados.

Dentre os principais problemas flagrados pela equipe estavam produtos sem indicação de procedência, com prazo vencido e mantidos em temperatura inadequada. A padaria de um dos estabelecimentos foi interditada, medida que se repetiu no açougue de outro dos endereços. Já na terceira empresa não foram constatadas irregularidades.

Participaram da operação servidores e o coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) – Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho e o promotor de Justiça da Promotoria Especializada Criminal de Porto Alegre Mauro Lucio da Cunha Rockenbach.

Divulgação/MP-RS

Equipes encontraram produtos vencidos, mal-conservados e sem indicação de procedência.

Eles contaram com o apoio de representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Torres, Vigilância Sanitária Estadual da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Delegacia do Consumidor e Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram-BM).

Tramandaí

Também no Litoral Norte, agentes da força-tarefa do Programa Segurança Alimentar vistoriaram um bar e três mercados de Tramandaí. Saldo da operação: 1,06 tonelada de produtos apreendidos e inutilizados. Um dos mercados foi totalmente interditado, ao passo que no outro a medida ficou restrita ao açougue e padaria.

As irregularidades foram praticamente as mesas encontradas em Torres: falta da indicação de procedência, produtos vencidos e conservados de forma inadequada, colocando em risco a saúde dos consumidores.

Participaram da operação o coordenador e servidores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) – Segurança Alimentar, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, o promotor de Justiça de Tramandaí Rodrigo Ballverdú Louzada, o promotor de Justiça da Promotoria Especializada Criminal de Porto Alegre Mauro Lucio da Cunha Rockenbach.

Acompanharam a ofensiva representantes da Vigilância Sanitária Municipal de Tramandaí, Vigilância Sanitária Estadual da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Delegacia do Consumidor, Patrulha Ambiental da BM. (Marcello Campos)

Na Zona Leste de Porto Alegre, homem é executado a tiros ao lado de Delegacia especializada em homicídios.

Na tarde desta terça-feira (15), um homem foi executado a tiros dentro de automóvel quando saía de uma casa em trecho da rua Barão do Amazonas no bairro Partenon, Zona Leste de Porto Alegre.

O crime chamou a atenção não apenas pela brutalidade de mais um homicídio à luz do dia na capital gaúcha, mas por ter sido cometido ao lado de uma Delegacia de Polícia. A ironia maior é que a unidade em questão é a 1ª Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP), localizada no número 2.625.

EBC

Ataque cometido na rua Barão do Amazonas também deixou uma pessoa ferida.

Uma segunda pessoa que o acompanhava também foi atingida, mas sobreviveu. Os nomes dos dois ocupantes do veículo não foram divulgados e também não se sabe quem são os responsáveis pela execução, nem a possível motivação.

Como aconteceu

Testemunhas relataram que a dupla de vítimas deixava o local quando indivíduos que tripulavam outro carro se aproximaram. Eles efetuando em seguida algo em torno de 20 disparos.

Nesse momento, um agente da unidade retornava do intervalo para almoço, quando deparou com o ataque. Ele sacou sua arma e disparou, ferindo um dos suspeitos, que no entanto conseguiu escapar junto com os comparsas.

O incidente está sendo investigado pela Polícia Civil. Até o fechamento desta edição de "O Sul", ainda não havia novidades sobre o caso. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Saiba como doar para a Sociedade Amigos do Balneário de Atlântida.

A pandemia prejudicou todos os setores. E a Sociedade Amigos do Balneário de Atlântida (Saba), no Litoral Norte gaúcho, foi extremamente afetada pelo cancelamento – pelo segundo ano consecutivo – do evento responsável pela principal receita do clube. Também não teve como realizar suas tradicionais festas sociais e locar os salões para eventos.

Durante o verão, novos funcionários eram sempre contratados para atender a demanda, o que neste ano não aconteceu. Um corte de gastos que ao menos serviu para manter em dia o salário dos trabalhadores atuais.

"As locações e tudo mais nos exauriram totalmente", relata o dirigente. "Agora começamos a ter reservas, mas são aquelas que somente se concretizam se não houver uma legislação que impeça o evento de acontecer naquele dia."

O estatuto da Saba não contemplava o recebimento de benefícios fiscais. Mas com alteração em assembleia, já é permitido que seja feita a doação de até 2% do lucro operacional, por meio do imposto de renda.

Nesta quinta (17), a Saba comemora 60 anos. A festa será realizada na sexta, com um grande evento cultural que terá palestras e jantar dançante. O valor obtido será direcionado para as despesas do clube e oferecer um atrativo aos associados.

Divulgação

Nesta quinta, o clube comemora 60 anos de atividade.

COMEÇA NOVA PAVIMENTAÇÃO DA VICENTE MONTEGGIA.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) de Porto Alegre iniciou nesta semana a nova pavimentação da avenida Vicente Monteggia, bairro Cavalhada (Zona Sul). O primeiro trecho contemplado tem cerca de 200 metros, entre a Cavalhada e rua Fábio Araújo Santos. Eventuais mudanças no trânsito podem ser conferidas em eptc. com. br.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE REFORÇO NO ESTOQUE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, de Porto Alegre, estão abaixo do necessário para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboraras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

QUARTA-FEIRA É DIA DA FEIRA DE ORGÂNICOS DA CÂMARA.

O estacionamento da Câmara de Vereadores de Porto Alegre (Centro Histórico) mantém neste verão a tradicional Feira Agroecológica, realizada às quartas-feiras (10h-17h). São diversas bancas de produtores oferecendo frutas, legumes, verduras, cereais, geleias e ovos, dentre outros. Todos os itens têm certificação de produto orgânico.

APROVADA CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou por unanimidade um projeto de lei que autoriza a prefeitura a contratar até 86 técnicos em enfermagem, por tempo determinado (seis meses, prorrogáveis pelo mesmo período), para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) durante a pandemia de coronavírus. Informações: camarapoa. rs. gov. br.

CONTAS DE ÁGUA PODEM SER PAGAS EM LOTÉRICAS.

As agências lotéricas gaúchas voltaram a aceitar pagamentos de contas de água e esgoto da Corsan. Todos os demais canais para quitação de faturas permanecem disponíveis e podem ser encontrados em corsan. com. br. Por meio do site, aplicativo e totens de autoatendimento, os boletos permitem a utilização de cartões de crédito e de débito.

PROJETO DA CINEMATECA CAPITÓLIO BUSCA FOTOS E MEMÓRIAS.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio lançou o projeto "Histórias do Capitólio", a fim de coletar fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou então pelo e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

PROFESSORES PARTICULARES TÊM OPÇÃO DE HOSPEDAGEM.

O Hotel do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) oferece em Porto Alegre uma alternativa de hospedagem aos associados da entidade e seus familiares. São 25 apartamentos em um prédio localizado no bairro Cidade Baixa, próximo ao Parque da Redenção. As condições são detalhadas em sinprors. org. br.

PINACOTECA MUNICIPAL TEM EXPOSIÇÃO ATÉ 25 DE FEVEREIRO.

Localizada na sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico), a Pinacoteca Aldo Locatelli mantém até 25 de fevereiro a exposição comemorativa do centenário de nascimento do artista plástico gaúcho Nelson Jungbluth (1921-2008), com obras do acervo familiar. A visitação pode ser feita de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 14h-17h).

AUXÍLIO EMERGENCIAL GIBA GIBA SEGUE COM INSCRIÇÕES.

A Secretaria Municipal da Cultura (SMC) de Porto Alegre mantém aberto o credenciamento para candidatos ao Auxílio Emergencial Giba Giba. Exclusivo para quem atua profissionalmente no segmento cultural, o benefício consiste em parcela única de R$ 800. Informações mais detalhadas estão disponíveis em prefeitura. poa. br/smc.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS JÁ TEM ACERVO ON-LINE.

Mais antiga instituição do gênero em Porto Alegre, o Museu Júlio de Castilhos conta agora com acervo on-line. O sistema permite a gestão do acervo pela equipe e o acesso pelo público. Várias coleções serão apresentadas, com especificações técnicas e dados como descrição, período e aquisição. Site: museujuliodecastilhos. rs. gov. br.

ROMANCE RESGATA A GRANDE ENCHENTE DE 1941 NA CAPITAL.

Um dos fatos mais traumáticos na história social de Porto Alegre, a grande enchente de abril-maio de 1941 inspirou o escritor gaúcho Luís Dill a escrever "Dias de Água", primeiro livro a tratar do assunto sob o gênero romance. A publicação pode ser adquirida pelo site editoracasa29. com. br. Contatos com o autor: luisdill@uol.com.br.

AVENIDA INDEPENDÊNCIA GANHA NOVA CASA NOTURNA.

O casarão localizado na avenida Independência nº 936 e que durante mais de 30 anos abrigou o Encouraçado Butikin – uma das mais icônicas boates na História da boemia em Porto Alegre – abrigará um novo estabelecimento do ramo: a Lume. Capitaneada pelo empresário Saul Leite, a casa tem inauguração na noite desta quarta-feira (16).

ONZE CIDADES DA GRANDE SP TÊM FILA DE ESPERA EM CRECHES.

Além da falta de vagas no ensino fundamental, ao menos 11 cidades da Grande São Paulo têm fila de espera em creches. Apenas em Osasco são 3. 500 crianças à espera de uma vaga. Enquanto os pais dizem que as prefeituras não disponibilizam as vagas, algumas prefeituras alegam que os pais preferem aguardar vagas perto de casa.

SENADO INAUGURA MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA COVID NO BRASIL.

O Senado inaugurou um memorial às vítimas da Covid no Brasil. O monumento permanente é composto por 27 prismas iluminados internamente — cada um representa um estado brasileiro e o Distrito Federal. O pedido para homenagear as vítimas fatais da Covid no País foi feito pela CPI que investigou as ações do governo federal frente à pandemia.

CANTOR É MORTO COM TIRO APÓS DISCUSSÃO DE TRÂNSITO NO CEARÁ.

O cantor de forró Antônio David Alexandrino de Oliveira, 32 anos, vocalista da banda Forró Thop, foi morto com um tiro por outro motorista enquanto trafegava de carro, após uma discussão de trânsito na cidade de Tauá, no interior do Ceará. Conforme a Polícia Militar, David estava voltando para casa com familiares depois de um show dele. O suspeito fugiu.

"BARBIE DO TRÁFICO" É PRESA EM GOIÂNIA COM LANÇA-PERFUME.

Uma jovem de 19 anos foi presa pela Polícia Militar com 52 frascos de lança-perfume em Goiânia. Segundo a corporação, ela se considerava a "Barbie do Tráfico" porque usava a marca de bonecas nos rótulos dos frascos da droga. O nome da presa não foi divulgado. A PM disse que a jovem faria parte de uma facção criminosa do Rio de Janeiro, de onde teria vindo a droga.

POLÍCIA INDICIA FALSA ENFERMEIRA POR QUATRO CRIMES.

A PF indiciou Cláudia Mônica Torres pelos crimes de estelionato, associação criminosa, uso de documento falso e lavagem de dinheiro. A falsa enfermeira vendeu e aplicou várias supostas vacinas contra a covid-19, no dia 23 de março de 2021, em Belo Horizonte, em evento clandestino. Cada dose custava R$ 600, mas o material aplicado era, provavelmente, soro fisiológico.

PF PRENDE 25 EM OPERAÇÃO CONTRA O TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS.

A Polícia Federal prendeu pelo menos 25 pessoas em duas grandes operações no Rio de Janeiro contra o tráfico internacional de drogas. Foram expedidos 39 mandados de prisão e 47 de busca e apreensão em cinco Estados e em três países. Quatro pessoas foram presas na Espanha. Em dois anos, pelo menos 10 toneladas de cocaína e quase R$ 15 milhões foram retidos.

FORTE CHUVA EM PETRÓPOLIS, NO RIO, CAUSA INUNDAÇÕES E 18 MORTES.

Uma forte chuva na tarde desta terça (15) deixou diversos pontos de Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, inundados. A força da correnteza arrastou carros e assustou pedestres e comerciantes. Também houve 49 ocorrências de queda de barreiras. Houve confirmação de 18 mortos e diversas pessoas soterradas após os deslizamentos.

IBOVESPA ATINGE O MAIOR PATAMAR EM 5 MESES: 0,82%.

O principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta de 0,82%, aos 114. 828 pontos, nesta terça-feira (15), com o alívio internacional nos temores de que a Rússia estaria prestes a invadir a Ucrânia. Esse foi o maior nível de fechamento desde setembro do ano passado. Com o resultado, a bolsa acumula 2,39% no mês e 9,55% no ano.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R$ 12 MILHÕES PARA ESTA QUARTA.

Nesta quarta (16) tem a Mega-Sena 2. 454 e quem acertar as seis dezenas pode faturar R$ 12 milhões. As apostas devem ser feitas até as 19h em qualquer lotérica ou pela internet, no site da Caixa. Cada cartela com aposta mínima de 6 números custa R$ 4,50. Quanto mais números marcar, maior o preço da aposta e maiores as chances de faturar.

MOTOCICLISTAS FAZEM ARRASTÃO EM BAIRRO NOBRE DE SÃO PAULO.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra motociclistas armados roubando três pedestres durante arrastão nos Jardins, bairro nobre do Centro de São Paulo. A Polícia Civil investiga o caso. As imagens foram gravadas na noite de segunda-feira (14) por uma câmera de segurança. Elas mostram o momento em que dois motociclistas abordam um casal e uma mulher.

ESCOLA SUSPENDE AULAS NO ESPÍRITO SANTO POR CAUSA DE ENXAME.

As aulas em uma escola pública de Cariacica, no Espírito Santo, tiveram que ser suspensas nesta terça (15), depois que um enxame de abelhas foi encontrado no telhado. Cerca de 780 alunos deixaram as salas de aula. De acordo com o diretor Magno Luiz de Souza Vieira, o enxame foi encontrado após vistoria do telhado que vai passar por uma reforma.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A 17ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA.

A inscrições para a 17ª edição da Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas vão até o dia 17 de março. O torneio é destinado a estudantes dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas e privadas de todo o País. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelas instituições de ensino no site da OBMEP. A 1ª fase será realizada no dia 7 de junho.

BEBIDA ADULTERADA DEIXA UM MORTO E SETE INTERNADOS NA ALEMANHA.

Um homem de 52 anos morreu e sete pessoas foram internadas (algumas delas em estado grave) após o consumo de uma bebida alcoólica adulterada na cidade de Weiden, na Alemanha. Ninguém foi listado como suspeito. O caso é investigado como homicídio culposo, quando não há intenção de matar.

HOMEM É PRESO APÓS ESTUPRAR MULHER EM VOO PARA LONDRES.

Um homem britânico de 40 anos foi preso no Aeroporto Heathrow, em Londres, após ser acusado de estuprar uma mulher na cabine da primeira classe de um avião da United Airlines. A suposta vítima afirma que foi atacada enquanto os demais passageiros dormiam. O voo noturno transatlântico ia de Newark, nos Estados Unidos, para a Inglaterra.

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA EXPRESSA TORMENTOS DO ASSÉDIO SEXUAL.

Uma equipe de artistas na Bélgica quer mostrar aos homens como é ser mulher e estar sujeita a assédios nas ruas, através de um projeto imersivo que mergulha os visitantes em um túnel escuro repleto de hologramas maliciosos. A instalação chamada "Poesia Masculina" está sendo preparada para a abertura ao público ainda neste ano.

SITES DA CHINA SÃO ACUSADOS DE CENSURAR CENAS DE FRIENDS.

Várias plataformas de streaming da China foram acusadas de censurar cenas com conteúdo LGBTQI da sitcom americana Friends. A série foi relançada na China no início desta semana nas plataformas Tencent, Bilibili, Sohu, iQiyi e Youku do Alibaba. Mas os fãs chineses reclamaram que alguns trechos foram deletados.

FRANÇA RETIRA NECESSIDADE DE TESTE DE COVID PARA ENTRADA NO PAÍS.

Viajantes completamente vacinados com os imunizantes aprovados pela União Europeia já podem entrar na França sem realizar teste de covid-19. A informação foi divulgada pela Embaixada da França no Brasil. A medida está em vigor desde o último sábado e assegura a entrada ao viajante com comprovante de vacinação, independentemente do país de origem.

PLATAFORMA DE CRIPTOMOEDAS ACEITA MULTA RECORDE NOS EUA.

A BlockFi, plataforma de empréstimos em criptomoedas, aceitou pagar uma multa recorde de 100 milhões de dólares para saldar as ações contra ela nos Estados Unidos, anunciou na segunda-feira (14) a comissão de títulos e valores (SEC). A plataforma foi processada por não ter seguido as regulamentações de registro de seus produtos.

OSCAR TERÁ VOTAÇÃO DO PÚBLICO PELO TWITTER.

A 94ª cerimônia do Oscar terá uma nova categoria: "o favorito dos fãs", que irá premiar o filme mais votado no Twitter, anunciaram os organizadores, em uma tentativa de reverter a baixa audiência dos últimos anos. Com a hashtag "Oscars Fan Favorite", todos poderão votar naquele que consideraram o melhor filme do ano.

MICHAEL JACKSON TERÁ FILME BIOGRÁFICO.

A Lionsgate está preparando a distribuição mundial de um novo filme biográfico, desta vez sobre Michael Jackson, um dos maiores astros do pop, que morreu em 2009. Intitulado de Michael, O longa será produzido por Graham King, o mesmo responsável por Bohemian Rhapsody, que conta a história de Freddie Mercury, ex-vocalista do Queen.

"BLADE RUNNER" GANHARÁ SÉRIE COM PRODUÇÃO DE RIDLEY SCOTT.

O universo de "Blade runner" será expandido com a produção de uma série para o streaming. "Blade runner 2099" se passará 50 anos após os acontecimentos vistos em "Blade runner 2049", filme lançado em 2017. Não há informações sobre elenco. Diretor de "Blade runner - O caçador de androides" (1982), Ridley Scott atuará como produtor executivo da série.

DESCOBERTO FÓSSIL DE CROCODILO QUE SE ALIMENTAVA DE DINOSSAUROS.

Cientistas australianos anunciaram a descoberta de uma nova espécie de crocodilo, e sua última refeição pode ter sido um dinossauro. O fóssil do período Cretáceo tem cerca de 95 milhões de anos e foi analisado no Museu de História Natural de Winton. Foram encontrados vestígios de um dinossauro dentro do estômago do réptil.

COBRA É ENCONTRADA EM AVIÃO E PILOTO FAZ POUSO DE EMERGÊNCIA.

Um piloto de avião comercial foi obrigado a fazer um pouso de emergência depois que uma cobra surgiu dentro de uma luminária, localizada na parte do superior da aeronave. As imagens foram feitas por um passageiro durante o voo da AirAsia, partindo da capital da Malásia, Kuala Lumpur, para Kuching.

NAVIO AFUNDA NA COSTA DO CANADÁ E DEIXA MORTOS.

Ao menos sete pessoas morreram após o naufrágio de um navio de pesca espanhol na costa do Canadá nesta terça-feira (15), informaram as autoridades do país. A embarcação carregava uma tripulação de pelo menos 24 pessoas. Três foram resgatadas com vida – e em choque por hipotermia. Até o final da tarde desta terça, 14 seguiam desaparecidas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE FEVEREIRO

Ellen Gracie Northfleet

Oscar Schmidt

Elizabeth Goldsztein

Henry Chmelnitsky

Fernanda Scalzilli

Gelson Denis Bernardon

Andréia Kuhn

João Pedro Nunes

Amanda Holden

Moacir Andrade

Alyssa-Jane Cook

Cláudio Vinícius Ferreira Pacheco

Lisa Loring

João Lindomar Serafini da Silva

Ida Beatriz Souza

Erni Wutzke

Sarah Clarke

Jorge Khoury

Cynthia Garrett

Gustavo Pinto Spanholi

Maria Cristina Chemale Camino

Christopher Eccleston

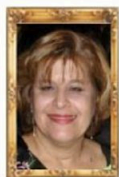
Hinako Saeki

Bebeto

Íris Bruzzi

Mahershala Ali

Yuma Nakamura

Darcionei de Souza

Elizabeth Bandeira de Mello

John McEnroe

Barry Primus

Cathy Freeman

Eric Red

David Masterson

Micah Williams

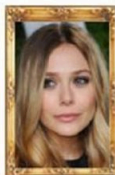
ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE FEVEREIRO

João Verner Juenemann

Natacha Schmidt Florence

Luiz Renaud Pinto Cunha

Anelise Colpo

Daniel Santoro

Elizabeth Olsen

Fernando Bernardo Mendes

LeVar Burton

Sara Fagundes

Donnie Jeffcoat

Ana Ivers

Alexandre Bressane Figueidedo

Neusa Flores

Chico Díaz

Marcos Vinicius de Sousa

Steffani Brass

Nelson Kalil Moussalle

Amanda Holden

Daniel Amalm

Sofia Arvidsson

Paulo Roberto de Carvalho Garcia

Annika Hallin

Willian Machado Cardoso

Andressa Silva

André Guazelli de Carvalho

Cintia Luts

William Katt

Cherie Chung

Jerome Bettis

Jô Odagiri

Lucas Silva

Jaromír Hanzlík

Gajendra Ahire

Scotty Noyd Jr.

Rodrigo Barreto Pontes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

APENAS 12 PAÍSES AUTORITÁRIOS CENSURAM TELEGRAM

CLÁUDIO HUMBERTO

Ameaças do Tribunal Superior Eleitoral ao Telegram, se concretizadas, vão inscrever o Brasil entre os países autoritários de esquerda, como China e Cuba, e de direita, como Irã e Rússia, que adotaram medidas de censura e controle contra o aplicativo de mensagens. São 12 países que tentaram impor "regras" ao Telegram, que não lhes deu confiança. Na Rússia, onde nasceu seu criador, Pavel Durov, o Telegram foi banido por não dedurar seus usuários à FSB, ex-KGB. Depois voltou a funcionar.

Protestos proibidos

Em todos os casos, o Telegram foi punido por decisão de regimes alvos de protestos, como aconteceu em Hong Kong, por exemplo.

Motivação política

O Telegram foi usado por manifestantes durante os protestos de 2020/21 na Bielorrússia, considerada a última ditadura europeia. Foi banido.

Partido proibiu

Em Cuba, em 2021, a história é a mesma. O governo comunista da ilha proibiu o funcionamento do Telegram após os protestos de 2021.

Acabou cedo

Na China o Telegram foi banido em 2015, quando o Partido Comunista descobriu ser alvo de críticas de grupos de ativistas humanitários.

Protocolo russo é adotado até mesmo em Angola

É tão "rigoroso" quanto o de Angola e países de menor expressão o protocolo adotado pelo governo russo para a visita oficial de dignitários estrangeiros. Na viagem à Rússia, a comitiva brasileira teve de fazer cinco testes. Em meados de 2021, o vice-presidente Hamilton Mourão, o chanceler Carlos França e demais membros da comitiva tiveram de fazer cinco testes contra covid para irem à Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Dois testes no Brasil

Toda a comitiva com destino a Luanda teve de testar 48 horas antes do embarque, e momentos antes de entrar no avião, em Brasília.

Outro no desembarque

O terceiro teste foi aplicado no desembarque dos brasileiros na capital angolana. Só teve acesso quem testou negativo.

Um para cada dia

Em cada um dos dias da conferência, entre 7h e 8h da manhã, todas as comitivas estrangeiras, incluída a brasileira, foram submetidas a testes.

Liberou, só que não

Fiel à sua conhecida má vontade quanto aos auto-testes de covid, para alegria dos laboratórios privados de exames e fornecedores de testes para rede pública, a Anvisa ainda não liberou a venda de nenhum deles.

Povo não é bobo

Em entrevista ao Diário do Poder, o deputado José Medeiros (Pode-MT) diz estar preocupado com tentativa do Judiciário de controlar as mídias sociais e banir o que não controlam. Apesar do ativismo, ele prevê uma surpresa na eleição. "Vai ter muito choro e ranger de dentes", disse.

Viagem necessária

Sergio Moro criticou a viagem presidencial à Rússia, falando em "constrangimento" dos diplomatas. Moro não aprendeu nada. A viagem, ao contrário do que ele imagina, é um triunfo da diplomacia brasileira.

Positivou, dançou

O comandante da Marinha, almirante Garnier Santos, estaria na viagem presidencial a Moscou, mas testou positivo. O almirante de esquadra Silva Lima é quem o representa, nas tratativas da área de Defesa.

Realidade chata

A brincadeira de que Bolsonaro causou a retirada das tropas russas virou alvo de agência de checagem antibolsonarista, como todas. Luciano Hang ironizou: "se fosse o contrário, Bolsonaro seria o culpado".

Aqui, não se sabe

Maiores do "big tech", Alphabet/Google, Amazon, Apple, Meta/Facebook, Microsoft, Twitter e Uber gastaram mais de US$70 milhões só em lobby nos EUA, em 2021, diz o Wall Street Journal. Não há cálculo no Brasil.

Holofote é vida

A Comissão de Fiscalização do Senado, cujo presidente e vice são do Podemos de Sergio Moro, aprovou ouvir autoridades, como ministros da Saúde e Justiça, além de depoimento do diretor da PF. Também aprovou ainda discutir "crimes de ódio" e privatizações. É a nova CPI da Covid?

Luz no fim do túnel

A média de casos de covid despencou 33,5% desde o início do mês, caindo de 189,5 mil a 126 mil. A média de mortes também reverteu a tendência e caiu 11,7% em menos de uma semana de 951 para 840.

Pensando bem...

...guerra com hora marcada, só na internet.

PODER SEM PUDOR

Tricolor e sofredor

O então deputado João Carlos De Carli foi a uma audiência com o presidente João Figueiredo. Na ante-sala, o ajudante-de-ordens, major Dias Dourado, transmite uma inusitada advertência ao deputado: "Entre, mas não ria." No gabinete presidencial, De Carli se depara com Figueiredo vestindo a camisa do Flamengo. Diante do espanto do deputado, o general ameaça: "Se rir, eu te quebro a cara!" Fluminense doente, Figueiredo estava pagando uma aposta que perdera para Dourado: na véspera, o Fla havia encaçapado o Flu no Maracanã. *com André Brito e Tiago Vasconcelos*

LEANDRO MAZZINI E
WALMOR PARENTE

PARTIDOS DEBRUÇADOS NA JANELA

A menos de 15 dias da abertura da chamada "janela partidária", presidentes e líderes de legendas no Congresso intensificam convites e assédios para engordar suas respectivas bancadas. O período para que deputados federais, estaduais e distritais mudem de partido sem risco de perder o mandato terá início no dia 3 de março e se estenderá até 1º de abril. Atualmente com 43 deputados, o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, projeta receber mais 30 parlamentares.

Ranking

Se as previsões do partido se concretizarem, o PL será a maior bancada da Câmara a sete meses das eleições. O PSL e o PT, atualmente, têm o maior número de deputados: 55 e 53, respectivamente.

Corpo a corpo

No PP, a articulação para atrair deputados é feita pessoalmente pelo dono do partido, ministro Ciro Nogueira. Hoje com 42 deputados, o PP espera integrar mais 10 à bancada.

De ombros

Paulo Guedes dá de ombros para rumores de que não será chefe da Economia em um eventual segundo mandato de Jair Bolsonaro. Já recebeu mais de uma dúzia de pomposos convites da iniciativa privada.

Covaxin

O diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Maiurino, terá que comparecer à Comissão de Fiscalização do Senado para prestar esclarecimentos sobre o inquérito que inocentou o presidente Jair Bolsonaro no caso da negociação para compra da vacina Covaxin.

Divergência

No requerimento aprovado, o senador Randolfe Rorigues (Rede-AP) sublinha que "as conclusões constantes do aludido relatório da Polícia Federal divergem significativamente daquilo que foi concluído pela CPI da Pandemia".

Cai, não cai

Sérgio Camargo, presidente da Fundação Palmares, se meteu em mais uma encrenca ao chamar de vagabundo o congolês Moïse Kabamgale, assassinado no Rio. O Ministério Público pediu para a Procuradoria da República no Distrito Federal investigá-lo nas esferas civil, criminal e administrativa. Camargo também é alvo de ação para deixar o cargo.

"Filosofia política"

Minguaram as inscrições para a Academia MBL, que oferece "formação teórica e prática sobre debates, gestão, liderança, marketing, história e filosofia política". O Movimento, que flertou com o clã Bolsonaro, se escora agora no pré-candidato e ex-juiz Sergio Moro.

La Putaria 1

A creperia La Putaria procurada pela Coluna se posicionou sobre crianças consumirem seus produtos em formatos de genitália: "Sim, tem formas de órgãos genitais, mas ainda é comida. A maioria das pessoas vê como engraçado e novo. Cabe aos pais, avós e outras pessoas com mais de 18 anos decidirem se querem trazer alguém com menos de 18 anos".

La Putaria 2

Ainda segundo o posicionamento da empresa, eles afirmam que "o Brasil é o nosso segundo mercado, estamos situados em Portugal e nunca tivemos questionamentos desse gênero por lá". Por aqui, o Ministério Público de Minas Gerais apura se a creperia afronta o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Bronca

O deputado Rui Falcão (PT-SP) entrou com representação na PGR contra o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, e o presidente Jair Bolsonaro. A bronca se deu por conta de recente pronunciamento de rádio e TV. Para o petista, se trata de clara propaganda eleitoral antecipada.

Embaixadores do agro

O Brasil vai ganhar mais um adido agrícola, desta vez em Berlim, na Alemanha. É o que prevê o Decreto 10.963, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro. Com isso, o país finca a bandeira do agronegócio em 24 países.

Poetisa

A atriz e poetisa Elisa Lucinda inicia hoje apresentações do Programa Pessoas que Transformam, uma iniciativa do Prêmio Espírito Público, com os vencedores e vencedoras de 2021. São histórias de pessoas que trabalham no serviço público brasileiro e transformam a realidade do país.

ESPLANADEIRA

Supermercado Mundial, no Rio, oferece desconto em espumantes e vinho branco.
Gupy anuncia aquisição da Kenoby. # Orquestra Sinfônica Brasileira recebe selo Women on Board.
Rio Indústria articula ida a Brasília para pleitear construção do gasoduto da Rota 4B, na Baixada Fluminense.
BNDES promove dia 22 Demoday que encerra 1º ciclo de aceleração da BNDES Garagem.
Programa Ecoenel concede R$ 2 milhões em bônus nas faturas de energia dos clientes da Enel em 2021.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

OS DILEMAS DE EDUARDO LEITE

Eduardo Leite ganhou em 2018 uma eleição difícil contra José Ivo Sartori (MDB) declarando apoio pontual ao presidente Jair Bolsonaro. Depois de eleito, mudou. Agora, o governador gaúcho vê-se diante de uma encruzilhada. Uma delas, o convite reiterado pelo presidente nacional do PSD Gilberto Kassab, ao governador para que aceite filiar-se ao partido e disputar a Presidência da República.

A outra, a pressão dos correligionários tucanos e do presidente nacional do PSDB, Bruno Araújo, para que reveja a promessa de não disputar a reeleição, e concorra novamente ao Palácio Piratini.

Qualquer das duas opções, cria um constrangimento e um conflito ético para o governador. Se aceitar a disputa à Presidência da República, cometerá aos olhos do seu partido, uma deslealdade, saindo pela porta dos fundos após perder a prévia interna para o governador paulista João Dória.

Se aceitar a disputa ao governo do Estado, estará descumprindo a promessa de não concorrer à reeleição. Com base nessa promessa, aliados como o PP e o MDB facilitaram a vida do governador, aprovando praticamente todos os seus projetos polêmicos na Assembleia Legislativa, e fizeram planos para disputar o governo do Estado sem ter Eduardo Leite como adversário.

Contra a reeleição?

Outro que promete não disputar a reeleição, é o coronel cearense Ciro Gomes (PDT), pré-candidato à Presidência da República. Quem vê o fraco desempenho de Ciro Gomes nas pesquisas, imagina que ao assumir o compromisso contra a reeleição, ele não tem nada a perder. Para isso, precisaria ser eleito.

Encontro Bolsonaro-Putin: história de 146 anos

A velha imprensa não dá o devido destaque, mas o encontro desta quarta-feira entre os presidentes Jair Bolsonaro, do Brasil e Vladimir Putin, da Rússia, após a calmaria no conflito com a Ucrânia, além da relevância politica e econômica tem um dado histórico. Este dado foi trazido pelo presidente Jair Bolsonaro: "Em 1876, Dom Pedro II foi o 1° estadista brasileiro a visitar a Rússia.146 anos depois, no ano em que comemoramos 200 anos da independência do Brasil, tenho a satisfação de realizar o mesmo percurso. Nosso Brasil tem vocação de amizade com todas as nações do mundo."

O fechamento do Lar dos Velhinhos em Torres: Uma vergonha

O tradicional asilo de idosos mantido pela Slave, a Associação Lar dos Velhinhos de Torres com apoio do poder publico e da comunidade, está fechando suas portas diante de um ensurdecedor silêncio. Ninguém comenta o absurdo. O fechamento do lar dos velhinhos de Torres constitui uma vergonhosa derrota que faz aflorar a incapacidade institucional de toda a comunidade torrense, a começar pela prefeitura e a omissa Câmara de Vereadores, que não conseguiram harmonizar uma saída para os problemas de gestão da entidade mantenedora. A solução mais simples encontrada: assistir indiferentes, à determinação para o fechamento da instituição, o que dá menos trabalho. Existiria ainda o interesse de investidores na compra da área, para construir ali um futuro empreendimento imobiliário. Seus moradores, idosos fragilizados física e emocionalmente, estão sendo, um a um, convidados a passear e desocupar o lugar. Melhor sorte e respaldo tiveram os pets na cidade. Em Torres, animais abandonados têm direito a hotel pago pelo mesmo poder publico que se mostra incapaz de encontrar uma solução para a Slave. Algo que os idosos não conseguiram conquistar junto às mesmas instituições públicas. Uma vergonha para todos.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1773 — As distinções entre cristãos velhos e cristãos novos são abolidas em Portugal. É igualmente decretada a destruição dos registos cadastrais dos judeus.
1808 — Invasões Francesas: França invade a Espanha.
1809 — Invasões Francesas: O exército francês tenta nova travessia do Minho, em Caminha, na foz do rio.
1813 — Fundação do Condado de Lebanon.
1832 — Charles Darwin em sua volta pelo mundo a bordo do HMS Beagle visita os Penedos de São Pedro e São Paulo.
1984 — Manifestações para as eleições diretas para a Presidência da República reúnem 60 mil pessoas em cinco capitais brasileiras.
1986 — Mario Soares é o primeiro civil eleito presidente de Portugal.
1994 — Um terremoto mata 134 pessoas na Indonésia.

Nascimentos

1935 —Sonny Bono, cantor e produtor musical estadunidense (m. 1998); Íris Bruzzi, atriz brasileira.
1947 — Franz West, escultor austríaco.
1948 — Ellen Gracie Northfleet, jurista brasileira.
1951 — Juan Carlos Oblitas, ex-futebolista peruano.
1952 — James Ingram, cantor e compositor norte-americano.
1953 — Roberta Williams, designer de jogos de computador.
1954 — Iain M. Banks, escritor britânico (m. 2013).
1956 — Rina Messinger, ex-modelo israelense.
1958 — Ice-T, ator e cantor norte-americano; Oscar Schmidt, ex-jogador de basquete brasileiro.
1959 — Chico Díaz, ator brasileiro; John McEnroe, ex-tenista estadunidense.
1961 — Andy Taylor, músico britânico.
1963 — Ines Geissler, ex-nadadora alemã.
1964 — Christopher Eccleston, ator britânico; Bebeto, ex-futebolista brasileiro.
1979 — Valentino Rossi, motociclista italiano.

Falecimentos

1958 — Benedito Lacerda, saxofonista, compositor e regente brasileiro (n. 1903).
1970 — Francis Rous, patologista estadunidense (n. 1879).
1990 — Keith Haring, pintor estadunidense (n. 1958).
1992 — Jânio Quadros, político brasileiro (n. 1917).
1999 — Fritzi Burger, patinadora artística austríaca (n. 1910).
2000 — Nádia Maria, comediante brasileira (n. 1931).
2002 — Walter Winterbottom, futebolista e treinador inglês (n. 1913).
2019 — Bruno Ganz, ator suíço (n. 1941).

Grêmio enfrenta o União Frederiquense fora de casa nesta quarta pelo Campeonato Gaúcho.

O Grêmio já está em Frederico Westphalen para enfrentar o time local nesta quarta-feira (16). O União é uma das novidades deste ano no Gauchão e recebe o Grêmio na sua própria Arena, às 19h. O time do Noroeste foi campeão da divisão de acesso do ano passado e está em 10° lugar na competição, com apenas 4 pontos em 6 jogos. O Grêmio é líder invicto, com 14 pontos em 4 vitórias e 2 empates.

Antes da viagem no início da tarde, o Tricolor fez um treinamento comandado pelo técnico da Transição, Cesar Lopes. Cesinha que comandará o time do Grêmio na partida diante do União Frederiquense, válida pela 7ª rodada do Campeonato Gaúcho.

Após o aquecimento, o grupo realizou uma movimentação tático-técnica com saída de bola com os volantes no círculo central, ultrapassagem dos meias, chegando aos laterais que colocavam na área para finalização, tudo muito rápido e de primeira com variações de movimentos.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Cesinha comandará o time do Grêmio na partida diante do União.

Na sequência, Cesinha montou a equipe que colocará em campo amanhã e realizou um treino tático simulando situações de jogo tanto no ataque quanto na defesa, saída de trás, retomada da posse de bola, cobranças de escanteio e faltas laterais.

A provável escalação gremista para o jogo tem: Brenno; Orejuela, Bruno Alves, Rodrigues e Nicolas; Thiago Santos e Villasanti; Janderson, Gabriel Silva e Rildo; e Elias. Ferreira e Benítez, com lesão muscular, estão de fora, assim como Campaz.

Roger

O técnico Roger Machado, anunciado na segunda-feira e apresentado na manhã de terça como novo técnico do Grêmio, chegou ao vestiário do Tricolor antes do treinamento, no CT Luiz Carvalho. Juntamente com sua comissão técnica, ele cumprimentou funcionários e jogadores que estavam na academia antes de se reunir com a diretoria em portas fechadas.

Roger viaja na quarta para Frederico e acompanha a equipe fora de campo.

No Beira-Rio, o Inter enfrenta nesta quarta o Brasil de Pelotas pelo Gauchão.

O Inter entra em campo nesta quarta-feira (16), às 21h30min, no estádio Beira-Rio, para enfrentar o Brasil de Pelotas, em jogo válido pela sétima rodada do Gauchão. Na tarde desta terça-feira (15), o grupo colorado voltou a treinar encerrando a preparação para o próximo jogo do estadual.

Com uma sequência grande de jogos, o treinador Alexander Medina teve pouco tempo para trabalhar a equipe para o confronto desta semana. No treinamento desta terça, o técnico comandou atividades físicas na academia, seguida por um exercício de finalizações e um treino tático projetando o time que iniciará a partida. A novidade desta terça foi a presença de Bruno Gomes, o jogador foi apresentado e trabalhou com seus novos companheiros. Com onze pontos na tabela, o Inter busca a segunda vitória seguida no Gauchão para se aproximar da liderança.

Bruno Gomes

Tem novo reforço no meio de campo do Colorado. De olho no presente, mas projetando, também, o futuro, o Inter apresentou oficialmente, nesta terça-feira, o jovem Bruno Gomes, volante de 20 anos contratado junto ao Vasco da Gama, em negociação envolvendo Zé Gabriel.

Revelado pelo Cruz-Maltino, o atleta com passagens pela base da Seleção Brasileira assinou contrato de quatro anos com o Inter. Bruno Gomes, que vestirá a camisa de número 32 e já treina com o grupo, foi apresentado pelo vice-presidente de futebol Emílio Papaléo Zin e pelo diretor-executivo Paulo Bracks.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na tarde desta terça-feira (15), o grupo colorado voltou a treinar encerrando a preparação para o jogo.

O jogador falou nesta terça sobre o desejo de atuar pelo Inter. "Acho que vou agregar pela vontade que tenho de estar aqui, a felicidade que estou de vestir essa camisa. Vontade vai ter dentro de campo, o resto é futebol, é o que a gente sabe fazer. Acho que vou aprender muito com esse grupo, jogadores com bastante nome e experientes. Espero ajudar ao máximo. Dentro e fora de campo vou dar o meu melhor."

Agüero desabafa sobre problema cardíaco que o fez se aposentar dos gramados aos 33 anos.

Aposentado aos 33 anos após descobrir um problema cardíaco, o ex-atacante Kun Agüero desabafou sobre seu estado de saúde atual. Em uma das suas várias transmissões ao vivo na plataforma "Twitch", o argentino confessou a seus seguidores que já não consegue fazer exercícios de alta intensidade:

"Se tentar jogar futebol agora, fico logo sem ar. Às vezes me pergunto se serei capaz de fazer um sprint de novo. Sinto que o meu coração já não funciona mais do jeito certo. Talvez seja melhor ficar aqui sentado fazendo as lives."

Reprodução/Twitch

Ex-atacante argentino diz que não consegue mais fazer exercícios pesados.

Agüero marcou história por Atlético de Madrid e Manchester City. Foi contratado em maio passado pelo Barcelona, mas só estreou em outubro, duas semanas antes de deixar o campo de ambulância e descobrir o problema que o colocaria em risco de vida se continuasse a jogar.

Na semana passada, também em uma de suas lives, o jogador havia contado como foi descobrir a seriedade de sua condição:

"Os primeiros 15 dias foram horríveis. Quando aconteceu, pensei que não era nada e logo ficaria bem. Mas cheguei ao hospital, fui colocado numa salinha, sozinho, cheia de monitores ao meu redor. Percebi que algo ruim estava acontecendo. Depois de dois dias internado, comecei a ficar nervoso."

Cristiano Ronaldo pode trocar o Manchester United pela Roma.

Cristiano Ronaldo não vive a melhor fase de sua carreira no Manchester United e uma saída do clube, ao final da temporada, não é impossível. Segundo o jornal inglês The Sun, o craque português pode retornar à Itália a pedido do técnico José Mourinho, que comanda a Roma.

A publicação afirma que o clube italiano passou a monitorar a situação e as disputas que envolvem Cristiano. Além da Roma, Paris Saint Germain e Bayern de Munique também estão interessados na contratação do atacante de 37 anos para a próxima temporada.

Mourinho e Cristiano já trabalharam juntos no Real Madrid. Apesar de passarem por alguns períodos conturbados, o técnico nunca escondeu a admiração que tem pelo jogador, além dos bons momentos vividos na Espanha. Juntos em três temporada no clube, a dupla conquistou uma Campeonato Espanhol e uma Copa do Rei, além de alcançar uma semifinal de Liga dos Campeões.

A contratação do português poderia solucionar um problema ofensivo da Roma. Em sétimo lugar no Campeonato Italiano e fora da zona de classificação das competições europeias, Ronaldo pode vir a ser esse fator de mudança na equipe para a próxima temporada.

EBC

Atacante português vive seu pior momento em um clube.

Enquanto permanece na Inglaterra, o atacante passa por um de seus piores momentos na carreira. Desde a virada do ano, o atacante já passou seis jogos seguidos sem marcar. Ainda segundo a imprensa inglesa, a relação do português com o novo técnico, Ralf Rangnick, é conturbada, na qual os dois aparentam estar cada vez mais afastados.

Todos esses fatores somados podem resultar na saída do craque no meio do ano, ou até mesmo em sua aposentadoria. Durante a última semana, o The Sun também noticiou que Ronaldo estaria cogitando possivelmente deixar os gramados.

Ministério Público da Itália faz pedido de extradição e prisão internacional de Robinho, condenado por estupro.

O Ministério Público de Milão enviou à Justiça do Brasil o pedido de extradição e um mandado de prisão internacional para o jogador Robinho, acusado e condenado por ter cometido atos de violência sexual em grupo quando atuava no Milan, em 2013. As informações são do jornal italiano La Repubblica.

O Brasil não permite a extradição de seus cidadãos, mas, de acordo com o jornal, a medida pode permitir que o jogador seja preso caso decida deixar o País rumo a outros destinos. Desde a acusação e condenação na Itália, Robinho não joga futebol.

O Santos tentou contratá-lo, mas a torcida exigiu da presidência do clube que ele não vestisse mais a camisa do time em decorrência das acusações. Robinho sempre foi ídolo na Vila Belmiro.

Robinho foi condenado a nove anos de prisão por violência sexual contra uma jovem albanesa de 23 anos na época em uma boate em Milão. O episódio aconteceu em janeiro de 2013, com a participação de Ricardo Falco, um amigo do brasileiro. Havia outros parceiros do jogador na festa. O Supremo Tribunal da Itália confirmou em janeiro deste ano a decisão do Tribunal de Justiça de Milão, tomada no fim de 2020.

Reprodução

Atacante foi condenado a nove anos de prisão por violência sexual contra uma jovem albanesa de 23 anos em uma boate em Milão.

A Justiça de Milão pediu a extradição dos dois brasileiros. A Procuradoria de Milão registrou um pedido de execução da pena nesta semana, que inclui a prisão do jogador. As leis brasileiras, no entanto, não permitem que Robinho e Falco sejam entregues para cumprir a condenação em outro país. Ocorre que o protocolo, depois de seu trâmite normal no Brasil, vai "condenar" Robinho a permanecer no Brasil. Com o pedido de extradição e prisão, ele pode ser detido em qualquer aeroporto fora do Brasil.

Todos os documentos para confirmar a identidade dos dois condenados e a fase de execução propriamente dita, com o envio do pedido de extradição ao Ministério da Justiça, foi feito conforme recomenda a lei italiana. E agora, toda essa papelada foi enviada às autoridades brasileiras, que ainda não se posicionou sobre o caso do jogador.

A vítima afirmou que seis homens participaram do ato de violência. A dupla brasileira informou nos autos que a relação foi consensual. Os outros amigos de Robinho não foram arrolados no processo.

A sentença de primeira instância, que já previa a condenação, foi anunciada em 2014. Em outubro de 2020, o jogador chegou a ser contratado pelo Santos, mas uma série de protestos fez com que o clube suspendesse o acordo. Robinho está parado. Ele tem 38 anos.

Tenista Novak Djokovic afirma que prefere deixar de participar de torneios importantes a tomar vacina contra covid.

Atual número 1 do mundo, o tenista sérvio Novak Djokovic afirmou em entrevista ao canal de TV britânico BBC, exibida nessa terça-feira (15), que está disposto a perder os dois próximos Grand Slams da temporada — Roland Garros, em Paris, e Wimbledon, em Londres — por causa de sua recusa a ser vacinado contra a covid, ao mesmo tempo que destacou que não é um ativista "antivacinas". Ele se mostrou até que entende a necessidade do imunizante, mas se diz com o direito de decidir sobre o que entra em seu corpo.

Djokovic foi expulso da Austrália em janeiro, após 15 dias de polêmica por não estar vacinado contra a covid, e não conseguiu defender o título no Aberto da Austrália em Melbourne, onde o espanhol Rafael Nadal conquistou o 21° título de Grand Slam de sua carreira, agora um a mais do que o próprio sérvio e o suíço Roger Federer. Mas ao que deu a entender, ele está disposto a abrir mão de se tornar estatisticamente um dos melhores do mundo, como vinha sendo antes da pandemia.

"Sim, este é o preço que estou disposto a pagar", afirmou o sérvio sobre a possível ausência nos torneios na França e na Inglaterra no meio deste ano. Djokovic não deseja ser associado ao movimento antivacinas, mas defende o direito de cada indivíduo de escolher o que entra em seu corpo. "Nunca fui contra a vacinação", disse o sérvio, dando a entender que já foi vacinado antes por causa de outras doenças. "Mas sempre apoiei a liberdade de escolher o que você coloca em seu próprio corpo. Este princípio é mais importante do que qualquer título para mim no tênis", acrescentou o tenista.

Dkokovic parece bastante firme em sua conduta de, primeiramente, não se vacinar e depois de não jogar caso os países e torneios da ATP nao abrirem as portas para ele, como aconteceu na Austrália. "Tento estar em sintonia com meu corpo o quanto é possível", afirmou o jogador na entrevista à BBC, a primeira desde que saiu de Melbourne. "Estava triste e decepcionado", confessou a respeito do episódio em janeiro. Mas não abre mão de continuar sem a imunização por decisão própria.

O número 1 do ranking da ATP também espera que os requisitos para vacinação contra o novo coronavírus mudem e que possa voltar a "jogar durante muitos anos". Na próxima semana, ele voltará às quadras para a disputa do ATP 500 de Dubai, em quadras duras nos Emirados Árabes Unidos.

Ainda na entravista à BBC, o tenista tentou explicar alguns dos motivos que fizeram com que ele deixasse a Austrália e não pudesse jogar o torneio de abertura da temporada. Seu pedido para atuar mesmo sem a vacina foi feito anonimamente e havia sido aceito por dois painéis australianos independentes. Mas havia erro na declaração. "O erro de declaração de visto não foi feito deliberadamente", disse.

Reprodução

Tenista sérvio corre risco de não participar de Roland Garros e Wimbledon por não se imunizar.

"Ele foi aceito e confirmado pela Justiça Federal e pelo próprio ministro no Ministério da Imigração da Austrália. Então, na verdade, o que as pessoas provavelmente não sabem é que eu não fui deportado da Austrália porque não fui vacinado, ou quebrei alguma regra ou que cometi um erro na minha declaração de visto. Tudo isso foi aprovado e validado pelo Tribunal Federal da Austrália e pelo Ministro da Imigração."

Djoko não faz qualquer ligação do fato de não ter disputado o Aberto da Austrália com a falta de vacina. Enquanto este no país, ele foi visto usando máscara e teve de fazer os testes de PCR.

"A razão pela qual fui deportado da Austrália foi porque o Ministro da Imigração usou seu poder para cancelar meu visto com base em sua percepção de que eu poderia criar algum sentimento antivacinas no país ou na cidade, do qual discordo completamente."

O tenista, em seu discurso, nunca levou em conta a necessidade de todos se vacinarem. Quanto maior o número de pessoas vacinadas, mais rápido terminará a pandemia. Isso porque diminuirá a circulação do vírus e a maior parte da população fica protegida.

De acordo com a rede Todos pelas Vacinas, "para uma vacina ser eficaz no indivíduo e na comunidade, ela deve cobrir uma porção determinada da população. Essa quantidade de pessoas depende do tipo de vacina e do patógeno. Uma cobertura vacinal alta previne pessoas vulneráveis a infecções, como pacientes com o sistema imunológico debilitado, recém-nascidos e idosos.

Segundo o Our World in Data, site que acompanha a vacinação contra a covid no mundo, 4,2 bilhões de pessoas já foram totalmente imunizados com as duas doses. E 1,1 bilhão já está vacinada com a dose de reforço. Informa ainda que 10,4 bilhões de doses já foram administradas globalmente.

Liberada após doping, russa de 15 anos vai à final da patinação artística na Olimpíada de Inverno.

Em meio à maior polêmica das Olimpíadas de Inverno até aqui, Kamila Valieva, de apenas 15 anos, voltou ao Estádio Indoor de Pequim nessa terça-feira (15). A russa, liberada a competir mesmo após ser flagrada em exame antidoping, garantiu seu lugar entre as atletas que vão brigar pela medalha na patinação artística. Com uma apresentação quase perfeita no programa curto, saltou para o topo da classificação e avançou para a disputa do programa longo, na quinta (17).

Kamila fez a melhor apresentação do dia e liderou o pelotão russo nas primeiras colocações. Ela ficou à frente das compatriotas Anna Shcherbakova, com 80,20, em segundo lugar, e Alexandra Trusova, com 74,60, em quarto. Apenas a japonesa Kaori Sakamoto, com 79,84, se colocou no meio das atletas russas, em terceiro.

A princípio, entre as 30 patinadoras inscritas, as 24 melhores seguiriam para o programa longo. Mas, por conta do caso de Valieva, o Comitê Olímpico Internacional (COI) aumentou o número de classificadas para 25. Além disso, a prova pode terminar sem pódio caso a atleta acabe entre as três primeiras colocadas. Também por decisão do COI, a premiação foi suspensa até que o caso chegue a um desfecho.

Valieva se apresentou ao som de "In Memoriam", de Kirill Richter. Em uma performance cheia de elementos difíceis, a russa encantou o público mais uma vez. Com apenas uma falha no primeiro movimento, mas sem ir ao chão, garantiu a classificação para o programa longo com sobras. É importante lembrar que o COI não permite saltos quádruplos, um dos movimentos mais bem executados pela russa, no programa curto.

A jovem patinadora deixou a pista muito emocionada. Sob aplausos, esperou pela nota, mas com a garantia de que iria avançar. Ao receber a nota de 82,16, que lhe garantia o primeiro lugar até ali, foi mais uma vez ovacionada.

A defesa de Kamilia Valieva alega que uma contaminação com um remédio do avô foi responsável pelo resultado positivo no antidoping da patinadora nas Olimpíadas de Pequim. A revelação foi feita por Denis Oswald, advogado veterano que investigou o escândalo de doping nos Jogos de Sochi 2014 e Membro do Conselho Executivo do COI, em entrevista coletiva nesSa terça.

Na última segunda, Valieva foi autorizada a competir na prova individual após a anulação da suspensão provisória pela Corte Arbitral do Esporte (CAS). O fato de Valieva ter 15 anos pesa, e a CAS entende que há menos dano em liberá-la para competir e, eventualmente, caso seja julgada culpada, anular qualquer resultado posteriormente.

Diante do imbróglio, o COI decidiu que nenhuma cerimônia de medalhas com Valieva será realizada. Isto também se aplica à premiação da disputa por equipes, a primeira concluída em Pequim no programa da patinação artística e vencida pelo Comitê Olímpico Russo com desempenho histórico da adolescente. Na prova, a patinadora encantou o mundo com seus saltos quádruplos.

Caso

Na quarta-feira (9) da semana passada, os jornais russos RBC e Kommersant informaram que a estrela adolescente da patinação Kamila Valieva teria sido pega no exame antidoping com a substância trimetazidina (trimetazidine), um medicamento para angina que tem função vasodilatadora.

Getty Images

Valieva se apresentou ao som de "In Memoriam", de Kirill Richter.

No mesmo dia, o COI decidiu adiar a cerimônia de entrega de medalha na patinação artística feminina. Sem dar detalhes, o porta-voz da entidade afirmou que o atraso atendia a um pedido formal da Federação Internacional de Patinação.

Passados dois dias desde que a suspeita de doping havia estampado os jornais, a Agência Internacional de Testagem (ITA, na sigla em inglês) confirmou o doping da patinadora russa na sexta (11). Valieva testou positivo em 25 de dezembro, em teste feito durante o Campeonato Russo de Patinação Artística. A contraprova feita com a mesma amostra, em 8 de fevereiro, também deu positivo.

Apesar do resultado, a Agência Antidoping da Rússia (Rusada) retirou a suspensão preventiva da atleta. A ITA, em nome do COI, decidiu recorrer na CAS contra a decisão. Os Estados Unidos, segundos colocados na prova por equipes, atrás do ROC, ameaçaram processar os russos envolvidos no caso. Pelo fato de Valieva ser menor de idade, a Rusada iniciou uma investigação sobre a equipe da patinadora. Segundo a agência russa, o objetivo da investigação é identificar todas as circunstâncias de uma possível violação da regra antidoping no interesse de uma "pessoa protegida".

No sábado (12), a técnica da patinadora, Eteri Tutberidze, admitiu que a situação era "muito controversa e difícil", mas reforçou que a atleta é inocente. No mesmo dia, a Rusada soltou um comunicado oficial dizendo que o laboratório sueco responsável pelas análises teria demorado para dar os resultados por conta do surto da variante ômicron da covid.

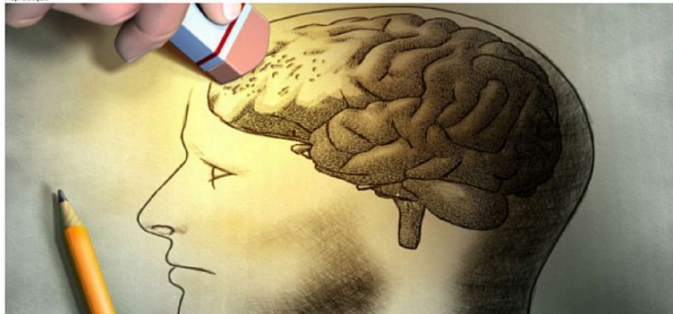
Na última segunda (14), o caso ganhou novo episódio, com a liberação autorizada pela CAS para que Valieva possa competir na prova individual. A decisão foi tomada após uma reunião de mais de seis horas.

Baixo nível de testosterona pode aumentar risco de Alzheimer.

O baixo nível de testosterona em homens com mais idade pode estar ligado a um risco aumentado de demência e Alzheimer. É o que sugere um estudo envolvendo quase 160 mil pessoas publicado na revista científica Alzheimer's and Dementia.

Os pesquisadores da Universidade da Austrália Ocidental em Perth não encontraram um nexo causal para explicar a natureza relação do baixo nível do hormônio com a chance aumenta das doenças, mas o artigo apresenta evidências robustas dessa conexão.

Os cientistas utilizaram como base da pesquisa o conteúdo do UK Biobank — um banco de dados biomédico de acesso aberto contendo informações genéticas e de saúde detalhadas de meio milhão de pessoas no Reino Unido. Eles coletaram e analisaram os dados de 159.411 homens com idades entre 50 e 73 anos, dos quais 826 desenvolveram demência, incluindo 288 com doença de Alzheimer.

Reprodução

A maioria das pessoas que vivem com alzheimer é formada por mulheres, mais um indício de que um nível mais elevado do hormônio seria um fator protetor.

Depois de ajustar para outras variáveis, os pesquisadores descobriram que os homens com mais idade e com testosterona mais baixa eram significativamente mais propensos a ter demência e Alzheimer.

A testosterona é o hormônio sexual masculino associado ao desejo sexual, músculos, agressão e produção de esperma. As mulheres também produzem testosterona, mas em níveis significativamente mais baixos do que os homens.

Os pesquisadores não têm certeza se a testosterona de fato protege contra a demência e o Alzheimer. No entanto, não é a primeira vez que esta relação é estabelecida em trabalhos científicos. Outros estudos anteriores já mostravam tal conexão. Além disso, sabe-se que a maioria das pessoas que vivem com alzheimer são mulheres, mais um indício de que um nível de testosterona mais elevado seria um fator protetor.

Por outro lado, alguns pesquisadores disseram anteriormente que as descobertas desses estudos se mostraram inconsistentes e ainda não há dados suficientes para tirar conclusões do estudo. Em 2017, um trabalho científico procurou avaliar se o tratamento com testosterona melhoraria a memória e as funções cognitivas de homens mais velhos com baixa testosterona, mas concluíram que a intervenção resultou em pouco ou nenhum efeito benéfico.

A ciência sabe, até o momento, que índices mais baixos de testosterona causam outros problemas nos homens, como diminuição da libido, disfunção erétil, perda de massa muscular, massa óssea reduzida, humor deprimido e falta de energia. Por ser um hormônio difícil de medir, é difícil saber quão comum é o baixo nível de testosterona entre os homens.

Lentidão ao caminhar indica risco de incapacidade funcional em idosos.

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da University College London (Reino Unido) descobriram uma maneira eficiente, simples e barata de predizer o risco de perda da capacidade funcional em idosos.

A partir da análise de um banco de dados com mais de 3 mil idosos britânicos, eles identificaram que a lentidão da marcha pode ser considerada, isoladamente, um indicador de risco aumentado para a perda da capacidade de realizar atividades cotidianas – desde as mais básicas, como levantar da cama, tomar banho e trocar de roupa, até as chamadas atividades instrumentais, que incluem fazer compras, administrar o próprio dinheiro, ir ao banco e usar transporte público, por exemplo.

"Nosso estudo mostrou que medir apenas a velocidade da caminhada já é suficiente para ter um preditor eficiente de perda de capacidade funcional em idosos. Os dados da nossa pesquisa mostram que a lentidão da marcha precede em alguns anos essa perda. É uma constatação importante, pois ela facilita o monitoramento do problema. Além disso, a descoberta possibilita que, além de fisioterapeutas, médicos e gerontólogos, qualquer profissional de saúde possa detectar o risco", diz Tiago da Silva Alexandre, professor do Departamento de Gerontologia da UFSCar e orientador da pesquisa.

Publicado no Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, o estudo analisou dados sobre as condições físicas e a velocidade da marcha de mais de 3 mil indivíduos com mais de 60 anos. Os participantes integram o English Longitudinal Study of Aging (ELSA), estudo longitudinal que acompanha a saúde e o bem-estar de adultos mais velhos da comunidade inglesa. A pesquisa foi apoiada pela FAPESP.

Fragilidade

Geralmente, a perda da capacidade de executar atividades básicas e instrumentais pode ser simultânea ou anteceder a chamada síndrome da fragilidade – condição que acomete grande parte da população idosa e pode trazer incapacidade para a realização das atividades cotidianas, aumentando o risco de queda, hospitalização e morte.

Para diagnosticar o problema, profissionais de saúde costumam realizar uma série de avaliações para medir diferentes parâmetros, como a velocidade da caminhada, a força da mão (preensão palmar), o nível de atividade física, a exaustão e a perda de peso nos últimos seis meses.

Quando se trata de olhar para a ampla gama da experiência humana, os maus humores definitivamente recebem uma má reputação. Tendemos a tratar emoções "negativas" como tristeza, decepção e raiva como inerentemente inúteis e tentamos nos livrar delas o mais rápido possível. Esta é uma tendência muito natural e que todo mundo faz de vez em quando.

"A fragilidade é um fator de risco para incapacidade, mas não é sinônimo. Utilizamos cinco elementos para medir a síndrome. Se a pessoa tem um ou dois desses elementos, ela é pré-frágil. Se tem três ou mais, é frágil. O problema dessa avaliação é que ela é mais complexa, precisa de um equipamento e de questionários. Não é em todo lugar que se consegue fazer", explica o pesquisador.

Reprodução

Estudo analisou dados sobre as condições físicas e a velocidade da marcha de mais de 3 mil idosos.

No estudo, os pesquisadores compararam a fragilidade como um todo com cada um dos cinco componentes, a fim de verificar qual deles discriminaria melhor o processo de incapacidade. E concluíram que a lentidão da marcha, sozinha, foi o melhor componente para indicar o risco de incapacidade em atividades do dia a dia em ambos os sexos, em vez de se avaliar a fragilidade como um todo.

"É um indicador precoce. Vale ressaltar que, com essa descoberta, é possível detectar o problema com mais facilidade. O profissional de saúde pode investigar com mais antecedência o que está causando essa lentidão", comenta Dayane Capra de Oliveira, autora do estudo.

Alexandre ressalta que, quanto mais rápido for identificado o problema, mais recursos e abordagens se tem para tratá-lo. "Fica muito difícil agir quando o indivíduo já está com dificuldade de fazer várias atividades diárias. Existem alternativas, mas o resultado não é o mesmo de quando identificado precocemente. Por isso é tão importante termos uma maneira mais simples, segura e barata de prever riscos de perda funcional", afirma.

De acordo com a pesquisa, as mulheres que se tornaram pré-frágeis apresentaram mais incapacidade para as atividades diárias. Isso não aconteceu com os homens. Por outro lado, tanto homens como mulheres que se tornaram frágeis (condição mais grave) também se tornaram mais dependentes para as atividades do dia a dia com o passar dos anos.

Isso pode ter acontecido porque, nos homens, problemas como acidente vascular cerebral, câncer e doença pulmonar, somados a hábitos comportamentais pouco saudáveis, como fumo, álcool e trabalho pesado, podem influenciar na fragilização e incapacidade com uma evolução mais rápida para a morte. Diferentemente das mulheres, que convivem por mais tempo com doenças incapacitantes, como artrose, depressão e hipertensão.

Saiba qual o melhor remédio contra a calvície.

A calvície é um problema que vai afetar metade dos homens de mais de 50 anos em algum grau, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). A ciência, no entanto, já conhece alguns remédios que podem prevenir a queda de cabelo.

Pesquisadores do Centro Mediprobe Research e da Escola de Medicina da Universidade de Toronto, no Canadá, analisaram 23 estudos sobre a eficácia de três remédios contra a queda de cabelo: finasterida, minoxidil e dutasterida. O estudo foi publicado na revista científica Jama Dermatology.

O resultado foi surpreendente: o remédio mais eficaz acabou sendo a dutasterida, que não é recomendado pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o tratamento da calvície. Em sua bula ele é indicado contra o crescimento benigno da próstata. De acordo com o estudo, 0,5 miligramas do medicamento tomado por via oral por dia apresentou o melhor resultado.

No entanto, foi observado que ele tem efeitos colaterais mais graves do que os outros dois, podendo acarretar a perda de desejo sexual e a capacidade de manter uma ereção.

A segunda colocação ficou com a finasterida. A pesquisa apontou que tomando 5 miligramas diários do medicamento foi possível ver um grande aumento da contagem total de cabelos ao longo de 48 semanas. Esse número, no entanto, conta também com cabelos mais finos e ralos.

No Brasil, a finasterida é aprovada como uso contra a calvície, mas em dose menor: 1 miligrama.

Em terceiro lugar ficou o uso do minoxidil por meio da ingestão de uma pílula contendo 5 miligramas do medicamento. A porcentagem do medicamento aprovado pela Anvisa para o combate da calvície também é menor, já que só é possível encontrar o remédio por meio de uma solução tópica de 5%.

A solução, no entanto, foi a que apresentou maior índice de cabelos maduros, ou seja, pelos mais fortes que geram o efeito de cabelo cheio.

Calvície feminina

Embora seja mais comum em homens, a calvície — chamada no meio científico de alopecia androgenética — também atinge um número considerável de mulheres.

Como o próprio nome já diz, a alopecia androgenética feminina é causada por fatores genéticos e hormonais, como explica a dermatologista Sandra Tagliolatto.

Reprodução

A calvície é um problema que vai afetar metade dos homens de mais de 50 anos em algum grau, segundo a OMS.

De acordo com ela, as mulheres que sofrem com o problema têm nos cabelos receptores de hormônios — o diidrotestosterona (DHT), derivado da testosterona, é o principal — que, ao longo da vida, afinam os fios e, em determinado momento, impedem que eles nasçam. "Embora seja mais comum no homem do que na mulher, a situação é muito comum nos dois gêneros", destaca.

Nas mulheres, a falta de cabelo acontece especialmente na região frontal do couro cabeludo. "Os folículos pilosos da região de trás da cabeça não têm tantos receptores para hormônio; por isso o cabelo da frente cai mais, se você tiver essa condição genética", afirma a especialista.

Ela acrescenta que a ausência dos fios ocorre de maneira mais difusa entre as mulheres — por isso, a falta é menos perceptível quando comparada à que ocorre nos homens. Porém, a mulher pode ter o que se chama de "padrão masculino" de perda de cabelo. Nesse caso, aparecem as famosas entradas.

A dermatologista cita outro tipo de calvície, chamada "alopecia areata", que pode atingir homens e mulheres em qualquer faixa etária, inclusive crianças. Trata-se de uma condição autoimune, na qual o sistema imunológico destrói os fios de cabelo por inúmeras razões, entre elas o estresse e outras comorbidades.

"Nesse caso, pode haver falhas no couro cabeludo ou a perda de todo o cabelo, barba, sobrancelha. E existe até o quadro universal, quando você perde todos os pelos do corpo", descreve.

Facebook é alvo de processo por uso de reconhecimento facial sem consentimento.

O procurador-geral do estado do Texas, nos Estados Unidos, entrou com uma ação contra a Meta (controladora do Facebook) pelo uso inadequado de ferramentas de reconhecimento facial. O processo alega que o sistema de marcação de fotos da rede social violou uma legislação do Estado que exige a obtenção de consentimento dos usuários antes de coletar dados biométricos, incluindo "geometria facial"

No documento da acusação, Ken Paxton, procurador-geral do Texas, afirma que ao longo da última década a companhia de Mark Zuckerberg "capturou os identificadores biométricos de milhões de texanos sem consentimento, para fins comerciais". Ele também diz que a empresa compartilhou os dados com terceiros e não conseguiu deletar as informações em um tempo razoável.

"O Facebook não vai mais tirar vantagem das pessoas e de seus filhos para lucrar às custas da segurança e do bem-estar dos usuários", afirmou Paxton. "Este é mais um exemplo das práticas comerciais enganosas conduzidas pelas gigantes de tecnologia, que devem ser interrompidas. Continuarei lutando pela privacidade e segurança dos texanos."

Reprodução

O pedido de indenização pode chegar a "bilhões de dólares".

Em coletiva com jornalistas, o procurador-geral do Texas disse que o pedido de indenização pode chegar a "bilhões de dólares". Segundo ele, cada violação poderia gerar uma multa de US$ 25 mil – ao todo, a plataforma tem cerca de 20 milhões de usuários no Texas.

Um porta-voz da Meta afirmou ao site americano The Verge que as reivindicações não têm mérito e que a empresa se defenderá "vigorosamente".

O processo no Texas dá sequência a uma série de acusações contra o sistema de reconhecimento facial do Facebook. Quando a Comissão Federal de Comércio (FTC) multou o Facebook em uma penalização recorde de US$ 5 bilhões para atender reclamações sobre privacidade em 2019, o software de reconhecimento facial estava entre as preocupações.

No ano passado, a empresa também precisou pagar US$ 650 milhões para encerrar uma ação coletiva em Illinois que acusava o Facebook de violar uma lei estadual que exige o consentimento de seus residentes para usar suas informações biométricas.

Diante da pressão, o Facebook anunciou em novembro o encerramento de seu sistema de reconhecimento facial. À época, a empresa disse que deletaria os dados de escaneamento facial de mais de 1 bilhão de usuários.

O recurso foi introduzido em dezembro de 2010 para que os usuários do Facebook pudessem economizar tempo. O software de reconhecimento facial identificava automaticamente as pessoas que apareciam nos álbuns de fotos digitais dos usuários e sugeria que as pessoas "marcassem" todas elas com um clique, vinculando suas contas às imagens. O Facebook, então, construiu um dos maiores repositórios de fotos digitais do mundo, em parte graças ao software.

Novos celulares da Samsung chegam ao Brasil por até 10 mil e 500 reais.

Anunciada globalmente na semana passada, a nova geração de smartphones da Samsung já está desembarcando no Brasil. A fabricante sul-coreana anunciou nessa terça-feira (15), que a família Galaxy S22 chega ao País custando entre R$ 6 mil e R$ 10,5 mil – é a mesma faixa de preço anunciada para a linha S21 no ano passado. Os aparelhos S22, S22+ e S22 Ultra já estão disponíveis nas lojas oficiais da Samsung.

O principal destaque da nova família de smartphones é o Galaxy S22 Ultra, que absorveu algumas das principais características do Galaxy Note, categoria de celulares que popularizou aparelhos de tela grande e o uso de canetas stylus. O Ultra conta com a caneta S Pen embutida e design com bordas retas. Assim, a família Note, que já teve lançamento cancelado em 2021, fica em um "limbo" e perde ainda mais espaço dentro do catálogo da fabricante sul-coreana.

O S22 e o S22+, por sua vez, seguem o mesmo design da linha S21: as bordas são arredondadas e há integração do espaço da câmera com a lateral do aparelho – a peça de metal funciona como se estivesse "abraçando" o celular.

Todos os aparelhos têm suporte à conexão 5G.

Especificações

As telas do S22 e S22+ têm 6,1 e 6,6 polegadas, respectivamente, enquanto o visor do modelo Ultra é de 6,8 polegadas. Os três celulares estarão disponíveis nas cores preto, branco e verde – os aparelhos S22 e S22+ trazem também a opção de rosa, enquanto o S22 Ultra oferece como cor extra o vinho.

No S22 e S22+, assim como nos modelos anteriores, há um conjunto de três câmeras traseiras: uma principal de 50 MP (megapixels), uma ultra angular de 12 MP e uma teleobjetiva de 10 MP. A câmera de selfies tem 10 MP.

O S22 Ultra, por sua vez, tem quatro câmeras na parte de trás do celular: uma lente principal de 108 MP, uma ultra angular de 12 MP e duas teleobjetivas de 10 MP. Na frente do aparelho, há uma câmera de 40 MP.

Os avanços mais relevantes ficam por conta do software para fotografias e vídeos. A família Galaxy S22 terá um recurso chamado Nightography, que ajuda as câmeras a operarem em condições adversas de luminosidade, para além do modo noturno: segundo a Samsung, com uso de inteligência artificial, a função é capaz de ajustar diferentes intensidades de luz em uma cena.

A fabricante sul-coreana também promete vídeos mais estáveis a partir do foco da câmera, que vai acompanhar automaticamente objetos em movimento. Além disso, no modo retrato, a empresa afirma que o efeito "borrado" ficou mais natural.

Reprodução

Os aparelhos S22, S22+ e S22 Ultra já estão disponíveis nas lojas oficiais da Samsung.

Uma das principais evoluções dos novos celulares está no processador. Depois de a linha S21 chegar ao Brasil com o processador Exynos 2100, da própria Samsung, a família S22 terá chip Snapdragon 8 Gen 1, da Qualcomm. A mudança promete melhorias, já que, em testes com o Galaxy S21, o processador da fabricante sul-coreana fazia o celular esquentar bastante, principalmente durante o uso da câmera. Também para aliviar o superaquecimento dos aparelhos, a Samsung remodelou todo o sistema de gerenciamento térmico dos smartphones, com peças mais eficientes na propagação térmica.

A bateria do S22 e do S22+ são de 3.700 mAh e 4.500 mAh, respectivamente, enquanto a versão Ultra tem 5.000 mAh. Aqui, nos modelos mais simples, há um passo para trás em relação aos celulares apresentados no ano passado: as baterias do S21, do S21+ e do S21 Ultra tinham 4.000 mAh, 4.800 mAh e 5.000 mAh, respectivamente. Pode ser um cuidado extra para lidar com o aquecimento do aparelho.

Na parte de memória, os novos modelos mantiveram as especificações dos celulares lançados no ano passado: S22 e S22+ têm 8 GB, enquanto o S22 Ultra oferece opção também de 12 GB. No armazenamento, os dois modelos mais básicos podem ser de 128 GB ou 256 GB, enquanto a versão Ultra chega até a 512 GB. Por enquanto, a Samsung não vai oferecer o Galaxy S22 Ultra com 1 TB de armazenamento no Brasil.

Empresário americano anuncia três novas missões espaciais com a SpaceX.

Apenas alguns meses depois de passar três dias no espaço, o bilionário americano Jared Isaacman anunciou que planeja três novas missões privadas com a SpaceX, a primeira das quais este ano incluirá uma caminhada espacial.

As missões usarão o foguete Falcon 9 da SpaceX, exceto a terceira, que será o "primeiro voo com humanos a bordo" do novo megafoguete Starship, atualmente em desenvolvimento pela empresa de Elon Musk.

Este anúncio representa um novo passo para o setor de exploração espacial privada, tendo a SpaceX se posicionado claramente no nicho da exploração distante, até então reservado para agências governamentais.

A primeira missão das três, apelidada de "Polaris Dawn", tentará alcançar "a órbita terrestre mais alta de todos os tempos", voando "mais alto" do que qualquer missão tripulada da SpaceX até agora, de acordo com um comunicado.

Em setembro, o empresário Jared Isaacman fretou a missão Inspiration4, a primeira do mundo a enviar apenas civis ao espaço, sem um astronauta profissional. O voo alcançou uma altitude de 590 km, mais longe do que a Estação Espacial Internacional (ISS).

Reprodução

A primeira missão das três tentará alcançar "a órbita terrestre mais alta de todos os tempos".

"Polaris Dawn" decolará da Flórida no "quarto trimestre deste ano" no mínimo, e deve durar até 5 dias, de acordo com o comunicado.

Uma caminhada espacial, inédita para a empresa, está prevista "a uma altitude de cerca de 500 quilômetros" e deve servir de teste para novos trajes espaciais desenvolvidos pela SpaceX, adaptados a esses passeios extraveiculares.

A missão terá quatro tripulantes, entre eles o próprio Jared Isaacmam, chefe da empresa financeira Shift4 Payments e piloto experiente, que voltará a ser o comandante.

Será acompanhado pelo piloto Scott Poteet, ex-veterano da Força Aérea que trabalhou para várias empresas do bilionário e dois funcionários da SpaceX - Sarah Gillis, responsável por treinar os novatos da Inspiration4 para sua jornada espacial, e Anna Menon, que trabalhou para a NASA por sete anos antes de ingressar na SpaceX.

É uma tripulação de "especialistas", um pré-requisito necessário para esta missão tão ambiciosa, de acordo com o comunicado de imprensa.

O objetivo declarado é, portanto, muito diferente da missão Inspiration4, que pretendia demonstrar que o espaço era acessível a todos, incluindo pessoas anônimas.

O preço dessas missões, organizadas como parte de um programa chamado "Programa Polaris" - em homenagem à estrela polar - não foi revelado. Mas é provavelmente na casa das centenas de milhões de dólares.

O voo tripulado a bordo do novo foguete Starship será acompanhado de perto: Starship foi selecionado pela NASA para ser o veículo que levará astronautas de volta à superfície da Lua, no mínimo em 2025.

Elon Musk prometeu que a Starship chegará ao espaço pela primeira vez este ano, sem ninguém a bordo para começar.

Veja como tirar visto de turismo para os Estados Unidos.

O visto é uma autorização que um país concede a um estrangeiro para que ele fique no local por um determinado período, seja como turista, para trabalhar, estudar, entre outros.

Para conseguir o documento, é preciso ter um passaporte, que é a identificação do viajante no exterior e registra entradas, saídas e vistos para ingressar no local escolhido.

Está com dúvidas sobre como tirar um visto de turismo para os Estados Unidos? Veja um passo a passo, com base nas informações da Embaixada americana no Brasil.

Além de instruções de como tirar o visto, a Embaixada americana disponibiliza em seu site as regras de entrada no país em meio à pandemia do coronavírus.

Passo a passo:

1) Preencha o formulário on-line de solicitação de visto

O primeiro passo para tirar o visto americano é preencher um formulário no site da Embaixada, chamado "DS-160". Essa ficha precisa ser completada de forma on-line e fica neste endereço: ceac.state.gov/GenNIV.

O formulário precisa ser preenchido em inglês, mas uma ferramenta chamada "View Tool Tip Help", que fica no topo da página, permite traduzir as perguntas para o português. Você só precisa clicar nela e selecionar "Português".

Para iniciar, a Embaixada solicita que você informe o local do Brasil de onde fará o processo de visto. Depois de escolher, o sistema te encaminha para uma outra página, na qual será gerada um ID de solicitação.

Anote e guarde o ID e a resposta de segurança que você selecionou, pois irá precisar dessas informações para acessar o seu DS-160 mais tarde.

Depois de completar as informações, imprima a página de confirmação com o código de barras que será gerado no final do preenchimento do DS-160. Você deve imprimir uma página para cada solicitante.

2) Pague a taxa e marque seu agendamento

Depois de preencher o DS-160, acesse o Centro de Atendimento ao Solicitante de Visto (CASV) no site `https://ais.usvisa-info.com/pt-br/niv` e siga o passo a passo a seguir:

— Crie ou acesse a sua conta; — Selecione a categoria do visto que irá solicitar: para turismo, opte pelo visto B2; — Pague a taxa de solicitação, o chamado MRV. A taxa para visto de turista custa US$ 160,00; — Selecione onde e como irá receber o seu visto e o passaporte depois da entrevista; — Marque os seus agendamentos para cadastro no CASV e a entrevista de visto na Embaixada ou Consulado; — Imprima a página de confirmação de agendamento do CASV ao finalizar.

Reprodução

Solicitação para turista custa US$ 160 e é preciso preencher um formulário on-line.

3) Compareça ao seu agendamento no CASV e à entrevista

No CASV, você irá completar o processo de cadastro antes da entrevista, que inclui a coleta de digitais e foto. Para concluir este processo, você vai precisar de:

— Seu passaporte atual e anteriores (se necessário); — A página de confirmação da solicitação DS-160 com o código de barras de cada um dos solicitantes; — A página de confirmação do agendamento no CASV. — Depois, dirija-se à Embaixada ou Consulado para sua entrevista.

Atenção para quem é de Porto Alegre (RS): no Consulado Geral dos Estados Unidos de Porto Alegre, os solicitantes irão completar o processo de cadastro e a entrevista em um único agendamento no consulado. O solicitante deverá providenciar a foto, além dos documentos listados acima.

4) Entrega do visto

Se o seu visto for aprovado, você irá receber um e-mail quando estiver pronto. Geralmente, esse processo leva até 10 dias úteis, segundo a Embaixada.

Você pode pegar o seu passaporte no CASV ou recebê-lo em casa via correspondência, dependendo da sua preferência indicada no seu cadastro.

Também é possível enviar um representante para retirar seu visto, mas, para isso, ele precisa levar uma cópia do seu documento de identidade e uma carta de autorização assinada. A carta não precisa ser em inglês ou autenticada em cartório.

Para rastrear o status da análise de sua solicitação de visto, é só acessar `https://ceac.state.gov/CEAC`. Neste local, você precisa clicar na opção: "Check My Visa Application Status".

Exigências de Kanye West decepcionam diretor de documentário sobre vida do rapper.

Decepcionado, mas não surpreso. Assim se sentiu o diretor do novo documentário sobre Kanye West com a demanda de última hora do rapper para reeditar a produção que levou anos de trabalho.

Clarence "Coodie" Simmons começou a filmar seu então amigo Kanye West em 2001, curioso para saber até onde o ambicioso jovem músico de Chicago poderia chegar.

O resultado foram 320 horas de filmagens narrando sua ascensão ao estrelato, condensadas nas sete horas de "jeen-yuhs: A Kanye Trilogy", que estará disponível na Netflix nesta quarta-feira (16).

No entanto, após anos de trabalho, West foi ao Instagram no mês passado para exigir que ele gerenciasse "a edição final e a aprovação" do projeto, para que pudesse "estar no comando da própria imagem".

"Eu disse a Kanye que ele tinha que confiar 100% neste filme (...) Ele me disse que confiaria", disse Simmons à AFP em entrevista. "Então, quando vi o Instagram dele, fiquei um pouco decepcionado."

Na semana passada,

Reprodução

O documentário aborda a saúde mental de West, incluindo o transtorno bipolar pelo qual foi hospitalizado em 2016.

West, que agora atende pelo nome de Ye, continuou a fazer novas demandas, incluindo que o astro do rap Drake assumisse a narração. A Netflix não comentou publicamente os fatos.

Enquanto trabalhava no projeto, Simmons deu passos significativos para garantir que West ficasse feliz com a produção. Em 2005, por exemplo, desistiu de lançar o filme como planejado porque o rapper disse que "não estava pronto para o mundo ver seu verdadeiro eu", disse o diretor.

Afastado, Simmons teria pouco acesso a West pela próxima década. Mas em uma aparente reconciliação, West foi a uma exibição do documentário na sexta-feira e abraçou Simmons. "As pessoas tentam nos cancelar e nos distanciamos ou paramos de nos falar, paramos de nos comunicar", disse o rapper ao público.

O documentário aborda a saúde mental de West, incluindo o transtorno bipolar pelo qual foi hospitalizado em 2016, e que recebeu nova atenção em 2020, quando tentou concorrer à presidência dos Estados Unidos.

Refilmando uma reunião há dois anos em que West desabafou com investidores imobiliários que ele havia tomado medicação para transtorno bipolar para que pudesse ter "uma conversa normal e traduzir coisas estrangeiras para o inglês", Simmons ficou tão chocado com o comportamento de seu amigo que desligou a câmera.

"Foi a primeira vez que filmei Kanye assim. Senti que tinha que largar a câmera e ouvi-lo. Estar lá para ele como irmão, e não como diretor", disse Simmons, ex-comediante e personalidade da televisão.

"Aconteceu algumas vezes, quando pensei 'Ok, vou prestar atenção.'"

A polêmica sobre os pedidos de West para o documentário "jeen-yuhs" gerou mais publicidade até o lançamento do documentário.

Simmons e o codiretor Chike Ozah esperam que mostrar West em seus momentos mais vulneráveis ajudará o mundo a ver uma figura conhecida por suas explosões egoístas e arrogância sob um ângulo diferente.

Alec Baldwin é processado por família de diretora de fotografia morta em set de filmagens.

A família da diretora de Halyna Hutchins, que morreu no set de filmagem do filme "Rust" em outubro de 2021, entrou com um processo nesta terça-feira (15) contra Alec Baldwin e outros envolvidos na produção, de acordo com a revista "Variety".

A ação alega que imprudência e corte de custos levaram à morte de Hutchins.

Além do ator, que também era um dos produtores do filme de velho oeste, o processo tem como alvo outros sete produtores: Ryan Smith, Allen Cheney, Nathan Klingher, Ryan Winterstern, Anjul Nigam, Matthew DelPiano e Emily Salveson. Membros da equipe — como Sarah Zachry, Dave Halls, Hannah Gutierrez Reed, Gabrielle Pickle, Seth Kenney e outros — também são acusados.

Reprodução/Instagram

Ação alega que imprudência e corte de custos levaram à morte de Halyna Hutchins.

A diretora de fotografia foi morta e o diretor do filme, Joel Souza, ficou ferido quando uma arma disparou enquanto Baldwin ensaiava uma cena.

Halyna deixou o marido, Matthew Hutchins, e o filho de 9 anos do casal.

"Ele perdeu sua mulher de longa data, que era o amor de sua vida, e seu filho perdeu a mãe", afirmou o advogado que representa a família, Brian Panish, em uma coletiva de imprensa para anunciar o processo.

Três membros da equipe entraram com ações parecidas. Entre elas está a de Mamie Mitchel, a supervisora de roteiro, cujo processo os advogados de Baldwin pedem o arquivamento.

Príncipe Andrew, filho da rainha Elizabeth, faz acordo para encerrar processo sobre acusação de abuso sexual.

O príncipe Andrew, filho da rainha Elizabeth, fechou nesta terça-feira (15) um acordo com a americana Virginia Giuffre para encerrar um processo aberto contra ele nos Estados Unidos por acusação de abuso sexual, segundo documentos judiciais.

Giuffre estava processando o duque de York, alegando que ele a agrediu sexualmente em três ocasiões quando ela tinha 17 anos, em 2001. Ele nega as denúncias.

Uma carta enviada nesta terça ao tribunal responsável pelo caso nos EUA afirma que o príncipe e Giuffre chegaram a um acordo extrajudicial para encerrar o caso.

Segundo os advogados do duque, a declaração enviada ao tribunal será a única manifestação pública de Andrew.

Em uma carta ao juiz americano Lewis A Kaplan, o advogado de Giuffre, David Boies, e os advogados do príncipe Andrew comunicaram que chegaram a "um acordo em princípio".

"As partes apresentarão uma decisão final após o recebimento do acordo por Giuffre", diz a carta, que não divulga um valor final para o acordo.

O documento afirma apenas que o duque fará uma "doação substancial para a instituição de caridade de Giuffre em apoio aos direitos das vítimas".

O príncipe Andrew acrescentou ainda no comunicado que "nunca teve a intenção de difamar o caráter de Giuffre" e reconheceu que ela "sofreu tanto como vítima estabelecida de abuso quanto como resultado de ataques públicos injustos".

Reprodução

Filho da rainha Elizabeth é acusado de ter abusado de Virginia Giuffre quando ela tinha 17 anos.

O duque também prometeu "demonstrar seu arrependimento por sua associação" com o falecido criminoso sexual condenado Jeffrey Epstein, apoiando a "luta contra os males do tráfico sexual e suas vítimas".

Ele ainda elogiou a "bravura de Giuffre e de outras vítimas ao se posicionarem sobre seus casos e de outras".

Questionado sobre o acordo, o advogado de Giuffre, David Boies, disse à agência PA News: "Acredito que os últimos acontecimentos falam por si".

Trajetória de Arnaldo Jabor é relembrada com sua morte aos 81 anos.

Morreu, na madrugada dessa terça-feira (15), o cineasta, cronista e jornalista Arnaldo Jabor, aos 81 anos. Ele estava internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, desde o dia 17 de dezembro, depois de sofrer um acidente vascular cerebral. A família informou que a causa da morte foram complicações do AVC.

Ex-mulher de Jabor e mãe de um de seus filhos, João Pedro, a produtora de cinema Suzana Villas Boas escreveu, numa rede social: "Jabor virou estrela, meu filho perdeu o pai, e o Brasil perdeu um grande brasileiro". O cineasta deixa três filhos, João Pedro, Carolina e Juliana.

Trajetória frutífera

Nascido em 12 de dezembro de 1940 no Rocha, bairro da Zona Norte carioca, Arnaldo Jabor era filho de um oficial da Aeronáutica e de uma dona de casa. Em uma crônica, descreveu o pai como "exemplo de resistência espartana, de chorar sem lágrimas". "Claro que virei artista, claro que enquanto ele me deu um livro nunca aberto sobre mineração de carvão eu ia ler Rimbaud e escrever poesia".

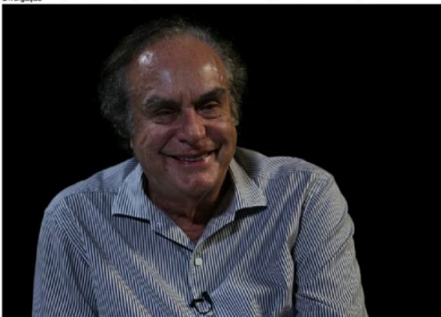
Em mais de 50 anos de carreira, Jabor, que foi colunista do jornal O Globo de 1995 a 2016, viveu entre o cinema, o jornal, a TV e o rádio, ora tratando de política, ora contando uma história da juventude — ou unindo os dois como um malabarista. Em seus filmes e textos, procurava observar a sociedade brasileira, compreender suas contradições e criticar suas hipocrisias.

Diretor do Cinema Novo, o cineasta inaugurou a linha do "cinema verdade" de Jean Rouch, aproximando a câmera das pessoas nas ruas e dando destaque às contradições da classe média, da qual o próprio fazia parte.

Seu primeiro longa-metragem "A opinião pública" (1967) foi um marco no documentário brasileiro moderno. Através de depoimentos de personagens como estudantes, donas de casa e aposentados, o filme traça um painel da classe média carioca após o golpe militar de 1964, evidenciando seus comportamentos, suas inclinações e, sobre tudo, sua ignorância a respeito da realidade brasileira. A obra faz uma referência ao próprio diretor, que sempre se apresentou como uma voz crítica diante da opiniao pública.

"Há uma semelhança do tempo em que fiz "A opinião pública" para hoje. Naquela época, o Brasil também estava dividido em dois e ninguém falava da classe média. Fiz o filme para mostrar a perplexidade de um grupo que não tinha a menor ideia do caminho que deveria seguir. É uma sensação que continua hoje", declarou o jornalista em entrevista em 2014, ao lançar a coletânea "O malabarista — Os melhores textos de Arnaldo Jabor".

Nos anos 1970, Jabor tornou-se um dos mais bem-sucedidos diretores do país com filmes como "Toda nudez será castigada" (1973), que conquistou o Urso de Prata no Festival de Berlim e foi o primeiro vencedor do Festival de Cinema de Gramado. Adaptado da obra teatral homônima de seu amigo Nelson Rodrigues, o drama acompanha um conturbado triângulo amoroso (às escondidas) entre um viúvo, sua amante e seu próprio filho.

Divulgação

Jabor morreu em decorrência de complicações após um AVC sofrido em dezembro.

Baseado novamente em textos de Rodrigues, Jabor lança "O casamento" (1975), um espelho dos anseios da classe média, repleto de sátiras e ironias, que rendeu o Kikito de Ouro de Melhor Atriz Coadjuvante para Camila Amado. Na mesma linha, mais um estouro: "Tudo bem" (1978), com nomes como Paulo Gracindo, Fernanda Montenegro e Zezé Motta. A obra, aliás, está na lista dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos, editada pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine).

As crises amorosas e existenciais voltaram a ser objeto do roteirista e diretor em "Eu te amo" (1980), com Paulo César Pereio, Sônia Braga, Tarcísio Meira, Vera Fischer e Regina Casé no elenco. Intimista e sexual, o filme culmina num grande delírio musical em celebração ao amor e à vida. Foi indicado ao pêmio de melhor filme no Festival de Gramado em 1981 e saiu vencedora em três categorias: melhor atriz (Sonia Braga), melhor som e melhor cenografia.

Cronista da política e do afeto

A crise que engoliu o cinema brasileiro durante o governo Collor, no início dos anos 1990, forçou Jabor a buscar outras fontes de renda. Passou a comentar política. O cineasta se transformava em um cronista arguto, performático, feroz com os políticos e interessado no destino do País. Míriam Leitão descreveu-o como um "polemista" que gostava de um bom conflito, aquele que nos faz pensar e enxergar um outro ângulo de um mesmo assunto".

Jabor, porém, não escrevia só sobre política. Uma crônica de 2002, "O amor atrapalha o sexo", que relata uma conversa praia com duas moças, inspirou a canção "Amor e sexo", sucesso de Rita Lee. As crônicas se Jabor não demoraram a encontrar o caminho dos livros. Ao todo, foram oito coletâneas de crônicas.

De política ao amor: os comentários afiados e as frases polêmicas de Arnaldo Jabor, morto aos 81 anos.

O cineasta, cronista e jornalista Arnaldo Jabor, de 81 anos, morreu na madrugada dessa terça (15) em São Paulo.

Veja, abaixo, algumas frases de Jabor:

1) "O perigo do sexo é que você pode se apaixonar. O perigo do amor é virar amizade."

2) "Andamos com fome de beleza em tudo, na vida, na política, no sexo; por isso, o amor é uma ilusão sem a qual não podemos viver."

3) "Mulher não tem critério; pode amar a vida toda um vagabundo que não merece ou deixar de amar instantaneamente um sujeito devoto. É terrível quando a mulher cessa de te amar. Você vira um corpo sem órgãos, você vira também uma mulher abandonada."

4) "O problema é que amar exige coragem e hoje somos todos covardes."

5) "O amor exige coragem. E o homem... é mais covarde. O homem, quando conquista, acha que não tem mais de se esforçar e aí, dança... A mulher é muito mais exilada das certezas da vida que o homem. Ela é mais profunda que nós."

Reprodução de TV

"Existe miséria no Brasil. Só que alguns políticos querem esconder de nós e do mundo essa tragédia nacional", disse Jabor, certa vez.

6) "Sei que a internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um "antispam" para bobagens."

7) "As coisas que eu escrevo têm alguma coisa de cinema. Porque eu sou meio ator na televisão também. Tem uma coisa de cinema no sentido de que é a tentativa de captar o que é que está por trás da notícia óbvia."

8) "CPI foi uma grande vitória que nos fez ver que um novo país tem de nascer. No entanto, isso não elimina o velho Brasil do atraso."

9) "Existe miséria no Brasil. Só que alguns políticos querem esconder de nós e do mundo essa tragédia nacional. Mas não. As belezas do Rio nós já conhecemos. Agora temos é que olhar a miséria de olhos bem abertos".

10) "Aos poucos, os absurdos do governo Bolsonaro foram esculpindo essa torta escultura que vimos hoje em dia. A lista de terríveis besteiras é grande."

11) "Bolsonaro é a essência do machão parado no tempo. Devia ser posto em formol para as futuras gerações o conhecerem no museu da nossa burrice histórica."

12) "Está entranhada na alma brasileira a ideia de que pobre não precisa estudar. E muita gente acha que até melhor que sejam analfabetos. São mais fáceis de enganar. Basta que saibam servir".

13) "Não se trata apenas do dinheiro que é desviado, não é apenas o que se põe no bolso. Hoje sabemos que corrupção não é um pecado individual. É um sistema político."

Modelo que virou médica, Ana Claudia Michels posta foto trabalhando na Emergência e é comparada a personagem da série "Grey's Anatomy".

A modelo Ana Claudia Michels, de 39 anos, que trocou as passarelas pela medicina, falou sobre seu período de residência médica, mais especificamente sobre o tempo em que está atuando no setor de Emergência:

"O mês de emergência era o que eu mais temia na residência e foi, pra dizer o mínimo, intenso. Passadas as primeiras duas semanas ja me sinto transformada por essa experiência e posso até dizer que no futuro (bem futuro, tá?) sentirei saudades", postou ela em seu perfil no Instagram.

O post com a foto de Ana na porta do hospital gerou uma onda de comentários elogiosos e bem-humorados de fãs, amigos, médicos, modelos e atrizes como Samantha Schumtz.

Reprodução/Instagram

Ana é formada em Medicina desde o fim de 2019 e começou sua residência no Hospital Albert Einstein no ano passado.

"Top em tudo que faz", escreveu um internauta. "Grey's Anatomy!", disse outro. Marido de Ana Claudia, o advogado criminalsita Augusto de Arruda Botelho falou de seu orgulho pela conquita dela brincou: "Eu não vou sentir saudades não".

Ana é formada em Medicina desde o fim de 2019 e começou sua residência no Hospital Albert Einstein no ano passado, quando também passou dar plantão em um posto de saúde, da Zona Sul de São Paulo, trabalhando na linha de frente da covid. Nascida em Santa Catarina, ela é mãe de Iolanda, de 4 anos, e Santiago, de 2. Modelo de sucesso desde os 14 anos, ela já trabalhou para grifes como Louis Vuitton, Givenchy, Versace e Gucci.

Marina Ruy Barbosa sobre fase atual: "Entre o 'me amo' e o 'tá tudo um caos'".

Marina Ruy Barbosa contou em seu Instagram que tem lidado com altos e baixos. A atriz disse que está variando entre o sentimento de "me amo" e "está tudo um caos".

Recentemente, a atriz falou sobre os comentários tóxicos que recebe e de como faz para não se deixar abalar por eles. "Olha, não é fácil, né? Tem pessoas que são tóxicas e nem percebem (com um comentário, uma atitude...) E outras que são falsas e fazem maldade mesmo. Já me decepcionei muito com pessoas que estavam por perto. Em relação a tudo... Hoje eu percebo que me fechei bastante. O que é bom e é ruim. Sempre fui muito simpática, querida com todos, conversava, batia-papo mesmo... Mas hoje eu não consigo ser tão aberta com as pessoas", disse.

"É bom porque você se protege da maldade alheia e das intenções ruins dos outros, mas, ao mesmo tempo, perde um pouco da sua essência", afirmou. Outro internauta questionou como Marina lida com os paparazzi. "Eu sou bem tranquila com isso. Mesmo. Entendo que é o trabalho deles e tudo bem. Claro que tem dias que você está em um 'bad day' e não estava assim tão a fim de aparecer nas redes e sites e ver o povo todo dando pitaco na sua roupa/corpo/cabelo, etc (risos)", contou.

Reprodução

A atriz falou sobre os comentários tóxicos que recebe e de como faz para não se deixar abalar por eles.

Eliana comanda reality show na Netflix e se mantém única aos domingos.

Rumo a se tornar uma cinquentinha, em novembro próximo, a apresentadora Eliana tem muito a comemorar além do próprio aniversário. À frente de seu programa no SBT há 13 anos, o que já é um feito, pois é a única mulher a comandar uma atração nesse formato de auditório aos domingos, ela estreou na semana passada, na Netflix, o reality Ideias à Venda. Mas o lado apresentadora da mãe do Arthur e da Manuela é somente uma de suas várias facetas, seja na música, cinema, TV ou como empresária.

Sua nova aposta, agora no streaming, Ideias à Venda tem em cada um dos seis episódios quatro empreendedores, que apresentaam suas ideias, suas criações, para o júri, que tem a empresária e ativista Luana Génot como jurada fixa. Para completar o time semanal, a bancada julgadora conta com nomes como Camila Coutinho, Luisa Mell, Leo Picon, Mariana Rios, Enzo Celulari e Carole Crema, em participações especiais.

"Fui convidada pela Floresta Produções e pela Netflix para apresentar esse projeto, que fala sobre um tema que amo, que é o empreendedorismo", explica Eliana em entrevista ao Estadão. "Eu sou a minha própria empresária há muitos anos, mas não é só por isso que esse universo dos negócios me atrai", observa. "Falar de empreendedorismo é falar sobre os sonhos das pessoas e acredito que esse tenha sido um fator importante para eu ter topado esse projeto, porque sou muito atraída por projetos que podem mudar vidas."

"Um programa que te prende pelo coração" é como Eliana define o Ideias à Venda, pois, segundo ela afirma, rolam muitos instantes de pura emoção. "Chorei em alguns momentos do programa, em outros ri e me diverti bastante também."

Habituada a unir seu nome ao que acredita e que lhe propicia satisfação pessoal e profissional, com essa nova empreitada não foi diferente. E ela deixa claro que a nova atração é com toda certeza um novo desafio em sua carreira de sucesso. "Não só por ser a minha estreia no streaming, mas também porque essa foi a primeira vez em toda a minha carreira que não participei da concepção de um projeto do zero", confessa a apresentadora. "O desafio foi trazer a minha bagagem e adaptá-la a esse novo formato", diz Eliana, para quem a experiência foi desafiadora e divertida ao mesmo tempo.

Reprodução/Instagram

Eliana é a única mulher a apresentar um programa de auditório aos domingos.

Eliana afirma que este é um momento de reflexão em sua vida, já que vai fazer 50 anos. "Eu reflito muito sobre o amadurecimento, mas nunca com uma carga negativa. Penso muito na Eliana do passado e nos caminhos que percorri até chegar à mulher que está falando com você agora. Uma mulher livre, totalmente dona de sua própria narrativa e sem medo do novo. Me sinto leve e realizada", diz.

Quanto a ser a única mulher a estar no comando de programa de auditório aos domingos, Eliana garante: "Tenho muito orgulho de ocupar há 16 anos ininterruptos esse hall tão concorrido da TV aberta aos domingos, quebrando esse paradigma, sendo uma mulher nesse espaço tão masculino e mantendo o sucesso artístico". "Outras grandes apresentadoras já passaram por esse mesmo posto, mas nunca por tanto tempo", arremata.

Questionada sobre o que a Eliana de hoje diria para a Eliana do início da carreira, se teria algum conselho, a apresentadora é certeira: "Diria para ela se preparar para ser desacreditada, principalmente por ser uma mulher em uma indústria predominantemente masculina. Mas que tenha em mente que ela pode tudo, mantenha-se focada e dedicada sempre. Os resultados chegarão".